APROVADA A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS (TEXTO NA 9ª PÁGINA)

☆ O SENADO APROVOU, ONTEM, O HORARIO CORRIDO NOS BANCOS ☆

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

★ Depois da greve, lição de rumba... ★



Cuquita Carballo, famosa "rumbera" cubana que apareceu nos palcos e telas do Brasil, proporciona uma lição de rumba aos capitães William McDonald e Larry Vulte, no momento de sua partida para Havana, a bordo de um Clipper da Pan American World Airways. Cuquita passará três meses em Havana, cumprindo contratos na televisão e no teatro. Os dois pilotos parecem estar com um pouco de medo, mas, não resta dúvida, estão gostando da lição...

AUMENTO GERAL PARA TODOS OS MARITIMOS

Providencias do Ministério da Viação para o imediato reajustamento — As importantes obras do plano de emergencia — — Proteção às populações do Nordeste

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de dezembro de 1951 — NÚMERO 3.182

O ministro Souza Lima encaminhou ao presidente da República o processo em que o juiz da 3a. Vara da Fazenda Pública solicitou ao Ministério da Viação as providências necessárias, no sentido de ser dada execução à sentença do mesmo Juizo, confirmada por acordão do Tribunal Federal de Recursos, que julgou procedente a ação ordinária intentada pelo Sindicato Nacional dos Oficias da Nautica e

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

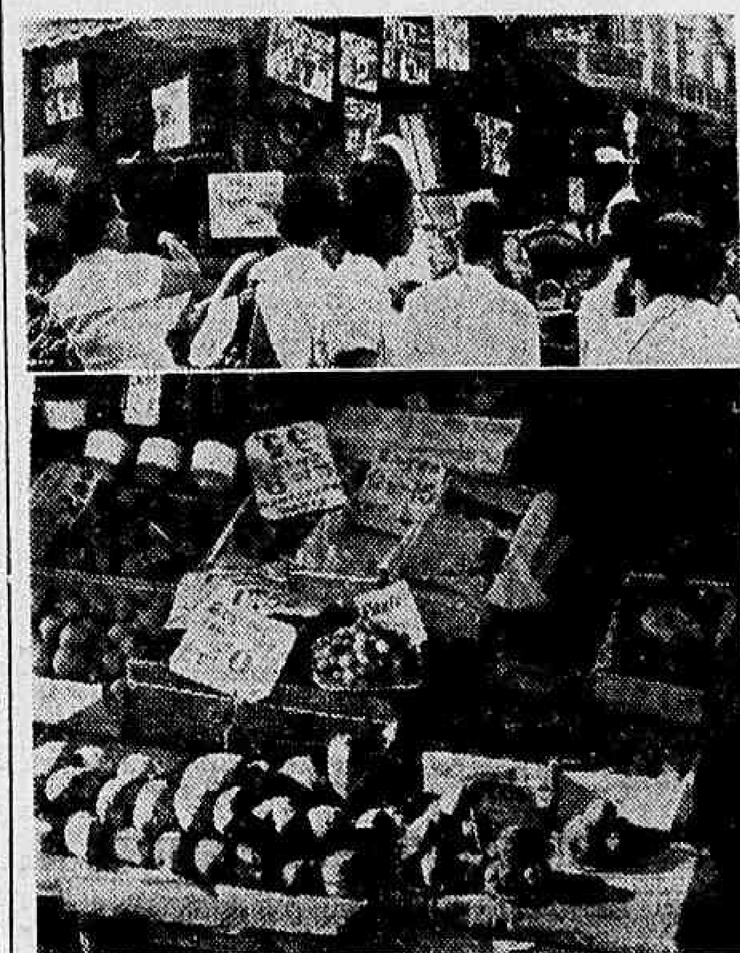
Choque de veículos na Rio-Petropolis

VÁRIOS FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Na Rio-Petrópolis, na altura de Santa Cruz, subia um caminhão com varios passageiros, e, numa curva ali existente, chocou-se com outro caminhão, este da Fabrica Nacional de Motores, n. de ordem 33, que também levava passageiros e que seguia em sentido contrário ao primeiro. Em consequencia sairam feridas as seguintes pessoas:

Angelo Soares, residente à rua Antonio Rego 196 c. 3; Wellington de Oliveira, residente à rua Diomedes Trota 48, c. 7; Onofre Nogueira da Silva, morador à rua Sargento Pinto de Oliveira 128; Gildete, de 5 anos, filha de Alvaro de Abreu, sua mãe Maria de Abreu, residente em Pernambuco; José da Silva Barros, residente à rua 13 no IAPI; Raimundo Nonato Carvalho, residente à rua Conde Rezende 58; Lourival Firmino morador à travessa Guaraci 26; Carlos Bianor filho de Maria dos Santos Prazeres, com 15 anos, morador à rua Comandante Hoover 504; José Medeiros, morador na Vila Sabina em S. Paulo; Manoel Moreira da Mota, morador na Fabrica Nacional de Motores; Maria Amelia José de Castro, moradora à rua Laurindo Rabelo 30, e Nivaldo da Rosa Rigol, de 31 anos, motorista morador em Caxias. Todos os feridos foram medicados no H. G. V. e se retiraram exceto o ultimo, motorista do caminhão da Fabrica Nacional de Motores, o qual ficou internado.

RELATIVAMENTE BONS OS ESTOQUES DE ARTIGOS PARA O NATAL



Tanto em casas comerciais como nos caminhões, há frutas e artigos de Natal em grande quantidade

Desde o tradicional bacalhau ao arenque defumado; do brinquedo f a b r i c a d o em Londres aos que procedem do Japão e do vinho português à champanhe francesa, o carioca encontra relativa abundância — A Administração do Porto facilita a atracação dos navios que conduzem artigos para o Natal — Também a CEXIM liberou, em tempo, os pedidos de importação — Resta agora que a CCP contenha a sanha dos "tubarões" natalinos

Estamos às portas do Natal e com ele a tôrpe especulação dos "tubarões" que primam pela oportunidade que sempre lhes oferecem as festividades de carater coletivo.

PREÇOS ABUSIVOS

Todos os anos à aproximação da festa magna da cristandade os "tubarões" procuram de tôda a qualquer maneira justificar o aumento dos produtos que são largamente consumidos nessas épocas, pelo carioca desde os brinquedos até as castanhas. Os preços sobem de maneira estrondosa, sofrendo o povo ante a ganancia daqueles que lhes sugam impiedosamente as economias.

SONEGAÇÃO DOS ESTOQUES ..

Um dos métodos empregados para forçarem a alta dos preços consiste na sonegação dos estóques. Guardam-nas muito antes das festas de fim de ano, as suas mercadorias, objetivando assim, com a falta do produto retido criminosamente, criar a incessante procura acarretando em consequência a elevação de seu custo por força de um tabelamento que lhes é favoravel. Outros alegam cinicamente que não existe na praça este ou aquele produto, criando com essa inverídica informação a justificativa de suas

(Conclui na 2.ª pág.)

A CAMINHO DA NORMALIZAÇÃO O MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Entraram cem mil sacos de farinha de mandioca esta semana — Esperada uma partida de 50 mil sacos de feijão de Goiás

O abastecimento de vários gêneros que estavam escasseando em nosso mercado, como o feijão preto, a farinha de mandioca, o charque, etc., começa a refazer-se com a entrada nos últimos dias de alguns lotes dessas mercadorias. A respeito da farinha de mesa chamada, conforme a A MANHÃ antecipou, chegou a esta capital um carregamento de cem mil sacos da mercadoria.

A esse respeito um dos chefes da Casa Silva Faria & Cia. localizada à rua Beneditinos, informou à nossa reportagem que, "apesar das grandes entradas destas duas semanas as cotações da mercadoria não baixaram, tendo no entanto melhorado um pouco a posição do mercado desse artigo".

Acrescentou que os gêneros extra procedentes de Taquara foram vendidos até a Cr$ 150,00, embora a tabela oficial fixe em apenas cem cruzeiros o saco o custo do artigo.

Novas remessas de farinha de mandioca estão sendo esperadas na próxima semana dependendo apenas de transporte.

50.000 SACOS DE FEIJÃO

Também em relação ao abastecimento de feijão preto, outra mercadoria que estava escassa, o mercado vai agora ter os seus suprimentos melhorados em face das providências tomadas pela Comissão Central de Preços para o embarque para esta capital de 50 mil sacos do produto adquirido por dois emissários seus em Uberlândia e em Goiás. Por sua vez um grupo de importadores está realizando "demarches" no sentido de receber de São Paulo alguns lotes de feijão chumbinho. Já em janeiro entrará a safra do produto gaúcho e aí, então, o mercado ficará completamente normalizado.

A MANHÃ

Edição de hoje:
44 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Tentou espancar o empregado por ter comido um simples bife

Obstado, o ganancioso comerciante ameaçou de morte o "garçon" — Preso o truculento proprietário do Restaurante Porto Seguro

Incrivel como pareça, o dono de um restaurante tentou agredir um de seus garçons, ameaçando-o, depois, de morte, unicamente porque o rapaz, à hora de seu almoço, pediu ao cozinheiro do estabelecimento um bife com dois ovos. E não fôra a pronta intervenção desse mesmo cozinheiro e de outros serviçais, o truculento e ganancioso negociante espancaria o empregado. Isso a despeito de ser forte, grandalhão e bem nutrido e o empregado um rapaz raquitico e, até, de aspecto doentio. Frustrado em seus propósitos, o dono do restaurante, mesmo diante da guarnição da Radio Patrulha que fora chamada para intervir, ameaçou o garçon, dizendo que só não o matava



José Almeida dos Santos

ria por considerá-lo doente e covarde.

Esses fatos se passaram no restaurante Porto Seguro, situado na rua Machado Coelho, 148, de propriedade dos irmãos José Almeida Santos e Antonio Almeida Santos, ambos portuguêses.

O garçon — Palido de Souza, de 25 anos, casado, residente na rua Uruguai, 228 — fundos, na Delegacia do 13.º D. P., para onde foi conduzido pelo detetive Rui, da R.P.-17, juntamente com seu patrão, José Almeida dos Santos, declarou que, apesar de trabalhar diàriamente das 9 às 21 horas, ganha, como quase todos os outros empregados de sua categoria, apenas, quatrocentos cruzeiros por mês; não obstante ser emprégado antigo, não tem, sequer, a carteira profissional assinada. Disse, também, que os empregados são obrigados a se servir da comida inferior, ordem essa que, por considerar absurda, nunca acatou.

Ultimamente, o patrão, José Almeida dos Santos soube disso, ameaçando-o. E ontem, quando já se servia de um bife, quase foi estrangulado.

O negociante alegou que encontrava grandes dificuldades para conseguir carne para seu restaurante, tendo que mandar buscá-la, todos os dias, no Estado do Rio. Em vista disso, proibiu aos seus empregados de comerem bife. Palido, todavia, não vinha acatando as suas ordens, até que ontem perdeu a calma, tentando agredi-lo.

Quanto às outras irregularidades existentes em sua casa comercial, como sejam: o excesso nas horas de trabalho, sem pagamento extras e a não assinatura das carteiras de empregados, declarou que nunca lhe deram maiores aborrecimentos.

HOUVE BARULHO NA FRONTEIRA BOLIVIANA

OFICIAIS BRASILEIROS VÃO INVESTIGAR O OCORRIDO — TERIA SIDO INVADIDO UM PEDAÇO DO TERRITÓRIO NACIONAL

MANAUS, 15 (Asapress) — Circulam as mais desencontradas notícias a respeito de um desentendimento que teria ocorrido na fronteira do Brasil com a Bolivia, provocada por bolivianos. Acrescenta-se que estes teriam mesmo ocupado a ilha de Suarez, distribuindo-a entre trabalhadores da mesma nacionalidade.

TROPA BRASILEIRA PARA A FRONTEIRA BOLIVIANA

MANAUS, 15 (Asapress) — Em torno do propalado incidente na fronteira do Brasil com a Bolivia, informa-se que uma Companhia de Fronteira, sediada em Porto Velho, capital do Território do Guaporé, já teria seguido em trem da E. F. Mamoré para Guajará-Mirim, que fica na fronteira com a Bolivia, na zona em foco. Outras notícias dizem que parte da tropa federal aqui aquartelada seguirá para Porto Velho, tudo despendendo da marcha dos acontecimentos.

OFICIAIS BRASILEIROS VAO INVESTIGAR

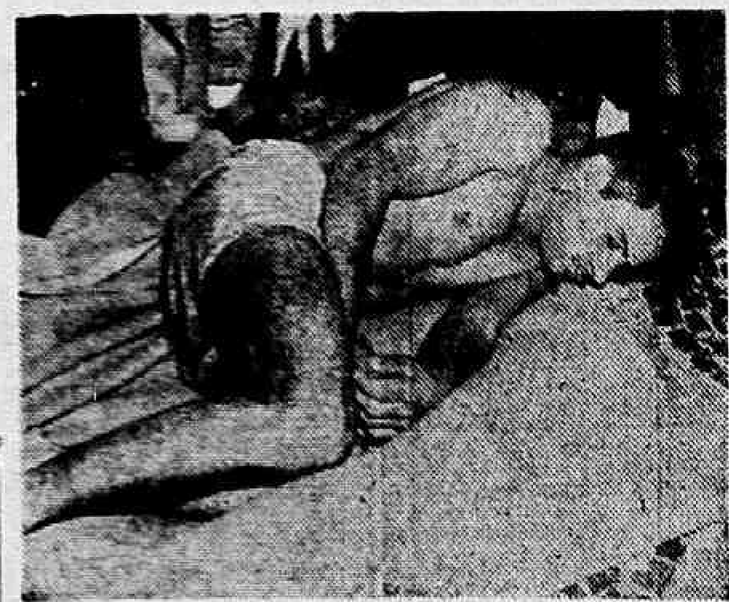
BELEM, 15 (Asapress) — Informa a imprensa local que uma comissão de oficiais brasileiros viajará para Porto Velho, capital do Território do Guaporé, a fim de constatar a veracidade das notícias de que teria havido um incidente na fronteira do Brasil com a Bolivia, com a ocupação pelos bolivianos de um pedaço do nosso território. As notícias a esse respeito são bastante confusas, mantendo-se as autoridades militares no mais completo silêncio.

AMARRADO A CADEADO E LANÇADO NO FUNDO DO BUEIRO

Antes roubaram-lhe os haveres e também as roupas — Mais um assalto em Copacabana

As autoridades do 2.º Distrito Policial trabalharam ativamente a fim de esclarecer o impressionante assalto de que foi vítima, na madrugada de ontem, o operário Joaquim Bezerra de 20 anos, residente na rua Dois de Dezembro, n.º 15, o qual foi encontrado somente de cueca e ma-

(Conclui na 2.ª pág.)



Joaquim Bezerra, logo após ser retirado do boeiro

PETROLEO EM SÃO PAULO

Dentro de dois meses a perfuração do primeiro poço

SÃO PAULO, 15 (Agência Nacional) — O sr. Plinio Castanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ora nesta capital, declarou:

"Dentro de dois mêses, o Conselho Nacional do Petróleo iniciará em São Paulo a perfuração do primeiro poço petrolifero. Isto não quer dizer, porém, que dentro de dois mêses teremos petróleo jorrando nêste Estado mesmo porque a media normal de ocorrência do petróleo, nas regiões largamente dotadas, é de um poço produtivo por 5 perfurado. Não obstante, parece-me que o fato é auspicioso".

NA GUANABARA, ESTA MANHÃ, OS BRAVOS JANGADEIROS CEARENSES

No Posto 6, em Copacabana, a festa da chegada — Cortejo marítimo — Desfilarão amanhã pelas ruas centrais da cidade

Está prevista para às 10 horas de hoje a chegada ao Rio dos jangadeiros cearenses que estão realizando um audacioso "raid" marítimo até Porto Alegre, em homenagem ao presidente da República.

Os bravos homens do deverão chegar aquela hora, no posto 6, em Copacabana, quando o povo carioca terá, então, oportunidade de assistir a um belo espetáculo náutico. Embarcações de todos os tipos, com a participação de colônias de pesca do Distrito e do Estado do Rio, barcos de turismo, Marinha de Guerra e aviões

(Conclui na 9.ª página)

EVA E SUAS DESCOBERTAS...

Agora, o uso de joias masculinas

LONDRES, 14 (B.N.S.) — As mulheres inglesas parecem ter descoberto um certo encanto nas joias masculinas. Usam agora nos vestidos ou nas blusas, botões de punho ou botões de camisa, simples ou trabalhados, às vezes ornados de pedras preciosas. Adotaram também o alfinete de gravata. As insignias de gênero militar estão muito em moda para as que têm parentes ou amigos

(Conclui na 9.ª página)

PRESENTE DE NATAL PARA AS CRIANÇAS CARIOCAS

Cem parques infantis serão inaugurados pelo prefeito João Carlos Vital no centro da cidade — A iniciativa partiu de uma sugestão de A MANHÃ



Dois flagrantes do "play-ground" ...

Varios parques infantis estão sendo construidos na cidade, por iniciativa da Prefeitura. E' este o presente de Natal que a municipalidade oferecerá à criançada carioca. Mais de cem desses parques serão inaugurados no próximo dia 24 pelo prefeito João Carlos

Ainda, ontem, a nossa reportagem teve oportunidade de visitar os "play grounds" localizados nas praças Monte Castelo, Sans Pena e Lido, verificando o cuidado que a municipalidade está dispensando à construção desses centros de reacreação infantil.

Cumpre salientar que a lembrança da instalação desses parques infantis foi feita pela A MANHÃ em sucessivas reportagens, tendo a lei que veio regulamentar o assunto sido apresentada por uma iniciativa do vereador Pascoal Carlos Magno.

Mundo dos Estudantes

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Em sessão solene, a realizar-se amanhã, às 21 horas, a Faculdade Nacional de Farmácia, a Associação Brasileira de Farmacêuticos e a Academia Nacional de Farmácia receberão o Prof. Marcel Guillot, Catedrático de Física da Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris, na sede da Casa da Farmácia, à rua dos Andradas, 96, 10.º andar, o qual será saudado pelo prof. Mario Taveira e pronunciará uma conferência sôbre: "Condições do emprêgo de substancias coagulantes em terapêutica". As três entidades da classe farmacêutica convidam à todos os interessados.

POSSE DO NOVO DIRETOR

Na próxima quinta-feira, dia 20, às 16 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Medicina, tomará posse do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, o prof. Hildegardo de Noronha, catedrático de Botanica Aplicada à Farmácia.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

Realizou-se anteontem, na Escola Técnica Nacional, a cerimônia da inauguração da exposição de trabalhos executados pelos alunos dos diversos cursos daquele estabelecimento. Nessa oportunidade, fez uso da palavra o diretor da Escola, sr. Heitor Caimon, discorrendo sôbre os diferentes aspectos técnicos do estabelecimento que dirige. Falaram, também, outras autoridades inclusive o diretor do Ensino Comercial, sr. Solon Guimarães, que representou o titular da pasta da Educação. Estiveram presentes à solenidade, o major Hernani Hilário Fittipaldi, representando o presidente da República; almirante Dorval Reis; general Alcides Etchgoyen; embaixador Jorge Latour, além de professores e alunos da E. T. N.

O DISSIDIO COLETIVO DOS PROFESSORES

Deverá ser julgado às 13 horas de terça-feira próxima, no 9.º andar do Ministério do Trabalho, o dissidio coletivo dos professores. O julgamento, que desta vez será feito pelo Tribunal Superior do Trabalho, está causando grande expectativa no meio do professorado particular, pois que há três anos já vêm pleiteando inutilmente os professores o aumento dos seus salários.

Em setembro transacto fôra o dissidio apreciado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que decidiu a favor dos professores, não só no referente à competência da Justiça do Trabalho para dirimir no caso, como em relação ao mérito da questão. Recorrendo ambos os interessados da sentença proferida por essa instancia, sôbre a matéria pronunciou-se o procurador Chrockatt de Sá, do Tribunal Superior do Trabalho, que rejeitou as contestações dos diretores de colégios e reconheceu procedentes em parte às razões alegadas pelos professores, os quais confiam agora que a instancia superior, louvada no parecer daquele ilustre procurador, faça justiça aos mestres particulares, pela confirmação dos direitos que a êles assistem.

Tratando-se do julgamento final do feito, o Sindicato dos Professores concita tôda a classe a comparecer à sessão do Tribunal Superior do Trabalho do dia 18 próximo, pois no referido julgamento, pela importancia e gravidade das questões que envolve, estão em jôgo não só os interesses do magistério particular da Capital da República, como de todo o Brasil.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)



Apesar de constituir uma instituição de relevantes serviços prestados ao país, o "Touring Clube do Brasil", talvez pela complexidade dos assuntos ditos turísticos das nossas atividades de povo ainda bastante jovem, não tem tido a devida divulgação, de modo a se lhe emprestar o significado que deve ter, para o conhecimento da vida brasileira. Nesse sentido ou com êsse objetivo, de modo a transmitir o seu estreito conhecimento das atividades e finalidade daquela utilíssima instituição, esteve no programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, o dr. Chagas Dorya, vice-presidente da entidade. Sôbre o assunto, teve oportunidade de fazer interessantes revelações em tôrno das atividades do turismo no Brasil, informando, ainda, que apresentou um plano a respeito, para incremento das normas postas em prática, naquele sentido, pelo "Touring Clube do Brasil". O projeto em apreço foi dirigido ao Ministro da Justiça e daí encaminhado, para os devidos fins, ao Presidente da República. O dr. Chagas Dorya aparece na foto, tendo presentes os jornalistas Carlos Brasil, Alvaro Gonçalves e Carlos Buhr

GRANJAS E SITIOS EM MIGUEL PEREIRA

3.500m2. por Cr$ 28.800,00

Entrada Cr$ 565,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 200,00 sem juros — Clima sêco e ameno — Região de lagos, encostas suaves, várzeas e colinas — Oportunidade ideal para uma casa de campo — Altitude 650 metros

L. FERREIRA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, SALA 1.001 — Tels.: 22-5361 e 42-2762

AUMENTO GERAL

(Conclusão da 1.ª página)

pelo Sindicato Nacional de Comissários da Marinha Mercante, contra a União, esclarecendo que os autores pleitearam vantagem e diferença sôbre os salários que lhes teriam sido atribuidos pelo Decreto 26.633, de 1949, em bases menores aos fixados para outras funções hierarquicamente inferiores, havendo, assim, quebra do princípio de hierarquia, já que esta se deve entender em outra forma genérica, de posto e de remuneração, como reconheceu a sentença.

O ministro Souza Lima informou ainda que, como medida provisória para dar cumprimento imediato à decisão judicial, determinará o Ministério da Viação, à Comissão de Marinha Mercante, que, a partir de agosto último, fossem incluidos, em fôlha, os novos salários dos autores da demanda, como reajustados judicialmente, inclusive adicionais e gratificações, ficando os atrasados, nos têrmos do pedido do julgado procedente, para ser efetuado em execução de sentença, no Juizo da ação. Como a Comissão de Marinha Mercante já está recebendo novos memoriais de outras entidades de marítimos pleiteando extensão aos seus associados das concessões da sentença em causa e é de supor que idênticas ações poderão ser suscitados em Juizo, e o próprio titular da pasta da Viação foi informado de que a Federação dos Trabalhadores Marítimos e Fluviais está pleiteando reajustamento de salários para todos os marítimos, o mesmo fazendo a Associação das Emprêsas de Navegação Marítima e Fluvial do Estado de São Paulo; tendo em vista, porém, que o aumento de salários está condicionado ao aumento de dois frêtes marítimos, o qual é estimado em 60% dos frêtes atualmente cobrados, estando empenhado em solucionar o caso de forma mais humana e criteriosa possível, o ministro Souza Lima recomendou à Comissão de Marinha Mercante para acelerar o exame da questão, a fim de habilitar o Govêrno a decidi-la com brevidade, como for de justiça, e acaba de propor ao presidente da República e expedição de um decreto introduzindo modificações no texto do Decreto nº 26.633.

AS IMPORTANTES OBRAS DO PLANO DE EMERGENCIA

O Plano de Emergência, elaborado pelo Ministro Souza Lima e aprovado pelo presidente Getúlio Vargas, para proteger as populações do Nordeste, com execução do Poligono das Secas, compreende obras da maior importância e que são as seguintes: no Piauí: açude "Cajazeiras", rodovia Terezina-Picos, ponte sôbre o Rio Poti e rodovia Central do Piauí; no Ceará: açudes "Pentecoste", "Santo Antonio" de Aracati-Açú, Labirinto", "Varzea do Boi", "Lajão", "Poço do Barro", Poço de Pedras", "Cratéus", "Poço do Verde", "Penedo" e "Ararás"; irrigações dos açudes "General Sampaio" e "Aires de Souza" Barragem "Faé"; rodovia Central do Ceará e rodovia de acesso ao açude "Santo Antonio de Russas"; no Rio Grande do Norte; açudes "Trairi" e "Pataxó"; irrigação do Baixo Açu-Canal do Piató; ponte sôbre o Rio Açu e rodovia "Mossoró-Luiz Gomes"; na Paraiba: rodovias Brejo da Cruz-Patu e Santa Luzia-Patos; ramais rodoviários de Curema-Piancó e de Picuí; reparos do trecho serrote do Meio-Catolé do Rocha e no ramal rodoviário do Catolé do Rocha; em Pernambuco: açudes "Poço da Cruz", "Abóboras" e "Arrodeio" e rodovia Araripina-Crato; em Alagoas: açudes "Major Izidro" e "Sertão de Baixo"; na Bahia: rodovia Canudos-Joazeiros e, ainda, o serviço agro-industrial, compreendendo fomento de lavoura irrigada nos postos agrícolas de Lima Campos, Forquilha, Joaquim Tavora e Cedro; no Estado do Ceará; Condado e S. Gonçalo, na Paraiba; Itans, no Rio Grande do Norte e Ico, no Estado de Pernambuco.

Segundo as informações prestadas à Câmara dos Deputados, o Plano de Emergencia em execução do Poligono das Sêcas, pelo DNOCS está orçado em Cr$ 209.500.000,00, sendo que Cr$ .. 43.500.000.00 distribuido no 1º semestre de 1951, Cr$ 70.000.000,00 no 2º semestre e Cr$ 96.000.000 00 para refôrço da sobras atacadas até o dia 31 do mês em curso.

PRAIA DE MURIQUI

Passe o NATAL, ANO NOVO e as FERIAS nesta linda praia do ramal de Mangaratiba, adquirindo um ótimo lote na Vila Balneária Muriqui, ou uma CASA com dois quartos, sala, cosinha, banheiro e varanda, a prazo. Tratar aos sábados e domingos em Muriqui, no escritório em frente à Estação, com Domingos ou Décio; no Rio: à Avenida Rio Branco n.º 18, 6.º and., salas 601/602, IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA.

Amarrado a cadeado e lançado no fundo do bueiro

(Conclusão da 1.ª página)

nietado no interior do boeiro existente na Avenida Atlântica, esquina da rua Sá Ferreira.

A OCORRÊNCIA

Vários populares que transitavam por aquéle trecho ouviram gemidos que lhes pareciam vir do subsolo, não ligando, porém, a menor importância ao fato. Entretanto, o vigia do Hotel Mira-Mar José Noronha, intrigou-se com os estranhos gemidos e resolveu confabular a respeito com os empregados do Hotel, Carlos Rodrigues de Carvalho e Antonio Francisco de Oliveira. Da conversa decidiram investigar melhor o que comentavam, indo até o local de onde partiam os gemidos. Impressionados com o que tinham ouvido, resolveram comunicar o fato ao comissário Rui Dourado, do 2.º Distrito Policial, cuja autoridade pediu imediatamente o comparecimento da R.P.-34 àquele local. Isso às 5 horas. Com autorização das autoridades, Carlos Rodrigues Carvalho e Antonio Francisco de Oliveira entraram pelo encanamento do boeiro, que sai na praia, surgindo dentro em pouco com um jovem completamente nu e tiritando de frio. Com dificuldade pronunciava algumas palavras, dada a tremedeira de que era presa. E cada movimento que fazia era acompanhado de gemidos doloridos em consequência de ter as mãos e os pés fortemente amarrados com fios de cobre, que eram reforçados por um cadeado, sendo necessário que um policial cortasse os fios com um alicate.

Interrogado pelas autoridades, o operário disse o seguinte: Cêrca das 20,30 horas, estava na rua Barão de Tamandaré, no Flamengo, quando foi abordado por três individuos que, armados de faca, e ameaçando-o de morte, o colocaram num automóvel que tomou rumo de Copacabana. Na viagem, despiram-no, deixando-o apenas de cueca, depois do que o manietaram. Finalmente, estacionaram o auto e o jogaram no boeiro, onde ficou oito horas, misturado com lama e torturado pelo frio.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, a fim de ser medicado, Joaquim Bezerra declarou porém que seus assaltantes tinham sido quatro e não três, como dissera a princípio, e que os mesmos levaram todo o seu dinheiro, além de suas roupas. Em vista disso, a polícia desconfia que Joaquim esteja escondendo a verdade e aguarda que êle melhore, a fim de explicar melhor o assalto de que foi vítima, e cujos autores declarou não conhecer.

Falando à reportagem, Bezerra disse que se encontrava na rua Dois de Dezembro, n.º 15, local onde trabalha e reside, quando parou uma camioneta e dela saltaram dois individuos. Chamaram-no e nessa ocasião percebeu que outros dois se achavam no interior do mesmo veiculo. Ao aproximar-se, jogaram um pano na sua cabeça e o levaram para o interior do carro. Depois, estando o veiculo já em movimento, despiram-no e manietaram-no, deixando-o finalmente no boeiro da avenida Atlântica. Sôbre o dinheiro que dissera ter sido despojado, esclareceu que tinha somente alguns niqueis nos bolsos, ao todo uns dois cruzeiros.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Tempo instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — em declinio.
VENTOS — de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: — 28.8.
MINIMA: — 17.1.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 17, as folhas relativas ao 1.º dia util, a saber: Presidencia da Republica e Orgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda; e Ministerio da Educação e Saude.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gavea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — S. Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha-Circular; Pça. Fogima — R. da Albuquerque; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vintè e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S — paralela a Albino Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Pça. Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Alfandega 74 — Primeiro de Março 14 — Senador Pompeu 299 — Pedro I 20 — Avenida Mem de Sá 131-A — Lapa 18 — Frei Orlando 5 — Catete 245 — Laranjeiras 63.A — Marquês de Abrantes 213 — São João Batista 14 — Passagem 141 — Voluntários da Patria 152 — Marechal Cantuária 8-A — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Avenida Princesa Isabel 60 — Miguel de Lemos 25.B — Montenegro 129-B — Visconde de Pirajá 623 — Teixeira de Melo 25 — Julio de Castilhos 15-C — Avenida Copacabana 556 e 911-A — Prudente de Morais 10.A — Duvivier 18-A — Visconde de Pirajá 538 — Frei Caneca 5 — Livramento 100 — Avenida Presidente Vargas 2163 — Benedito Hipolito 192 — Machado Coelho 174 — Avenida Salvador de Sá 77 — Santo Cristo 245 — Haddock Lobo 123-B e 461 — Catumbi 6 e 86 — Campos da Paz 239-A — Mariz e Barros 455 — S. Cristovão 518 — Campos Sales 10.A — Figueira de Melo 378 — São Luiz Gonzaga 152 — General Padilha 3 — Piratini 43 — General Gurjão 154 — S. Januário 168 — Conde de Azambuja 436 — 740 — Avenida Vinte e Oito de Setembro 285 e 439 — Araujo Lima 19.A — Barão de Mesquita 700 — Julio Furtado 109-A e 932-A — Avenida Tijuca 87.A — Leopoldo 314-A — Mearim 1-A — Hipolito da Costa 37 — Universidade 40-A — Ana Neri 4 — Conselheiro Mayrink 405.A — Souza Barros 186 — Vinte e Quatro de Maio 345 — Amaro Cavalcanti 2065 — Barão de Bom Retiro 96 — Lins de Vasconcelos 503 — Alvaro de Miranda 261.B — Aristides Caire 102 — Arquias Cordeiro 6720 — 6522 e 10442 — Assis Carneiro 65 — João Ribeiro 97-B — Quintino Bocaiuva 16 — Praça das Nações 91 — Bonsucesso 233-A — Cardoso de Morais 560 — Barreiros 61 — Leopoldina Rego 414 e 890.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO - FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837



A LIGHT AO PÚBLICO

A Companhia lamenta profundamente que haja necessidade de racionar o consumo de eletricidade, com grande prejuizo também de seus próprios interesses.

Deseja e espera que as condições atmosféricas dêstes próximos dias permitam melhorar as condições de fornecimento durante as Festas do Natal e Ano Bom.

Entretanto, cabe-lhe esclarecer que a situação de fato permanece muito séria, o que a obriga a pedir a todos os consumidores, de luz e de fôrça, que continuem a prestar a mesma excelente cooperação que deram durante as últimas semanas, até que se firme a estação chuvosa usual no mês em curso, mantendo-se rigorosamente dentro das cotas estabelecidas pela Comissão de Racionamento.

VIDA PROFISSIONAL

GANHARAM A CAUSA CONTRA O "ARMOUR"

O Supremo Tribunal Federal acaba de decidir, pela sua primeira turma, sendo relator o ministro Luiz Galotti, dando provimento ao recurso interposto pelos empregados do "Frigorífico Armour", contra a referida emprêsa, que, antes da lei do repouso semanal remunerado, descontava dos trabalhadores na base de 1/25 e que, depois da vigência dêsse diploma legal, passou a fazer o cálculo na base de 1/30, pretendendo, com isso, isentar-se da concessão do referido benefício.

PEDEM 40% DE AUMENTO

Os trabalhadores nas indústrias de sabões e velas estão reivindicando aumento de salários. No dia 18, haverá no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre empregados e empregadores dêsse grupo, devendo ser apreciado o pedido dos trabalhadores que desejam um reajustamento na base de 40%.

Essa categoria profissional percebe baixos salários e há vários anos não têm majoração de vencimentos.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — [illegible] — [illegible]

RELATIVAMENTE BONS OS ESTOQUES DE ARTIGOS PARA O NATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

torpes maquinações comerciais que redundam sempre em prejuizos para o povo.

HA' RELATIVA ABUNDANCIA

Entretanto, urge uma cautela da C. C. P. e de tôdas as autoridades encarregadas do abastecimento quanto à existência das mercadorias destinadas ao nosso consumo. Tôda a mercadoria geralmente consumida nos festejos natalinos são importadas do exterior A própria CEXIM, teve o cuidado este ano de tomar as necessárias providências no sentido de atender com a devida antecedência todo pedido formulado pelos importadores, notadamente, os "tradicionais", com o único objetivo de suprir o mercado carioca dos produtos julgados essenciais ao consumo durante aquela festividade cristã. Há relativa abundância desses produtos, inclusive a carne, usualmente empregada pela classe pobre da cidade, em substituição ao bacalhau. Este, por sua vez, tem chegado ao Rio em consideraveis partidas tendo aliás, um só navio, transportado diretamente da Noruega, 1.500 toneladas, que foi o "CROUX". Outros têm conduzido bacalhau em proporção que permite abastecer o mercado consumidor durante o Natal. O azeite, um dos condimentos bastante usado, não poderá faltar, pois a exemplo do bacalhau, tem chegado em quase todos os navios que demanda o porto do Rio de Janeiro, tanto dos países que são banhados pelo Atlântico como os do Mediterraneo. As [illegible] castanhas deverão ser encontradas com fartura, pois além das partidas que anualmente chegam ao Brasil nesta época, um só navio transportou 1.200.000 quilos, que foi o "DRINA".

FRUTAS E OUTROS PRODUTOS

Também o Frigorífico de Frutas da A. P. R. J. encontra-se abarrotado de frutas frescas procedentes da Argentina e dos Estados Unidos. Avelãs, nozes, estas ultimas tanto de Portugal como do Chile, passas, figos, tamaras, etc... já se encontram nos armazens do Cais do Porto prontos para serem entregues ao comércio atacadista.

ARENQUES DEFUMADOS

Até arenques da Noruega defumados e em salmoura chegaram ao Brasil trazidos pelo navio norueguês "Alhena". Para os que não gostam do bacalhau e preferem o peixe, os arenques poderão substituir com a mesma vantagem que o gosto requer.

ATE' PATOS E PERUS

Por mais incrivel que pareça, este ano teremos perus e patos com relativa abundancia. Ontem mesmo chegou à Guanabara o navio americano "DEL SUD", procedente de Buenos Aires com cerca de 45 toneladas de perús congelados destinados, alguns, para Abatedouros de Aves e outros para firmas comerciais.

VINHOS E BEBIDAS FINAS

As bebidas como os vinhos de mesa e licorosos encontram-se com facilidade em qualquer casa comercial, assim supomos nós, já que navios e mais navios tem aportado à Guanabara conduzindo verdadeiros rios líquidos desses produtos. Ainda por estes dias deverá chegar o navio francês "LAVOISIER", da França, com apreciavel partida de champagne.

DAI...

Ante esses fátos que vimos documentando diariamente em nossa coluna especializada "Vida Portuária", facil é comprovar-se a existência desses produtos com abundante fartura, salvo se misteriosamente — aliás como é de hábito nessas ocasiões — já tenham sido surripiadas pelos "tubarões".

AÇÃO DA C.C.P.

Resta, diante desses fatos, que a C. C. P. principie a fiscalizar com intensidade, evitando os preços abusivos desses produtos. Os brinquedos por sua vez, este ano, tem as tradicionais etiquetas, "Made in Japan", "Made in England", pois é grande a importação este ano. A Superintendência da Administração do Pôrto, determinou instruções à Divisão do Tráfego, secção encarregada das atracações, que continue concedendo prioridade para os cargueiros que conduzem gêneros natalinos. A CEXIM facilitou desde cedo a liberação dos pedidos formulados pelos importadores e a prova aí está com a chegada de todos esses produtos. Compete, tornamos a afirmar, à C. C. P., iniciar a ação fiscalizadora desde já afim de que o carioca não tenha, depois de ficar livre do problema de abastecer-se, que lamentar os preços...

O PARAENSE FOI NO "CONTO"

Gonzaga Maciel Silveira, de 40 anos, casado, motorista profissional em Belém do Pará, onde reside na rua Braz de Aguiar, 456, em transito por esta capital e hospedado na Av. Meriti, n.º 3.106, apartamento 101, em Vila Cosmo, não tinha olhos para admirar as audaciosas linhas dos arranha-céus erigidos na Av. Presidente Vargas. Dava alguns passos, parava, levantava a cabeça e esboçava um sorriso, como que não acreditando no que via.

Não tardou muito para que o provinciano fosse "manjado" por uma dupla de vigaristas que, no interior de um auto de praça, passou a seguir Gonzaga, esperando oportunidade para abordá-lo. Não demorou muito. Fidalgamente perguntaram-lhe se queria uma "carona" e ele, Gonzaga, todo agradecido, aceitou. Em viagem, então, os dois espertalhões entraram com a velha e quase infalível "papa", a do bilhete premiado. Gonzaga mal se continha sossegado no assento. O que ouvia era um negócio da China. Não relutou muito e, já no Campo de São Cristovão, resolveu fechar o negócio, estimulado que foi pelo motorista do "taxi", seu colega de profissão. Nervoso, meteu a mão nos bolsos e passou para os "otarios" 50 mil cruzeiros, recebendo em troca o "bilhete premiado". Depois de despedir-se dos dois sabidos e do chofer também, rumou incontinenti para a agencia da Loteria Federal, a fim de meter a mão na "bolada". Aí lhe explicaram que o bilhete era de extração muito antiga e que tinha sido vítima do "conto do bilhete".

Desesperado, o pobre Gonzaga dirigiu-se ao 16.º Distrito Policial, narrando a sua desdita ao comissário Carlos Santos. Esclareceu que o número do auto que o conduziu da Av. Presidente Vargas até o Campo de São Cristovão tinha a placa n.º 5-40-13.

Faça mais um amigo oferecendo

SUQUINHO

Aguardente composta de AMENDOIM

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

RUA BARÃO DE SÃO FELIX - 106 - RIO.

INFRUTIFERA UMA NOVA REUNIÃO ENTRE OS "4 GRANDES"

Repelida pelos EE. UU. a tentativa síria para provocar novos debates em tôrno do desarmamento — "Não há base sã para o restabelecimento das negociações", afirma Jessup — Diametralmente opostas as pretensões das grandes potências

PARIS, 15 — (Wellington Long, da "U. P.") — Uma semana depois de terminada a conferência secreta entre os Quatro Grandes sôbre rearmamento — (e ainda há quem diga que chegaram a um "acôrdo") — vê-se claramente agora que as grandes potências não cederam um palmo nas atitudes que vêm mantendo já há cinco anos.

Quem o demonstrou abertamente foi o norte-americano Philip Jessup, ao repelir a tentativa síria de provocar uma nova reunião das quatro potências. O delegado sírio Faris El Khouri sugeriu que sejam dados, à "subcomissão" das quatro potências poderes bem amplos, ou seja o abandono de qualquer menção ao "plano Baruch" de contrôle atômico, adotado há vários anos por todas as Nações Unidas, com exceção do bloco soviético.

DECLARAÇÕES DE JESSUP

Falando na Comissão Politica das Nações Unidas, Jessup disse que "êsse ato seria uma retrogressão, pois representaria o abandono de conceitos básicos já adotados pela Assembléia Geral e reiterados durante cinco anos. "Seria desonesto", disse Jessup, "que fizessemos pressão para que as negociações da nova Comissão comecem com o abandono de principios básicos. A desonestidade ou a evasão dos fatos não é uma base para negociação".

APOIO À PROPOSTA SÍRIA

O polonês Stefan Wierblowski apoiou a proposta síria, baseando-se em que não é de desejar impôr-se a qualquer nova Comissão de Desarmamento, um "plano norte-americano".

A União Soviética quase chegou, na conferência secreta da semana passada, a prometer que participará da nova Comissão de Doze Membros, mas nem então nem agora após uma semana de debates, houve qualquer vestigio de acôrdo sôbre as instruções a serem dadas à Comissão sôbre a missão a realizar.

PRETENSÕES DO LESTE E OESTE

Em alguns meios havia-se considerado como muito importante o acôrdo entre os Quatro Grandes sôbre o número de membros da Comissão e sôbre a denominação desta. Com efeito, tanto o Léste como o Oéste, aspiram há muito tempo, pela formação de tal comissão, mas cada um insiste em que os poderes a lhe serem dados sejam diametralmente opostos. O Léste quer que a Comissão elabore um censo dos armamentos e estabeleça um sistema de inspeção internacional para assegurar que, uma vez iniciada a redução dos armamentos, todas as nações correspondam a suas promessas; — e a União Soviética insiste em que haja primeiro um tratado proibindo a bomba atômica e que depois disso se elabore o sistema de inspeção e contrôle.

CVB - CASA SANTOS SEABRA
COMPANHIA COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL — CVB
VIDROS — VITRAIS — CRISTALIQUES — ESPELHOS-CRISTAIS
LADRILHOS E TELHAS DE VIDRO — LAPIDAÇÃO — GRAVAÇÃO E BISELAGEM
DESEJA AOS SEUS EXMOS. CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E UM BOM ANO NOVO
Ao mesmo tempo participa que mudou o seu estabelecimento para novas instalações à
RUA LEANDRO MARTINS. 22-A e P
Telefone 43-905
Onde V. Exa. encontrará exposto nas suas vitrines distinta coleção de porta-retratos, quadros, bandejas, jarros e muitos outros artigos próprios para presentes da atual quadra festiva.
DEPÓSITO E BENEFICIAMENTO DE VIDROS
RUA VISCONDE DE NITEROI, 1.296

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57, E 59



(Telegramas da U. Press e International News Service)

RAPTADO O SOLDADO NORTE-AMERICANO — Segundo um porta-voz do Exército Americano, um jovem soldado da polícia militar americana em serviço de guarda na fronteira tcheco-alemã desapareceu na quarta-feira ultima e "provàvelmente foi raptado para o outro lado da fronteira".

★

"CANADA", APENAS — A palavra "Dominio" desapareceu do lexico oficial, por decisão da Camara dos Comuns que, ao discutir emendas da Lei Eleitoral de 1938, resolveu que o país se chamará oficialmente CANADA, apenas, e não mais Dominio do Canadá.

★

EXECUÇÕES EM MASSA — Fontes alemãs orientais afirmaram que sessenta e cinco soldados polacos foram mortos ou eexcutados pelas tropas comunistas ao tentarem fugir em massa da Alemanha Ocidental.

★

NOVO TIPO DE AVIAÇÃO A JATO — O primeiro avião jato, lançado do ar que opera com completa independência de pessoal e equipamentos de terra, será produzido pela divisão de Utica, da Bendix Aviation Corporatin, segundo se acaba de anunciar nos EE. UU.

★

DESABAMENTOS SUBTERRANEOS — Informa-se da região mineira asturiana, na Espanha que ocorreram ali dois novos desabamentos subterraneos, um no tunel (Oviedo) e outro em Penarroya, perecendo dois mineiros. Com estas novas desgraças, ascende a cinco, o numero de mortos ocorridos em acidentes mineiros durante a semana.

Cumprida a missão das fôrças da ONU na Coreia

O 8.º Exército jamais será expulso da peninsula, afirma o general Van Fleet — Está no ar o fiel da balança das operações militares

NALGUM LUGAR DA COREIA, 15 (Robert Vermillion, da U.P.) — O general James A. Van Fleet concedeu uma entrevista à United Press, durante a qual o comandante do 8.º Exército respondeu, entre outras, às perguntas que se seguem, com as respectivas respectivas respostas. Trata-se das perguntas que, na opinião dos correspondentes da United Press, os soldados da frente fazem com mais frequencia:

— Acha que os chineses e norte-coreanos se estão tornando cada vez mais fortes, a cada dia da presente calmaria na luta que passa?

— Com efeito, os chineses e norte coreanos estão-se tornando mais fortes a cada dia que passa da presente calmaria na luta e já o estavam ,mesmo antes dessa calmaria. Desde vários meses que os serviços de suprimento e revezamento (dos vermelhos) vêm melhorando. E' razoavel supor que o inimigo esteja aumentando suas forças, exatamente como a ONU o está. Não estamos martelando o inimigo com tanta força quanto há vários meses atrás e, portanto, ele não está experimentando tantas perdas. Ele está muito mais forte no ar do que há dois meses e é possivel supor que suas tropas de terra tenham sido consideravelmente fortalecidas por reforços.

— Quem ganhou a guerra?

— Sem sombras de dúvida, as forças da ONU ganharam uma importante vitória na Coréia. Quando o agressor comunista invadiu a Coréia do Sul, a tarefa central da ONU era repelir o invasor e atirá-lo para além do paralelo 38. O 8.º Exército e as forças da ONU ligadas a ele cumpriram essa missão.

— Acredita que os comunistas possam, algum dia, ganhar as forças suficientes para expulsar da Coréia o 8.º Exército?

— O 8.º Exército jamais será expulso da Coréia, pelo que tange a forças terrestres comparativas, entre o inimigo e nós próprios. O fiel da balança está no ar. Se o inimigo lançar seu potencial (aereo) mandchuriano em ação e não dispusermos de suficiente potencia aérea adicional, para combater essa ameaça, então o 8.º Exército poderá periclitar. No presente momento não antecipamos tal possibilidade.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

SENSIVEIS MELHORAMENTOS NA REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Excelentes resultados da ação administrativa do engenheiro dr. Gercino de Pontes — A estrada de ferro pode transportar toda a produção algodoeira e de açúcar dos Estados que atravessa — Contrato Coletivo de Trabalho, resolvendo a situação das tripulações dos trens

A Rêde Ferroviária do Nordeste constitui, sem dúvida alguma, um dos mais importantes fatores de progresso para aquela vasta região do Brasil. Suas linhas, ligando vários Estados, escoando a produção, promovendo as trocas comerciais e mantendo em contato as populações dos centros urbanos e dos campos, são artérias vitais para o desenvolvimento do Nordeste. Qualquer melhoramento, portanto, na R.F.N., redunda, logicamente, em consideráveis benefícios para as zonas servidas pela referida organização ferroviária, devendo, assim, ser recebido com júbilo por todos quantos se interessam pelo engrandecimento de nossa terra e bem-estar do laborioso povo nordestino.

Desde algum tempo, vêm-se notando na R.F.N. acentuadas modificações para melhor, com maior eficiência nos diferentes serviços, consequentes, por certo, do reajustamento levado a efeito pelo atual Administrador Geral daquela rêde ferroviária, engenheiro dr. Gercino de Pontes. Realmente, adaptando a organização da R. F. N. às necessidades contemporâneas, ao mesmo tempo que atendia às justas reivindicações dos trabalhadores ferroviários, o dr. Gercino de Pontes conseguiu o máximo de rendimento nas tarefas, com satisfação geral, tanto do pessoal da estrada de ferro quanto dos usineiros, comerciantes, industriais e todos os que se utilizam dos trens da R. F.N. O contrato de trabalho, que damos, na integra, nesta reportagem, foi submetida à aprovação do Ministro do Trabalho e está organizado de maneira a resolver a situação das equipagens dos trens, atendendo suas necessidades econômicas e de repouso. Quanto às facilidades proporcionadas aos produtores, basta citar o fato da R.F.N. estar aparelhada para escoar toda a produção de algodão e açúcar, mesmo que esta tivesse atingido a quota prevista, o que, infelizmente, não aconteceu, pois a sêca prolongada reduziu a colheita de algodão em 50% e a de cana de açúcar em 30%.

O dr. Gercino de Pontes, cujo trabalho em prol das estradas de ferro nordestinas remonta à época em que o conhecido engenheiro era deputado federal, vem realizando, assim, por uma feliz coincidência, os estudos e planos que havia idealizado para tornar a R.F.N. uma das mais bem aparelhadas e perfeitas organizações ferroviárias do país.

Transcrevemos, a seguir, dois artigos do eng. Gercino de Pontes, que é, tambem, jornalista brilhante, pelos quais obtemos preciosos informes sobre a R.F. N. e a orientação do seu esclarecido Administrador Geral. Transcrevemos, tambem, o Contrato Coletivo de Trabalho da mencionada rêde ferroviária, que bem revela a compreensão dos chefes da R.F.N. pelos problemas humanos e o alto nível atingido pela nossa legislação trabalhista.

"MUDANDO DE ACAMPAMENTO"

"Longe estava de mim, quando apresentei, na Câmara Federal, uma emenda ao projeto depois convertido em lei, que mandava auxiliar a Rede Viação do Rio Grande do Sul, concedendo, tambem, à rêde ferroviária nordestina, durante 10 anos, o auxílio anual de 20 milhões de cruzeiros, para a restauração dos seus serviços e melhoramento das instalações e material, a idéia de que um dia iria ter oportunidade de aplicar aquela verba que representa a única possibilidade de se executar o plano de reaparelhamento progressivo, organizado na administração do engenheiro Assis Ribeiro e melhorado, sucessivamente, pelos engenheiros Arlindo Luz, Manuel Leão, R. H. Dobson e Brito Pereira, que sucederam àquele grande luminar da engenharia ferroviária.

Fui surpreendido, pois, pela honrosa prova de confiança do governo, iniciado em 31 de janeiro, quando me designou para êste importante e honroso posto. Não ignorava a soma de responsabilidade, que iria assumir. Não tinha, porém, direito à recusa o primeiro engenheiro nordestino chamado a dirigir a mais importante empresa de transportes ferroviários do Norte do Brasil, por um lado, e, por outro, cabia-me o dever de corresponder à indicação do professor Agamenon Magalhães que lembrara o meu nome ao presidente Getulio Vargas logo aceito pelos eminentes colegas, ministro eng. Sousa Lima e eng. Brito Pereira, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Achei de meu dever, entretanto, ouvir a alta administração da Rêde Ferroviária do Nordeste, esta equipe de profissionais dignos e capazes, que tanto concorreu para o exito das administrações dos meus antecessores.

Reunimo-nos naquela tradicional sala da gerência, da antiga "Great Western", onde passaram tão notáveis engenheiros ferroviários, britânicos e brasileiros, os quais, cheios de idealismo, deram o melhor de sua energia, num trabalho honesto e produtivo, que deu origem a esta empresa que, na sua modestia e pobreza, é sem nenhum favor um padrão de organização. Dêste encontro resultou a decisão que tomei de me incorporar à familia ferroviária e de tudo fazer para não empanar o brilho das administrações dos meus antecessores, contando com a mesma cooperação, entusiastica e dedicada daquela equipe de profissionais inteiramente devotados aos trabalhos ferroviários.

Eis o relato, em poucas linhas, de como um modesto servidor do Departamento de Obras Públicas do Estado foi levado a mudar o campo de suas atividades profissionais.

Já, em outra ocasião, o governador José Bezerra nos havia conduzido a dirigir as Obras Públicas e Saneamento, onde havia pouco, pontificara o mestre Saturnino Rodrigues de Brito, realizando o projeto de esgotos sanitários e posteriormente o novo abastecimento dágua, nas administrações Herculano Bandeira, Dantas Barreto e Manuel Borba, quando aqueles importantes melhoramentos foram entregues ao público.

Agora, depois de ter servido por mais de dez anos como Secretário de Viação e Obras Públicas das administrações do professor Agamenon Magalhães, Etelvino Lins, Barbosa Lima e novamente Agamenon Magalhães, deixo os bons companheiros do setor estadual para prestar meu modesto concurso ao governo da União, não sem manter a minha posição de simples engenheiro do Departamento de Obras Públicas — a velha repartição que há mais de 100 anos viu desfilarem os primeiros técnicos franceses e brasileiros, iniciadores de uma orientação de trabalho que, se constantemente observada e melhorada, de acôrdo com a evolução dos nossos tempos, haveria de produzir os melhores frutos para o engrandecimento do nosso Estado.

Não prometi nada, porque o meu lema na vida pública, tem sido sempre "conservar, melhorando" e, agora, na Rede Ferroviária do Nordeste, penso que terei oportunidade de oferecer os resultados da tradição de trabalho, organização e disciplina dos saudosos profissionais britânicos aliada à capacidade de devotamento e cultura dos ferroviários brasileiros, que são um dos melhores padrões da engenharia nacional.

Como sempre tenho feito em todos os postos da administração, que tenho tido a honra de

(Conclui na 8.ª página)

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 22-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De ! às ! horas

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICÁCIA

SELOS
Vendo com desconto de 10% ATÉ 50%
Catálogo Yvert 1952, Cr$ 168,00
MOEDAS
Nacionais e estrangeiras grande escolha, preços excepcionais
FILATÉLICA UNIVERSAL
Rua São José, 66-A — Loja

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CASA DE MIL ARTIGOS
Grande venda de NATAL
preços de Festas
Variadissimo sortimento de tecidos: Rayon, Algodão, Percal, Cretones, Tecidos adamascados — Brocados — Toalhas — Colchas e muitas outras variedades.
Em liquidação Toalhas bordadas da Ilha da Madeira, de 2m70, 3mt. 1m50 e 4 mt., preços de ocasião.
Linhos para homens e senhoras
VISITEM A CASA DE MIL ARTIGOS
e verifiquem os preços para comprar muito gastando pouco
PREÇOS DE FESTAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esq. Av. Tomé de Souza — 43-6707

AUTOMOBILISTA! continua A GRANDE VENDA ESPECIAL! -- Total liquidação do STOCK antigo
Capas para todos os tipos de carro, desde Cr$ 400,00
Tapetes de lã veludo, bucler e borracha desde Cr$ 100,00
Forrações de nylon pelos menores preços da praça.
Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides porta-chaves, maçanetas, chaves de Filips, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automovel !
AUTO CAPA
RUA WASHINGTON LUIS, 125
Antiga rua Paulo de Frontin, esquina da rua do Riachuelo

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4!
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6963 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5282

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI Domingo, 16 de dezembro de 1951 N.º 3.182

DESBUROCRATIZAÇÃO LOUVAVEL

COMO outros ministérios, o de Agricultura precisava de normas mais expeditas para a aplicação dos seus créditos de caráter urgente, notoriamente os destinados aos serviços de assistência sanitária ou técnica à lavoura, à criação e às atividades relacionadas com as indústrias extrativas. Diante de encargos de natureza adiável ou inesperado, como os surtos de pragas e epidemias, vinha aquela Secretaria de Estado encontrando embaraços muitas vezes totais nas delongas burocraticas exigidas para chegar até a aplicação util dos recursos financeiros. As normas processuais ainda são obsoletas, e seus interpretes gostam de complicá-las mais. Ora, diante das exigências práticas do plano de ampliação da produtividade e da produção rurais, a fim de melhorar o padrão de vida do povo, tais obices precisavam desaparecer. Identificado com problemas dessa ordem, o ministro da Agricultura viu que ai embaraçava tudo e depois de estudos, surgiu a realidade crua de que o Minitério da Agricultura, embora aquinhoado com uma da menores verbas na Lei Anua, era via de regra o lider da utilização parcial dos créditos orçamentários e adicionais, inscrevendo-se, sempre, a frente da parcela dos "Restos a Pagar".

Nada poderia ser mais prejudicial à execução de um plano de efetiva assistência à produção rural do que a morosidade das relações entre o organismo especializado e o meio sôbre o qual deva atuar. Noutros setores do serviço público, já se havia transposto essa barreira por meio da modernização dos métodos de aplicação e fiscalização das dotações, amoldando-os às contingências inelutáveis a que cumpria atender. Era, portanto, medida vital fazer o mesmo naquela pasta para tornar exequivel a maior assistência do Govêrno Vargas à agricultura. Por intermédio de um projeto de lei redigido à luz desse critério realista e utilitário, foi o assunto encaminhado ao Legislativo, que o converteu em decreto, já sancionado pelo Executivo.

A louvável presteza com que agiu o ministro foi bem interpretada e compreendida pelos parlamentares das duas casas do Congresso, que a secundaram, tornando, assim, realidade em tempo mínimo uma velha aspiração dos técnicos do Ministério da Agricultura e sobretudo dos fazendeiros, que sentiam a lentidão esmagadora dos processos de assistência oficial, sobretudo nas grandes emergências.

Café DA MANHÃ

UM SERMÃO DE CASAMENTO

HÁ DIAS ouvi um curioso sermão, no solene momento do matrimônio. Foi proferido pelo Padre Geraldo Holl. Achei, então, meio estranho que um sacerdote levasse para aquêle lado a sua prática. Pensando bem, depois, vi que êle estava com a razão. Milhões de noivos, no instante do casamento, ouvem bonitas palavras. Na maioria dos casos passam elas como sol pela vidraça, na alma dos que se casam. São como as flores, os vestidos, as próprias vestes sacerdotais. Compõem o ambiente — e apenas isso.

Mas, Padre Geraldo Holl, fino e inteligente, apesar de se ter confessado à cronista "um barro com três erres", por ter vendido a um editor por quase nada os direitos autorais dos seus atlas, em que todos nós aprendemos, disse algo de grande realismo, diante do altar, mostrando que Religião não é bem só para o Céu: é bem do mundo, principalmente, pois nêle é que nós vivemos.

Disse Padre Geraldo:

— "Meus filhos: Não penseis que é só a santidade, a benção, que faz a felicidade do matrimônio, e que, pelo simples fato de receberdes êste sacramento sereis felizes. Não. Nem sempre é a santidade que faz a ventura. Imaginai, por exemplo, uma grande santa, como Santa Tereza. Era ela uma mulher minuciosa em sua ordem, caprichosíssima nos seus arranjos. Tudo que lhe pertencia estava em seus lugares, e brilhava num cuidado incomum. A grande santa da Igreja possuia uma meticulosidade que faria inveja à mais zelosa dona de casa. Entretanto, uma alma eleita de Deus, o santo Benedito, já era o vivo contraste de Santa Tereza. Nem sequer tinha leito. Dormia no chão. Estava sempre imundo: sempre mal cheiroso, e seus cabelos eram povoados de bichos, com os quais êle não se importava, absolutamente, vivendo com êles em comum, na maior tranquilidade.

Imaginai agora, meus filhos, se Santa Tereza houvesse casado com São Benedito. Por grandes santos que fôssem não deixariam de ser profundamente infelizes — e de ter malogrado em seu matrimônio. E' justamente a semelhança de gênios. — quando ela existe — ou a acomodação dos gostos e das tendências, que faz a harmonia e, por conseguinte, cria a felicidade do casal".

Tudo era muito simples, mas parecia extraordinário, dito naquela hora por um sacerdote. Não bastava a santidade. Mesmo dois santos poderiam ser desgraçados e causar um ao outro os piores tormentos. Na maioria das vezes não há culpa de ninguém, quando fracassa o casamento. Uniram-se dois estranhos, associaram-se duas diferenças que se ferem continuamente pela vida, porque são assim, e só sabem ser assim. A santidade de uma grande santa como Tereza e a abnegação de um espirito como o de Benedito não poderiam criar paz e amizade em organizações humanas tão diferentes. Volta-se à velha teoria do par criado por Deus — das metades que se buscam. Terão o homem e a mulher, quando escolhem um companheiro, essa noção profunda de que tôda a fôrça da alma, de que todos os seus votos de boa vontade serão nulos, se, de fato, a ESCOLHA NÃO FÔR CERTA? A neurose do amor dará oportunidade para que a austera Razão se faça ouvir, ainda que de longe?

Dos noivos de que trato, Padre Geraldo se quis fazer o fiador. Estudou-os com a meticulosidade com que compõe seus mapas. Êle os aprovou antes de lhes dar sua benção. Talvez provoque um certo sentimento de frustração essa prática de um sacerdote diante de uma noiva radiosa como um sonho de luz, diante de um noivo tão apaixonado. Em geral pensamos que Deus só fala pelo coração — que só mora naquilo que chamamos "as nossas intuições". E quando nos decepcionamos, não temos explicação para nossa mágua. Teríamos sido traidos. E' porque nessa velha cantilena da desilusão, não usamos nossa cabeça, criada a semelhança do Senhor. Essa cabeça que impediria certamente a grande Tereza — se fôsse o caso — de casar com o não menor Benedito.

Dinah Silveira de Queiroz

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande success em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

DESERÇÕES EM MASSA

BERLIM, 15 (U.P.) — Quase dois mil guardas da policia popular da zona soviética — o equivalente de dois batalhões — desertaram da fôrça militar da Alemanha Oriental nos últimos dezoito meses, segundo um relatorio oficial do Alto Comissário americano publicado hoje. Diz o relatório em questão que o ritmo de deserção dos policiais comunistas aumentou de 50% nos últimos seis meses em relação no periodo correspondente do ano passado. Acrescenta ainda o mesmo relatório que desde junho de 1950, 1.847 policiais comunistas já procuraram asilo político em Berlim ocidental.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

RODA O MUNDO

D. Renault

EM BUSCA DA ARCA DE NOE'

O FRANCÊS M. JEAN DE RIQUER está pronto para partir com destino à Turquia, com um objetivo extravagante: — RIQUER vai procurar os restos da Arca de Noé. Não é a primeira vez que se realiza uma viagem com êste fito. Há cêrca de dois anos, A. J. SMITH, da Carolina do Norte, depois de vencer inúmeras dificuldades para obter o passaporte, chegou ao Monte Ararat, que fica situado na fronteira entre a Turquia e a Russia. Mas, ao cabo de várias buscas infrutíferas, o alpinista retornou suficientemente desiludido do Monte que se eleva a 5.165 metros de altura. Riquer diz que a Biblia é expressa: lá no Monte Ararat, a embarcação de Noé parou, depois do 17.º dia do Dilúvio.

DISTRAÇÃO

EM ILLINOIS, um ladrão penetrou na casa de Lena Griggs e carregou joias falsas no valor de cem dólares (Cr$ .. 3.000,00). Ao fugir, apressadamente, o larápio esqueceu o sobretudo, onde guardava um cheque de dez mil dólares (Cr$ 300.000,00).

EMOÇÃO DOS JURADOS

EM RECENTE sessão do Juri de Belo Horizonte, quando o juiz FELICIO CINTRA NETO condenou o réu a dois anos de reclusão e mais cinquenta cruzeiros de multa, o corpo de jurados emocionou-se. O réu era tão pobre, que os jurados fizeram um rateio entre êles e entregaram ao escrivão a quantia correspondente à multa.

ÚLTIMA VONTADE

NUM HOSPITAL de Madrid, ao sentir se aproximar a morte, Gonzalo Lopez ditou a sua última vontade: — que os melhores charutos fôssem distribuidos aos doentes, que, com êle conviveram no hospital. Na hora do entêrro, o cortejo fúnebre dava a impressão de uma destas locomotivas, que ainda rodam pelas linhas da Central.

ADEMAR QUERIA A LIGHT

O ATIVO politico, que é o sr. ADEMAR DE BARROS, possui hoje uma das primeiras e mais sólidas fortunas do país. Recentemente comentava-se nos circulos bem informados da capital paulista, que o ex-governador de São Paulo estivera interessado na compra da Companhia Light. O assunto chegou a ser objeto de conversações, porém, algumas dificuldades interromperam as negociações.

CÃES DE ESTIMAÇÃO

NO TRIBUNAL de Justiça de Essen (Alemanha), Liza Henschel apresentou uma queixa contra sua vizinha, que vive fazendo caretas para seu cão de estimação. Alguns cães são assim adorados. Os de Alvin Tippit — que vive em Salt Lake City (EE.UU.) — certamente, são hoje detestados por seu dono: quando o incêndio começou em sua casa, os enormes cachorros impediram que os bombeiros se aproximassem. O prédio foi totalmente comido pelo fogo.

DEPUTADA PRESIDENCIALISTA

"SOU PRESIDENCIALISTA convicta e votarei contra a emenda parlamentarista". A única representante feminina na Câmara federal — deputada IVETE VARGAS — deu a mais lacônica resposta à "enquête" desta coluna. A representante do PTB paulista agrupa-se entre os que preferem o atual regime: o Presidencialismo.

— As opiniões colhidas através desta seção, até o momento, apresentam o seguinte balanço: Deputados que opinaram — 69; senadores — 3; Total — 72. Pelo Parlamentarismo: Deputados — 38, senadores — 2; Total — 40. Pelo *Presidencialismo*: Deputados — 31, senadores — 1, Total — 32. Por representação: Parlamentaristas: PSD (10), UDN (17), PSP (4), PTB (2), PR (2), PST (1) e PL (2). Presidencialistas: PSD (14), UDN (7), PTB (6), PSP (2), PR (2). Atendendo o pedido de um leitor de "RODA O MUNDO", aí está o que apuramos, depois de ouvirmos a opinião de 72 representantes do Congresso.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos

Autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação do terreno, feita pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos, São Paulo, destinados às instalações do Centro Técnico de Aeronáutica;

— autorizando a Celulose Irani Limitada a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica no distrito de Ponte Serrada, de Joçaba, Santa Catarina;

— outorgando a Maximiano Nunes da Rocha concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel do rio Pouso Alegre, distrito de Durandé, município de Manhumirim, Espirito Santo;

— outorgando à Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, concessão para distribuir energia elétrica na localidade de Vila Mariante, 2.º distrito daquele município, e autorizando-a a instalar, para esse fim, uma usina termelétrica.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, com o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os srs. Cardoso de Castro e Francisco Borja de Almeida Gomes que foram convidar o presidente Getúlio Vargas para assistir à missa que será celebrada amanhã, dia 17, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, em virtude da passagem da data natalicia do general Angelo Mendes de Moraes.

Os mesmos senhores estiveram posteriormente, na Sala de Imprensa a fim de estenderem o convite aos jornalistas credenciados junto à Presidência da República.

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Educação, nomeando, professor catedrático, da Escola de Química, da Universidade do Recife, Newton da Silva Maia; e, quimicos agricolas, classe L, na pasta da Agricultura, Olavo de Araujo e Silva e Lincoln Monteiro Rodrigues.

NA PASTA DA JUSTIÇA — DECRETOS ASSINADOS — PROMOÇÃO — Por merecimento — o escriturário Alba Conceição Pereira, da classe E à classe F; os médicos legistas Ermano de Campos Pereira, da classe N à classe O, Jessé Randolfo Carvalho de Paiva, da classe M à classe N, Rubem Pereira de Araujo, da classe L à classe M, e Nelson Caparell, da classe K à classe L; os escrivães de policia Darcí de Oliveira Pereira, da classe I à classe J e Afonso Antun, da classe H à classe I; José Paulo Silverio, da classe G à classe H, e Francisco Carneiro Pinto Junior, da classe F à classe G; os detetives João Pereira, da classe I à classe J, Ari da Silva, da classe H à classe I; e os guarda civis Mario Cardoso Fraga, da classe J à classe K, Pedro Paulo da Silva e Arquimedes Fernandes da Rocha, da classe G classe H, e Nelson José Gaudencio e Fito de Araujo, da classe F à classe G.

Por antiguidade — os escrivães de policia Joaquim Ramos da Silva Junior, da classe K à classe L, Roberto Eugênio da Luz, da classe J à classe K, Mario Carino, da classe I à classe J, e Luiz de Souza Brever, da classe H à classe I; e os guardas civis José Martins Filho, da classe G à classe H e Antonio Paulo Barbosa, José Pimentel e Manuel Muguet, da classe F à classe G.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção nos Quadros I, II e VIII do Ministério da Viação e Obras Públicas:

No Quadro I

Por merecimento, os engenheiros Francisco Pires Ferreira, da classe I à classe J, e Ascendino Pessoa, da classe H à classe I; e,

por antiguidade, o auxiliar de engenheiro Oted Rodrigues da Silva, da classe H à classe I, o dactilografo Amaldi Lisboa, da classe D à classe E, o agrônomo Luís Gonzaga de Assis Marinho, da classe J à classe K; o dactilografo Maria Isabel Pontes, da classe D à classe E; e o arquivista Jacira Amaro Corrêa, da classe E à classe F.

No Quadro VIII

Por merecimento, o escriturário Maria de Castro Soares, da classe F à classe G.

No Quadro II

Por merecimento — os maquinistas de estrada de ferro Sebastião Alves Ferreira, Odilio de Lima e Silva e Altamiro Alves da Mota; Valter Pires de Lemos, da classe I à classe J, Arnaldo de Souza, da classe H à classe I, Osório Pariz, da classe G à classe H; Antonio Dias de Castro, Roberto Robalo Ferreira e Gentil da Silva Curitiba, da classe F à classe G; os condutores de trem Manoel de Freitas Palmeira, da classe I à classe J; Alberto Lopes Ribeiro, da classe H à classe I; Alvaro Gonçalves Braga, Ildefonso de Oliveira, Milton Sembert e Joaquim Furtado Sardinha Junior, da classe G à classe H; os desenhistas José de Carvalho Borges, da classe K à classe L, Guilherme Howard, da classe I à classe J, e Wandick Ramos, da classe H à classe I; os escriturários Amarilio Monteiro da Silva e Maria da Cunha Sacombé, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro Manoel Mola e Francisco Soares, da classe I à classe J, e Pedro Pedroso da Silva, Ludovico Bellote, Abilio de Campos Portela e Guilherme Paes Leme, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos Felix Armando de Morais Frazão, da classe K à classe L, Antonio José da Silva e Custódio Marques Batista de Leão, da classe I à classe J, e Samuel Soares e Pedro Paulo da Rocha, da classe H à classe I; e,

Por antiguidade — os agentes de estrada de ferro Edmundo Muniz Ribeiro, da classe I à classe J, Alberto Pereira da Rocha, da classe H à classe I, Lindolfo Cardoso da Silva e Ernesto Paulo Bosse, da classe G à classe H, e Teobaldo Pinheiro da Silva, Lino Pousa, Geraldo Ataide Noronha é Aluisio de Castilhos, da classe F à classe G; os condutores de trem Deoclides Piquet da Cruz e Ludolfo Alves, da classe I à classe J; Oscar Ferreira Dias Torres e Pedro Gonçalves Vieira, da classe H à classe I, Sebastião Humphreys da Silva, Manoel Rosa da Cunha, Nestor da Costa Xavier e Alceu Alcino Krau da classe G à H; o desenhista Luís Gonzaga Leobons, da classe J à classe K; os escriturários Telêmaco Vieira Brasil e Hilário Castilho de Avelar e Silva, da classe F à classe G; os maquinistas de estrada de ferro Valdemar de Menezes e Adriano Marques de Moura, da classe I à classe J, André Frederico Carruot, Antonio Basilio e Olevino Tolentino Duarte, da classe H à classe I; e os oficiais administrativos Cecilia Coelho de Souza, da classe J à classe K, Autenor Joaquim da Silva e Evandro Rodrigues Ribeiro Vale, da classe I à classe J, e Antonio Gomes de Carvalho e Valter da Fonseca Franco, da classe H à classe I.

Assinou, ainda, o Presidente da República, decretos de promoção no Departamento Administrativo do Serviço Público, na carreira de Escriturário, da classe E, à classe F, por merecimento, Alba Conceição Pereira, e, por antiguidade, Sara Silva.

SINTÉTICAS

A Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube do Brasil realizará na noite de 23 do corrente, no Hotel Vogue, a Ceia de Natal dos Escritores, cuja lista de inscrições se acha no Jornal do Comércio. ■ **Os reporteres que militam no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, nos setores da Previdencia Social, nos orgãos da Justiça do Trabalho e na Comissão Central de Preços, vão se reunir num almoço de confraternização, nas vesperas do Natal. Para deliberar a respeito, os referidos profissionais de imprensa vão se reunir amanhã, às 17 horas, na Sala de Imprensa do M.T.I.C.** ■ **Informa a Sociedade Biblica do** Brasil o lançamento oficial da emissão de selos comemorativos do "Dia da Bíblia", conforme edital publicado no Diário Oficial do dia 6 ultimo. ■ **O Estado Rio Grande do Sul possui o maior potencial de energia térmica do país, segundo informam os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral. Suas principais cidades são servidas por esse sistema elétrico, sendo o combustivel fornecido pelas minas de São Jeronimo e de Butiá.** ■ **Chegará ao Brasil**, amanhã, em visita de cortezia, D. Manuel Dias Granados, ministro da Defesa do Equador. Vem acompanhado da seguinte comitiva: tenente-coronel Galo Franco, Sra. Ana Ricuarte Franco, tenente-coronel Hector Espinosa, Sra. America Yejez Espinosa e capitão René Avila. ■ **O vice-presidente da Pennisalt International Corporation, dos Estados Unidos, comunicou ao ministro da Agricultura a instalação de uma fábrica de insciticidas em São Paulo, a ser inaugurada nos próximos dias.** ■ **Por ato do Prefeito**, foi aposentado no cargo de professor do ensino secundario, o prof. Ambrosio Manoel Torres, que deixa o magistério, após 36 anos de serviços em varios estabelecimentos da capital da Republica. ■ **Depois de varios anos de paralização, voltou a circular, na capital baiana, o "Diário da Bahia", o mais antigo jornal do Estado.** ■ Deixou o Rio com destino a Assunção o sr. Guillermo **Enciso Veloso**, titular da pasta da Justiça da Republica Oriental do Paraguai. O referido ministro acaba de regressar de Paris, onde representou seu país na VI Sessão da Assembléia das Nações Unidas, tendo ficado retido no Rio em face da paralização dos transportes aéreos. ■ **Realiza-se no dia 19 do corrente às 17 horas a sessão publica da Academia Brasileira de Letras para o fim especial de receber a medalha de ouro comemorativa do pontificado de Pio XII, e que lhe foi oferecida pelo Santo Padre. Será orador o Acadêmico João Neves da Fontoura.**

De Norte a Sul

BAHIA

AFUNDAR-SE EM QUASE COMPLETO "BLACK-OUT"

SALVADOR, 15 (Asapress) — Em aviso amplamente divulgado, a Companhia de energia elétrica marcou para hoje, a suspensão de operação na usina elétrica de Bananeiras, haja vista que a água da barragem atingiu a quota minima. Em consequência, esta capital, afundar-se-á a partir de hoje, em quase completo "black-out", pois a iluminação pública e a domiciliar passará a ser das 23 horas de cada dia, até às 5 horas da manhã seguinte. Entretanto, enquanto não chover nas cabeceiras do Rio Paraguassu, a situação piorará, pois o consumo que terá dentro de poucas horas, a população pagará mais caro, pois responderá pelos gastos com combustiveis as operações nas usinas termoelétricas que, a referida emprêsa, manterá em funcionamento.

CEARA

NOVO CHEFE DE POLICIA

FORTALEZA, 15 (Asapress) — No palacio da Luz, perante o governador e altas autoridades, tomou posse o novo chefe de Policia, major José Tito Canto, elemento pertencente ao PTB e que recebe a orientação do sr. Oton Sobral. Discursando na ocasião, afirmou o citado militar: "Não tenho outro escopo senão a de servir ao povo do Ceará".

AMAZONAS

NORMALIZADO O TRAFEGO

MANAUS, 15 Asapress) — Já está restabelecido o trafego aereo entre esta capital e o sul do país, tendo partido todos os aparelhos que estavam retidos em consequencia da greve.

SÃO PAULO

OITO BILHÕES DE CRUZEIROS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, após sua chegada, o sr. Ricardo Jafet declarou, que as aplicações do Banco do Brasil em São Paulo, atendendo ao extraordinário crescimento do Estado, passaram de 5 bilióes de cruzeiros para 8 bilhões, o que quer dizer um aumento de 60 por cento.

SANTA CATARINA

ADIADO O JULGAMENTO

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Foi adiado para a proxima quarta-feira, o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo governador do Estado, contra a chamada lei de 24 horas, promulgada pelo presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

DESVENDADO O ENIGMA DE CAGLIOSTRO

Gilberto Antolínez

CARACAS — (dezembro) — A olhos desprevenidos, costuma aparecer Cagliostro sob o aspecto de um "divo", com a máscara de um astuto ladino, o cigano sedutor José Bálsamo, falso adivinho e alquimista, profissional da chantage e explorador da beleza fisica da sua mulher. Infelizmente, costuma confundir-se Cagliostro com José Bálsamo, sendo que Bálsamo e Cagliostro foram personagens inteiramente diversas. Ao caluniador e extorsionista bastante conhecido Thevenau de Morande devemos essa mentira tendenciosa, forjada contra o misterioso mensageiro ocultista, sob o incitamento da alta clerezia e dos serviços de espionagem monárquicos. Confundiu-se o trapaceiro com o iniciado, o impostor com o depositário do saber oculto dos Antigos Misterios, sabendo-se perfeitamente que tal confusão havia de resultar na possibilidade de processar o verdadeiro Cagliostro pelos crimes e velhacarias do desavergonhado José Bálsamo. Foi tão excelente o êxito da manobra, que o Papa comutou a pena de morte, aplicada a Cagliostro, pela prisão perpétua, cumprida até à morte nas enxovias do Santo Oficio. Para o devido esclarecimento do leitor, vou aqui resumir alguns dados deveras curiosos, respigados na obra "The Book of Rosacruciae", escrita por R. Swinburne Clymer, Quakertown, Pensilvânia. O autor afirma que baseia o que diz na documentação inédita dos arquivos da "Fraternitas Rosae Crucis", da qual foi Cagliostro o Grão-Mestre Supremo.

O verdadeiro Cagliostro, diz Clymer, nasceu a 25 de Novembro de 1748. Era filho de alto membro da nobreza da França, e a mãe pertencia a uma das mais antigas estirpes monárquicas da Itália, que, por outro lado, era forte apoio da Jerarquia Romana. O pai, sacerdote, gozava de enorme prestigio na côrte francesa, onde era reverenciado como uma das dignidades da Igreja Romana.

De um amor clandestino e conventual nasceu a famosa personagem, e manteve-se em segredo a sua verdadeira origem, tanto por motivo do prestigio eclesiástico, quanto para resguardar os seus dois troncos nobiliários. Um irmão do jovem sacerdote seu pai, pertencia à Ordem dos Novos Templários, sucessores da Ordem tradicional perseguida, e, além disso, como sacerdote, tinha influência nos diversos conventos-orfanatórios; assim, foi-lhe fácil colocar como estudante a senhora grávida num destes institutos, no qual deu à luz o pequeno Cagliostro. Rodeado de neófitos da "Fraternitas" oculta, cresceu o menino e, ao alcançar a idade, pronunciou, por sua vez, os terriveis votos, com que se tornava um "Irmão Desconhecido" da organização, cuja filiação só podia ser desvendada aos irmãos "Iniciados". O iniciador de Cagliostro nada menos foi que o Conde de Saint Germain.

Já homem, Cagliostro foi filiado ativo da Ordem dos Templarios, que lhe transmitiu o dever de se preparar para grande metamorfose cultural, politica e social, que breve devia ocorrer. Tratava-se de que a Jerarquia das Ordens Ocultas forçaria à mudança dos "standards" das relações entre as classes ricas e as pobres. Consistiria, não numa repartição dos bens possuidos pelos mais aquinhoados, mas em oferecer a todos uma oportunidade, para que, pelos próprios esforços, cada qual pudesse melhorar a sua posição na vida e na sociedade, ao ponto que desejasse. Certamente, ao lado daqueles iniciados que trabalhavam pela grande obra daquele século, souberam colocar-se muitos charlatães, que se fizeram passar por "arautos de uma nova era", e entre eles podia contar-se o tratante José Balsamo.

O nome mistico do seu iniciador, Saint Germain, foi "Althotas", composto das palavras misticas "Toth" — Mensageiro, como Hermes, o Egipcio — "Al" e "As" que, lidas cabalisticamente, dão o vocábulo "Salas", significando o conjunto das três: "Um Mensageiro dos Iniciados ou da Luz". Cagliostro, por seu lado, foi chamado "Acharat", que significa, em termos misticos, "triplice unidade; a unidade do principio e começo; a unidade da vida e a perpetuidade, que é atividade regenerativa; e a unidade do fim na sintese absoluta". Esotéricamente, Acharat significava a obtenção da Regeneração espiritual e o encontro final da Luz "no verdadeiro centro, no centro do triângulo", de que então tanto falavam os alquimistas, os hermetistas e os demais estudiosos do ocultismo. Althotas e Acharat, juntos, simbolizam o "Grande Arcano" e a "Obra Magna" cuja busca está descrita em termos cuidadosamente disfarçados nas obras escritas pelos verdadeiros alquimistas da Transmutação Espiritual. ALTHOTAS também significava, decomposto de outro modo, Formosa Estrela, Estrela Brilhante, Estrela Luminosa, Mensageira da Luz, mui semelhante à famosa estrela dos Magos que fulgiu em Belém. As famosas letras do timbre de Cagliostro, geralmente interpretadas como L. P. D., "lilia pedibus destrue", "destrói os lírios com os pés", divisa antimonárquica, vinha a ser, verdadeiramente, em linguagem ocultista, "Liberdade, Poder, Dever" e "Lei, Principio e Direito", como também, "Luz, Proporção e Densidade".

Cagliostro esteve livre de qualquer acusação, diferente da de participante das Ciências Arcanas, até 21 de Junho de 1786, em que o infame charlatão e caluniador profissional Thevenau de Morande lançou, por conta alheia, o subtil boato de que Cagliostro e Bálsamo eram uma única pessoa. Thevenau fez a sua acusação no diário londrino "Courrier d'Europe", com plenos poderes das forças politicas contra as quais, em parte, era dirigida a missão secreta de Cagliostro. Thevenau fôra advertido de que o Iniciado não podia esclarecer muitas obscuridades da sua vida e da sua obra, em virtude do voto secreto que formulara perante o seu mestre, Saint Germain. A vida dos mestres tem sempre de estar rodeada de muito segredo. O voto de Cagliostro especificava que jamais deveria "sob qualquer circunstância, mesmo na iminência da morte, divulgar fosse o que fosse referente ao seu nascimento, ao seu treinamento mistico, nem às suas atuais ligações com a real "Fraternitas", e que tinha o dever de "se esquivar a qualquer pergunta, mesmo com subterfúgio se necessário, com o fim de encobrir o Arcano e seu ilustre nascimento".

Há diferença diametral entre o comportamento de José Bálsamo, que se comprazia no exibicionismo e na falsa propaganda, e o de Cagliostro, obrigado, por inexoráveis juramentos, a sumir-se na sombra, a furtar à vista mundana a sua verdadeira personalidade, e a corroer as bases da sociedade apodrecida, mediante a propaganda secreta e a formação de cadeias ocultas de revolucionários. Aparentemente, Cagliostro era um "Terapeuta", um "Mestre Curador", mas, na verdade, a sua missão consistia em estabelecer as bases ideológicas para a formação de uma nova consciência. Em troca, a Bálsamo interessava mais que a sociedade corrupta do seu tempo continuasse nas mãos do absolutismo politico, de cujos celeiros e armazens podia, a todo o instante, sair o rio de gratificações mundanas e sensuais de que necessitava a sua alma de gozador. O alvo de Cagliostro era o sacrifício em prol de um grau mais alto de progresso humano: o de José Bálsamo, a entrega carnal à irrestrita satisfação dos sentidos materiais. Comprazeu-se Bálsamo em contrafazer prodigios diante do público; Cagliostro dedicou-se a preparar noviços combatentes das novas idéias e homens de ação para a revolução em flor, e, quanto aos atos "ocultos" que levou a cabo, fizeram-se mais em segredo e na treva do que à luz do dia e com conhecimento da multidão.

O segredo que devia envolver Cagliostro serviu para o perder e para lhe incapacitar a defesa, ante os insidiosos ataques de Morande. Este, que quisera ludibriar inùtilmente a Voltaire, que tinha sido publicamente fustigado pelo Conde Kurtagais, outra de suas vitimas presumidas, e que recebera 32.000 libras esterlinas e uma pensão, para a sua mulher, de 4.000, paga por Luis XV, como prêmio da não publicação de um envenenado libelo contra a Du Barry, era temido pela policia francesa, que acabou aproveitando-lhe os serviços. Agora policia, Thevenau de Morande teve facilidade em precipitar a queda de Cagliostro. Não só fez confundir Cagliostro com Bálsamo, como atribuiu ao Iniciado as verdadeiras canalhices do aventureiro siciliano-italiano; entre outras lindezas, até a exploração pública que Bálsamo chegou a fazer com os encantos da sua mulher, Lorenza Florenzani, imputou a Cagliostro.

A esposa de Cagliostro chamava-se Serafina, de proveniência monacal, à qual se achava unido por matrimônio de ordem mistica, sem nenhuma base sexual entre os contraentes, e de que foram antecipadamente advertidos, pois o matrimônio tinha por objeto a colaboração nas missões politicas secretas que a Fraternidade amparava. Saiba-se que Cagliostro não estava apto para realizar o casamento fisico, pois uma das consequências da sua iniciação, cujo fim era desviar para dentro as forças cósmicas do iniciado, fôra a dessexualização fisiológica da célebre personagem.

Cagliostro, depois da necessária crise do seu noviciado, ficara nas mesmas condições que se atribuem ao seu confrade Paracelso, embora não pareça ter havido em Cagliostro perda materialmente orgânica. Para falar em linguagem hermética, teríamos de dizer que Cagliostro realizou em si mesmo a conjunção do Hermafrodita cabalístico.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
"A TRANSFORMAÇÃO FUNDAMENTAL"
J. Krishnamurti

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

A Ordem Mistica Espiritualista Agla-Avid dará um grandioso festival para os pobres ☆ Las Palomitas foram contratadas para o elenco de Miguel Khair e aparecerão ao lado de Walter D'Avila ☆ "Massacre" deixará, hoje, o cartaz do Regina

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

SOCIAIS

Aniversarios

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Adelaide de Souza Santos — Maria Julia Baltar — Vitória Alves Bocaiúva Cunha.
SENHORITAS:
Maria de Lourdes Rodário — Dirceni Bastos — Maria de Lourdes Souza.
SENHORES:
Helio Torres Pereira — Fernando Parodi — Osvaldo do Vale Vieira — Geraldo Calmon Costa — Artur Luiz Teixeira Campos — Cincinato Galvão Ferreira Chaves — Henrique Figueira de Vasconcellos — Bartholomeu Anacleto — Gilberto Figueiredo Pimenta — Arlindo Ponte — Carlos Robilard de Marigny — Juiz Carlos de Robilard de Marigny.
MENINOS:
Jorge do Monte — Carlos Alberto de Souza.
MENINAS:
Walquiria da Conceição Farias.

DR. EUGENIO DE SOUZA — Transcorreu, ontem, o natalicio do dr. Eugênio de Souza, figura de destaque no meio industrial e social da cidade. Neste ensejo, o aniversariante, que goza de real estima, foi alvo de expressiva manifestação, por parte de amigos e admiradores seus que lhe ofereceram um lauto almoço.

— Aniversaria, hoje, o menino Augebe, filho do dr. Jorge Strada e sua exma. esposa, sra. Celeste Strada. Residente à rua Lino Teixeira, 218. Ao aniversariante, que, completa 9 anos, os nossos parabéns.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades, sra. A. Vieira de Melo, Eduardo da Costa Batista, João Lourenço da Silva e Paulo Coelho Machado.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades, sra. Coaraci de Medeiros, Artur Luiz Teixeira Campos, Oswaldo Vale Vieira e Fernando Parodi.

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do menino Albertino Viana Pessoa.

— Vê passar hoje, mais um aniversário natalicio, o sr. João da Silva.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio, do sr. Verissimo José da Silva.

Noivados

Contratou casamento, um o, com a srta. Dayse Chavante França, filha do casal Francisco Otávio França-Aracy Chavante, o dr. Sebastião Luiz Telles, filho do casal Alcides Machado Telles e sra. Hercilia Carvalho Telles

Nascimentos

WILSON — Acha-se em festa, o lar do sr. Wilson Vasconcellos de Miranda, funcionário do Banco da Prefeitura, e de sua esposa, professora Neuza Assumpção de Miranda, com o nascimento, anteontem, de um interessante menino que, na pia batismal receberá, o nome de Wilson. O distinto casal, pelo feliz acontecimento, vem sendo muito cumprimentado, por suas relações de amizade.

Colação de Grau

MARLY MENESES PINHEIRO MACHADO — Bacharelou-se ontem, em ciências e letras, no colégio Sacré Coeur de Marie, a senhorita Marly Menezes Pinheiro Machado, filha do alto funcionário da Secretaria de Saude e da sra. Dircy Menezes Pinheiro Machado, funcionária da Secretaria de Finanças da Prefeitura.

Audições

A prof. Elza Vassimon Siqueira Alves fará realizar, hoje, domingo, às 17 horas, uma audição de piano, de um grupo de seus alunos, no Auditório da A.B.I..

Viajantes

CHEGA HOJE O MINISTRO GLAUCO FERREIRA DE SOUZA — Em avião comercial, procedente de Buenos Aires, chega hoje, ao Rio, às 17 horas, o ministro Glauco Ferreira de Souza, Conselheiro de nossa embaixada, na Argentina, que viaja com sua familia, em periodo de férias.

Enfermos

Encontra-se há dias, enfermo, e internado na Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças, o jornalista Bricio Filho, cujo estado inspira cuidados. Os seus médicos assistentes drs. Velho da Silva e Roberto Braga, estão empregando todos os esforços, no sentido de combater o mal que retem, no leito, o velho profissional da imprensa brasileira.

Missas

Os amigos e auxiliares do ex-prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, mandam celebrar, amanhã, no altar-mór da Catedral, missa, em ação de graças, pela passagem de seu aniversário natalicio. O ato religioso, terá inicio às 11 horas.

JUROS DE 8°|o AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 9,30
AS 16,30 HORAS

MUSICA

Bailado no Municipal

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados clássicos, organizado pelos coreógrafos Pierre Michuilowsky e Vera Grabinska, com o concurso de suas melhores discipulas, em comemoração do 20.º aniversário da morte de Ana Pawlova.

Sucesso de Guiomar Novais

Encontra-se novamente nos Estados Unidos, em "tournée" artistica, a consagrada pianista Guiomar Novais, cujo sucesso tem sido absoluto.

A grande "virtuose" figurou como solista num concêrto especial, que foi o 5.000.º da Sinfonia Filarmônica de Nova Iorque, executando sob intensos aplausos o "Concêrto" em Ré Menor, de Mozart.

Helena de Figueredo

Chegará no próximo dia 22, da Europa, onde encontra-se há vários meses, a festejada pianista e querida mestra Helena de Figueiredo, que voltará pelo "Alcantara", após uma viagem de recreio.

Audições

Hoje, às 20 horas, a professora Helena Lorenzo Fernandez apresentará suas alunas numa audição de piano, no Auditório da A.B.I., tomando parte no programa os jovens pianistas: Ana Maria e Luis Carlos Toledo, Maria Cristina Pascoal, Maria Avelino, Eva Braverman, Sônia Mota, Maria José Alves, Carmen Falcão, Maria Gudin, Handyara Borges, Maria Falcão, Ruth Leibsohn, Marita Filgueiras, Sônia Almeida, Zélia Milanez, Nair Teles, Lucia Leibsohn.

—o—

No auditório do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, às 17 horas, uma audição de alunos de piano da professora Thais Florinda Pinto.

—o—

Realizou-se ontem, com um grande público, as audições de alunos da prof. Altair Celina Gomes, na A.B.I., e da prof. Edite Vasconcelos, na "Associação Cristã de Moços".

BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO, S.A
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A.-pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

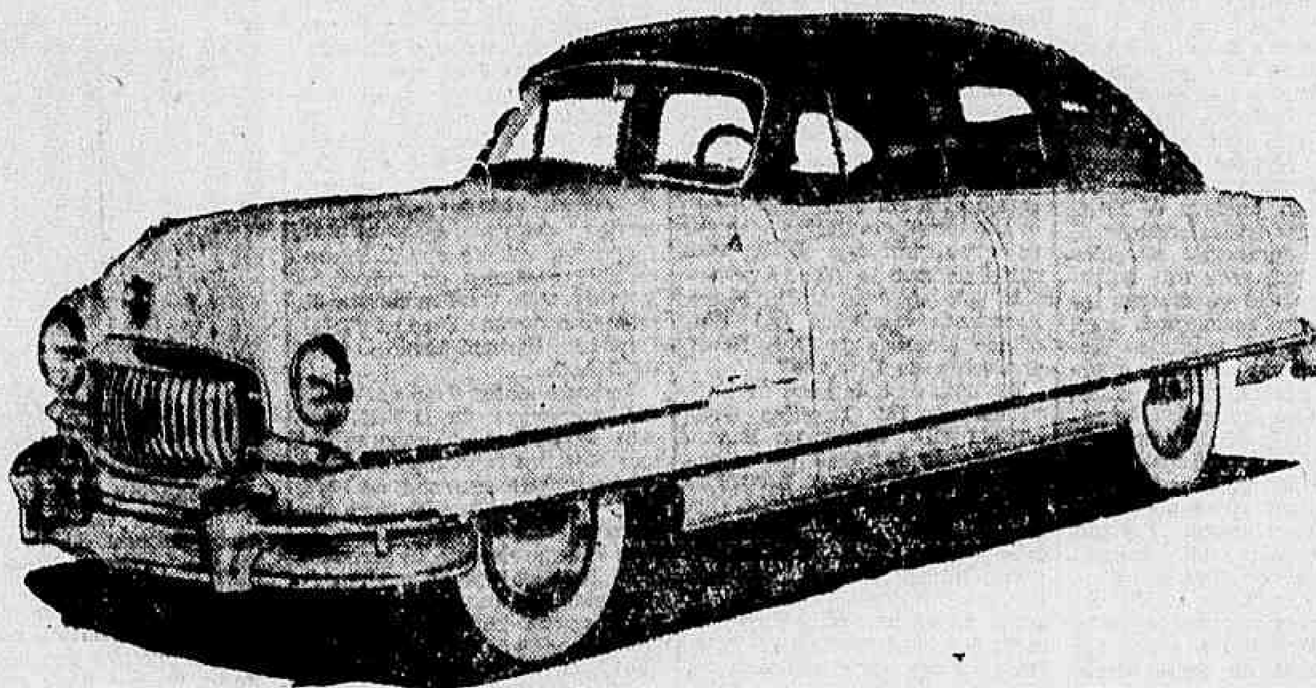
Sua MELHOR ESCOLHA
Por Muitos Anos Ainda
é NASH!

Julgue um carro por qualquer ângulo que deseje... Confôrto... Performance .. Economia... Segurança .. Caracteristicas! Você verá que um Nash Airflyte é sua melhor escolha agora — e por muitos anos ainda. Durabilidade extra, serviço extra e mais quilômetros por litro de gasolina são caracteristicas dêste carro, o mais moderno do mundo. Dirija hoje um Nash Airflyte e verifique você mesmo.

1. Construção Airflyte
A carrosseria e o chassis são soldados numa só peça inteiriça, para maior resistência, segurança, rigidez e duradouro funcionamento silencioso. O melhor modo de se fabricar um automóvel.

2. Admirável Economia
Até 48 km com 4 litros de gasolina à velocidade média de estrada no Nash Rambler... mais de 40 km no Nash Statesman e grande quilometragem proporcional no luxuoso Ambassador.

3. Marcha sempre suave
As molas espirais em tôdas as quatro rodas do Statesman e do Ambassador, bem como as almofadas macias dos assentos de tôdas as séries, dão a sensação de rodar no asfalto quaisquer que sejam as condições da estrada.



VEJA TODOS OS 3 Nash AIRFLYTES
O Ambassador • O Statesman • O Rambler
OS CARROS MAIS MODERNOS DO MUNDO
DISTRIBUIDORES
VARAM MOTORES S/A
MATRIZ - Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1099 - Telefones: 34-4571 - 34-7737 - 36-4078 - São Paulo
FILIAL - VENDAS E SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 - Telefones: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - Rio de Janeiro

EQUIPAMENTO PARA AS GRANDES OBRAS DA LIGHT

Chegam dos Estados Unidos importantes peças destinadas às Usinas Subterrâneas de Lajes — Será interrompido o tráfego em trecho da rodovia Presidente Dutra, no próximo domingo para o transporte dêste material

Pelo cargueiro "Spencer", que ancorou na Baia de Guanabara quarta-feira ultima, procedente dos Estados Unidos, chegaram a esta capital importantes peças para as obras hidrelétricas que a Light está realizando no Vale do Paraiba.

Este material técnico, cujo peso atinge a 190 toneladas, consta de uma válvula "borboleta" e de um anteparo, destinando-se ambas as peças à Casa de Válvulas das Usinas Subterraneas "Forçacava", em Lajes.

A valvula "borboleta", da qual já foram recebidas outras partes anteriormente, tem um diametro externo de cêrca de 6 metros, pesando em conjunto, aproximadamente, 200 toneladas. E' a maior peça deste tipo até agora importada pelo Brasil, sendo que outras quatro peças semelhantes foram encomendadas nos Estados Unidos. O anteparo apresenta também grandes dimensões.

Obtida prioridade para o desembarque e processamento alfandegário deste importante material, parte dele seguiu imediatamente para Lajes, tendo havido necessidade do emprego de dois caminhões de 20 toneladas 10 outros veículos e duas carretas especiais do D.N.E.R. para efetuar o transporte do volumoso equipamento recebido.

O transporte do restante do material será realizado no próximo domingo.

A chegada deste material importado sofreu o atraso de um mês, em virtude da greve dos portuários de Nova Iorque.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	350,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

DENTADURAS PERFEITAS



MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1671. - 9 às 11 e 15 às 19.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

PROCOPIO VOLTOU a apresentar a grande peça "Deus lhe Pague", de Joracy Camargo, que está levando um bom público ao Teatro Serrador.

NO JARDEL está se despedindo "Revista no Escuro", com o desempenho de Colé, Celesto Aida, Wilma Rizzo e outros.

ROMANCE NO BAZAR é um dos pontos altos do espetáculo magnifico que Walter Pinto vem apresentando no Teatro Recreio com a revista "Eu quero sassaricá". Esse quadro nos mostra magnificos numeros de baile de Marina Marcel e Deporte e nos oferece uma maravilhosa interpretação do ator Manoel Vieira.

EM FAVOR DOS POBRES — A Ordem Mistica Espiritualista Agla - Avid organizou para o dia 20 deste mês, às 21 horas, um grande espetáculo com a finalidade especial de fazer farta distribuição aos pobres. Os nossos queridos artistas de Rádio e de Teatro, num movimento da mais tocante solidariedade estão aderindo a esse espetáculo dando assim uma contribuição profissional para brindar com viveres os deserdados da sorte.

FOI TAL A CONFUSÃO NO REBOQUE que o "bonde" do Barreto Pinto descarrilhou na Cinelandia. Agora, ali no Teatro Gloria, o publico não encontra o reboque mas sim o "bonde", conduzindo numeros de atrações num "show". Depois de ter fracassado com a sua revista o irriquieto Edmundo está pensando em colocar no cartaz uma revista carnavalesca.

Las Palomitas ao lado de Walter D'Avila — Miguel Khair acaba de fazer uma ótima aquisição contratando Las Palomitas para trabalhar ao lado de Walter D'Avila, na revista "BRANCO, TU E MEU", no Teatro Carlos Gomes. Com Las Palomitas o publico verá Rosarito Reyes em numeros notaveis. Isso quer dizer que "BRANCO, TU E MEU!" será um grande espetáculo pelos reforços que o seu grande elenco vem recebendo. O original é de Humberto Cunha, Walter D'Avila e Ribas em grandes quadros.

Aos dirigentes do República enviamos daqui uma sugestão. A estreia de "A Fruta de Eva" (o nu através dos tempos) se verificou da forma mais irregular que imaginar se possa, pois aqueles espectadores mal educados que ocupavam as galerias não permitiram que se ouvisse ou desse atenção a qualquer dos quadros. Assim, aconselhamos aos dirigentes daquele espetáculo a convidar novamente a critica especializada para assistir Luz Del Fuego e seu elenco, para que se possa dizer algo sobre o valor do original de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues, agora que aqueles cafagestes já não estão comparecendo às galerias daquela casa de espetáculo.

"A Fruta de Eva" alcança sucesso — O espetaculo apresentado por Milton Rodrigues no Teatro República vem alcançando extraordinário sucesso. "A FRUTA DE EVA" nos dá Luz Del Fuego em ótimos números e o texto que é de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues agrada plenamente. A montagem é magnifica e vem sendo elogiada pelo grande público que tem afluido ao teatro da Avenida Gomes Freire, onde aos sábados e domingos há vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

O sucesso do Teatro de Bolso Zaquia Jorge foi feliz na escolha do novo original que colocou em cena: — "As Pernas da Herdeira" que fez sucesso no Teatro de Bolso, no Ipanema, na interpretação de Zaquia Jorge, Oswaldo Lousada, Wanda Kosmos, Jorge Doria e José Carlos. Essa original, que é de autoria de Leoni Machado, estará em cena de 3.ª a 6.ª feira, em sessões únicas às 21 horas. Aos sábados e domingos haverá vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

Últimos espetáculos de "Massacre", no Regina — Hoje, domingo, teremos os três últimos espetáculos de "MASSACRE", no Teatro Regina em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas, pelo Teatro de Equipe de Graça Melo. Estas serão, portanto, as últimas oportunidades para o público assistir aos grandes desempenhos de Graça Melo, Lidia Vani, Mario Brasini, Labanca, Carlos Couto, Eduardo Garcês, Gilberto Marinho, Mauricio Sherman, Gilda Nery, Serafim Gonzales. Já na quarta-feira estará em cena no Regina "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE" de Paschoal Carlos Magno.

Walter Pinto apresenta a Revista de 1951
Eu Quero Sassaricá
HOJE às 20 e 22 hs.
UM MUNDO DE FANTASIA!
Oscarito
Virginia Lane
Mara Rubia
Regine NACER
IMP. ATÉ 18 ANOS
NO RECREIO
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante - É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

"FALANDO ÀS CLARAS" SÔBRE AS DESONESTIDADES QUE PREJUDICARAM GRAVEMENTE O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARÁ

Dinheiro fornecido pelo Fundo Rodoviário Nacional desviado para fins eleitorais — Material encontrado fora do D.E.R. e desmontado criminosamente, com o fim de não poder mais ser aproveitado — Perseguição a funcionários, desorganização nos serviços, etc. — Impressionante depoimento do engenheiro Belisário Dias, atual Diretor-Geral do referido Departamento

O engenheiro **Belisário Dias**, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (D.E.R.), preferiu ao microfone da PRC-5, Rádio Clube do Pará, no programa "Falando às claras". a palestra que publicamos a seguir:

"Senhores ouvintes.

Bôa noite.

Falar às claras significa ser franco, não ocultar a verdade dôa em quem doer. Foi este propósito que levou o govêrno do Estado a instituir esta palestra. Ela tem por principal objetivo dar contas de como encontrou o Estado e revelar o seu esfôrço para reerguer nossa terra do cáos em que a precipitaram. Se afastar-me dessa orientação, devo declarar desde logo que o Departamento de Estradas de Rodagem foi, no tremendo descalabro que devastou esta unidade da Federação, **um dos órgãos administrativos mais duramente atingidos**. Não trouxemos para este microfone o propósito de divagar sobre princípios sociológicos nem explanar teorias políticas. Viemos tão sòmente esclarecer o público que nos ouve, com dados concretos, com documentação real, que já foi publicada em parte por um dos jornais mais prestigiosos de Belém e poderá ser examinada por quem o desejar. Como o Departamento é órgão de administração muito complicado, abrangendo diversas especialidades, resolvemos dividir esta palestra em diversos pequenos capítulos, passando a tratar em primeiro lugar da parte administrativa.

Senhores ouvintes. encontramos o DER feito covil de agentes dos dilapidadores da fortuna pública. Era, como muito pouca gente desconhece, o Q. G. da politicagem derrubada em 3 de outubro último, e um dos mais poderosos mananciais que a alimentavam. Mantinha sinistro corpo de capangas bem pagos, dispostos a qualquer empreitada contra os bens públicos, ou contra a vida dos que se opunham aos nefastos pensamentos do govêrno e aos designios do seu partido. A cupidez dos ex-dirigentes dessa repartição, mancomunados com os políticos inescrupulosos que mandavam e desmandavam na terra sob a candidez, a condescendência inconsciente dos derradeiros governos, é de pasmar. O DER tornou-se a carniça predileta sobre a qual corvejava o bando de piratas que se queria manter no govêrno. Imorais, vergonhosas negociatas já são do domínio público. Os dinheiros da União, fornecidos pelo Fundo Rodoviário Nacional. eram desbaratados cinicamente como provam os documentos que passamos a ler: Ofício datado de Capanema, em 1.º de março de 1950, do P. S. D., Diretório Municipal de Capanema. DD. Diretor do DER, Belém. Passo às vossas mãos a prestação das contas referentes aos Cr$ 5.000,00 "**CINCO MIL CRUZEIROS**" que recebi para ajudar as eleições em Capanema, realizadas em 11 de janeiro de 1949 conforme entendimento que tivemos juntamente com o senhor contador, envio as mesmas para efeito de aprovação (quitação) e uma via das do P. S. D. de Capanema para melhor elucidação de V. S., pedindo que me devolva logo após do referido confronto, pois pertence ao arquivo deste Diretório. Aproveito o ensejo para em meu nome e deste Diretório agradecer o material de expediente que V. S., caro correligionário se dignou de enviar pelo sr. João Maria Neves. Atenciosas saudações (a.) **Raimundo Maurício da Silva Neves**, presidente do Diretório"

Em data de 8 de julho de 1950: "Ilmo. Sr. Dr. Telvelino Guapindaia DD. Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem O DIRETÓRIO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, em Capanema, pede venia a V. S.. para com o devido respeito e acatamento, solicitar a transferência ou se V. S. assim achar prudente, a exoneração dos funcionários do D E R. nesta cidade, que últimamente vêm se manifestando de modo público em todos os locais em que encontram oportunidade, adéptos fervorosos dos partidos coligados, que combatem neste Estado os candidatos do nosso invicto P S. D.. que obedece a orientação do nosso eminente Chefe, Senador Magalhães Barata, e neste Município do Major Moura Carvalho.

O modo como se manifestam contrários ao nosso partido e a elementos apontados para cargos eletivos pelo P. S. D. tem sido presenciado e assistido por vários amigos nossos e ainda por elementos componentes deste Diretório, o que nos dá a oportunidade de fazer-mos mui respeitosamente o apelo que estamos fazendo por intermédio do presente ofício.

Certo de que V. S dará ao presente a acolhida que sempre se dignou prestar aos nossos apêlos. reiteramos a V S. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Os funcionários em tela, são os seguintes:

O. N. R. — 3

Jorge Sales de Almeida	— Mecânico
Antonio da Silva Lima	— Mecânico
Dino Bertolino da Costa	— Soldador
Manuel Alves Matoso	— Torneiro mecânico

FABRICA DE TUBOS

Antonio Ubiraci de Lima	— Encarregado da fábrica
Antonio da Silva Janahú	— Encarregado do pessoal
Abdias da Silva Janahú	— Braçal

(aa.) **Raimundo Mauricio da Silva Neves**
Feliciana Malcher
Francisco Moura Sales
Duas assinaturas ilegiveis
Simião Antonio Pereira
Orácio Fernandes
Antonio Serral
Carlos Menezes e Antonio Leite da Silva".

Em data de 11 de julho de 1950: "Exmo. sr. diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Reafirmando o nosso memorandum datado do dia 8 do mês corrente pelo qual fazemos respeitoso apelo a V. Excia. com a finalidade de sanar gravissimas irregularidades que estão sendo praticadas por funcionários do Departamento, nesta cidade, e em aditamento ao mesmo viemos comunicar a V. Excia., que além do Chefe da Fabrica de Tubos, sr. Antonio Ubiraci de Lima e seu irmão Antonio da Silva Janahú, existe ainda um outro seu irmão que exerce serviço braçal e que está enquadrado nas mesmas condições dos seus dois irmãos. Adversários acerrimos de nosso Partido fundamentam-se os mesmos por ter sido seu genitor exonerado do cargo que ocupava no então Serviço de Navegação do Estado, pelo nosso Eminente Chefe Coronel Magalhães Barata. Interventor Federal naquela ocasião, isso por gravissimas faltas cometidas no exercicio de seu cargo. Desde essa ocasião tornaram-se todos da familia adversários intransigentes de nosso chefe e atualmente do nosso P.S.D.

A fim de concretizarmos de modo absoluto e não virmos a cometer injustiças, procuramos um entendimento com o sr. Antonio Ubiraci de Lima, Chefe da Fábrica de Tubos e irmão dos dois outros senhores Antonio e Abdias da Silva Janahú, solicitando o seu comparecimento neste Diretório, tendo o mesmo respondido que não tinha que dar satisfação a ninguem sobre seus atos, não se dignando ao menos comparecer neste Diretório para tomar conhecimento do assunto.

Só o senhor Antonio Ubiraci de Lima percebe a diária de Cr$ .. 85,00 retribuindo aos favores que tem recebido, a campanha descabida e sem motivos que vem exercendo contra nosso partido, neste municipio.

Por esses motivos voltamos a reiterar a V.Excia. a fineza de os retirar de qualquer maneira deste Municipio, onde se tornaram elementos nocivos à causa gloriosa do nosso vitorioso Partido Social Democrático, qual seja a de eleger a 3 de outubro. Governador Constitucional do Estado, nosso eminente Chefe Coronel Magalhães Barata.

Reiteramos a V. Excia. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosas saudações.

(aa.) Raimundo Maurício da Silva Neves
Antonio Serral
Feliciana Malcher
Antonio Leite da Silva
Francisco Moura Sales".

Memorandos do Gabinete do Governo do Estado do Pará. Em 14-4-49: "Ao Diretor do D.E.R. para atender ao sr. Benedito Carvalho que vai a esse Departamento tratar de assunto rodoviário relativo ao municipio de Abaetetuba. O governo determina sejam dados os meios para o prosseguimento da estrada Igarapé-Miri-Abaetetuba na quantia de Cr$.. 30.000,00, como parte da indenização a que tem direito o referido municipio. Moura Carvalho. Governador". Em 16-12-49: "Dr. Guapindaia. Conforme ficou assentado, o caminho que ora se encontra em Marabá será entregue à Prefeitura Municipal local por conta da quota a que a mesma tem direito. Armando Corrêa". Em 22-12-49: "Dr. Guapindaia. O portador vai, de ordem da deputada Rosa Pereira, receber a contribuição do D.E.R. sejam (Cr$ 10.000,00) **DEZ MIL CRUZEIROS** para a festa natalicia da Legião Magalhães Barata. Armando Corrêa".

Memorando da Secretaria Geral do Estado, sem data: "Amigo Guapindaia. A fim de facilitar ao nosso correligionário ora em situação dificil (facilitar eu digo resolver), solicito mandar retificar um eixo do caminhão e torficar seis (6) bielas. esse caminhão é de nosso amigo Sócrates Cabral, A.C.". Memorando do Diretor Geral do D.E.R., n.º.. 176/50. ao chefe do S.S.I.: "Deveis providenciar no sentido de colocar à disposição da deputada Rosa Pereira, amanhã, dia 1.º de abril, uma caçamba coberta, às 6 horas da manhã, em sua residência. Saudações. Eng. Telvelino Guapindaia. Diretor Geral" (Atendido). **E' de notar que respeitamos integralmente a redação dos documentos citados.** Memorando s/n. do Diretor da D. D.: "Levo ao conhecimento de V.S. que a caçamba 55, a serviço da D.A. tem servido, nas horas fora do expediente deste D. E.R., para os serviços eleitorais à cargo da delegacia do P.S.D. Por esse motivo e para evitar que o veículo seja identificado nesse serviço, solicito que a caçamba permaneça sem o letreiro (D.E. R.) a fim de que não venha a criar sensuras (sic) a este Departamento, até o proximo mês de março, quando terminará o serviço eleitoral (alistamento). Outrossim, solicito que V.S. determine o serviço de reparo no freio da roda traseira direita da referida caçamba. Saudações. (a) Durvalino Barbosa Lima, Diretor da D.A.".

Verbas e material de um órgão da importância do D.E.R. foram desviados inteiramente de seus objetivos fundamentais, cujo alcance para a economia do Pará é por todos conhecido, para interesses facciosos, que redundariam inevitàvelmente no sossobro administrativo para o qual marchavamos. Um dos casos mais impressionantes dessa época diluvial de desonestidade foi o de Monte-Alegre. O D.E.R. tinha que conservar a estrada Monte-Alegre-Estrada da Mulata e construir outra. Para isso dispunha de dotações assim discriminadas: 1947 — Quotas do Fundo Rodoviário Nacional: Cr$ 164.203,00 para pessoal e Cr$ 22.248,30 para despesas diversas, no total de Cr$.. 186.448,30. 1948 — Construção de estradas: Cr$ 174.034,00 para pessoal; Cr$ 74.788,60, para material; e Cr$ 6.416,40 para despesas diversas no total de Cr$.... 255.239,00. 1949 — Melhoramentos de estradas: Cr$ 615.751,80 para pessoal; Cr$ 277.577,00, para material; e Cr$ 41.639,10 para despesas diversas, no total de Cr$ 934.987,90. 1950 — Conservação de melhoramentos de estradas: Cr$ 635.670,00 para pessoal; Cr$ 255.528,40 para material; e Cr$ 30.485,00 para despesas diversas no total de Cr$ 921.683,00. 1951 — Conservação de estradas: Cr$ 56.417,50 para pessoal. Para pagamento de sete meses de salário ao tratorista Alcino Cavalcante Nascimento, mais Cr$ 21.000,00, e para veículos, utensílios e máquinas, mais a soma de Cr$.... 518.287,40. O sr. Talisman Barbosa Lima Filho, responsável por esses serviços no local e candidato do PSD a prefeito de Monte-Alegre recebeu e esbanjou criminosamente esse dinheiro, que totaliza a fabulosa importância de **Cr$ 2.894.064,40**, na orgia politica do seu partido, construindo — segundo apurou o técnico encarregado de apurar responsabilidades no escandaloso desvio dos dinheiros do Estado — apenas... 14 quilômetros de estradas! Foi um dos maiores e mais escabrosos escândalos do periodo que antecedeu o advento do atual governo!

O Departamento comprou, por mais de Cr$ 300.000,00 uma estação moderna de rádio-telegrafia, tendo sido logo instalada uma das transmissoras na fazenda Arapapá, de propriedade do sr. Moura Carvalho. Apreendida após a vitória eleitoral do General Assumpção, encontramo-la completamente inutilizada.

Engenheiro Belisário Dias

O caso da cantina do DER, embora já tenha tido ampla divulgação por ser dos mais indecorosos, merece nova referência: A direção resolveu instituir uma cantina para fornecimento de gêneros alimenticios aos seus empregados. com a falsa intenção de favorecê-los, vendendo a mercadoria a preço mais baixo do que na praça. Isso, porém, nunca se verificou. Os gêneros custavam mais caro. eram pagos à vista e os "negócios" executados sob a responsabilidade da direção do Departamento. Em suma, a cantina redundou num verdadeiro panamá. Embora desse lucro sempre ascendente, chegaram os responsáveis — ou irresponsáveis por ela ao cúmulo da falta de escrúpulos, dando um desfalque de Cr$ 773.880,30. quando devia haver um saldo de Cr$ 1.400.000,00.

Na Tesouraria do Departamento verificou-se igualmente, em dezembro de 1948, desfalque de Cr$ 869.768,00. Aberto inquérito administrativo e comprovada a falta, foi o mesmo encaminhado à Secretaria Geral do Estado, cujo titular, sr. Armando Corrêa, fê-lo desaparecer... Dos serviços da estrada de Maú e Cafezal-Cuinnarana foram desviados, em 1949, Cr$ 200.000,00 para fins politicos. Este outro caso bem revela o critério dos ex-responsáveis pelos bens do Estado. "Foi vendido" — entre aspas — ao sr. Hermínio Rocha, ex-delegado do Instituto dos Comerciários, pela irrisória quantia de Cr$ 3.000,00, o carro "Austin", de 10-HP, chapa oficial 678, do DER. O auto foi logo entregue ao comprador, mas o dinheiro, apesar de ridículo, até hoje, não entrou na Tesouraria da repartição...

Voltemos agora à eloquência dos números. Na data de nossa posse, encontramos os seguintes compromissos:

De exercicios anteriores	Cr$	1.563.682,20
Contas a pagar no exercicio de 1951, até o dia 28 de fevereiro	Cr$	3.214.584,80
Quotas municipais a pagar	Cr$	5.555.838,80
Caixa de Aposentadoria c/ adicional	Cr$	1.110.843,10
Valores dos funcionários p/ a Caixa	Cr$	478.946,90
Montepio e outros valores de terceiros	Cr$	3.000,00
	Cr$	11.926.895,80
Em Caixa havia: (menos os vales)	Cr$	815.034,10
No Banco do Brasil	Cr$	4.228.586,60
No Banco de Crédito da Amazonia S/A	Cr$	502.000,00
Total nos Bancos	Cr$	4.730.586,60

Hoje, todos os compromissos atrasados estão sendo saldados; os atuais acham-se em dia, e os serviços a nosso cargo são executados com a maior regularidade, como terei oportunidade de esclarecer no decorrer desta palestra.

As quotas do Fundo Rodoviário Nacional, destinadas aos municipios, que devem ser distribuidas de acordo com o que estabelece a lei 302, foram desviadas por grande numero de prefeitos, os quais as colocaram à disposição dos chefetes da politicagem situacionista. Por esse motivo muitos municipios estão em debito para com o Departamento, o que vem acarretar sérios prejuizos para eles, como, também, exigir incrivel esforço do Conselho Rodoviário Estadual para solucionar o caso.

ESTRADAS COM FINALIDADE POLITICA

Como prova frisante citamos os casos de Soure, que adquiriu por Cr$ 123.000,00 um caminhão CHEVROLET "GIGANTE", nº 616, MODELO 6403 — 50, para fins exclusivamente politicos; de Irituia, que dispendeu Cr$ ...... 326.211,40; de Bujarú, Cr$ .... 407.603,30; de Marapanim, Cr$.. 541.209,30; Abaetetuba, Cr$ .... 66.549,00; Mocajuba, Cr$ ...... 57.000,00. no total de Cr$ ...... 1.521.573,00, para alimentar a politica que tantas desgraças trouxe ao nosso Estado!

Quanto aos outros, cujos casos já foram discutidos na Assembleia Legislativa, e até mesmo levados inconscientemente à Câmara Alta, devemos dizer que estamos cumprindo fielmente a Lei 302, de 13-7-948. Grandes teriam sido, no entanto, os resultados, se os próprios municipios já estivessem capacitados não sòmente dos seus direitos, mas, principalmente, de suas obrigações perante a Legislação Rodoviária Brasileira e, sobretudo, melhor instruidos sobre a maneira de planejar, atacar e depois conduzir, com a necessária continuidade, as suas atividades rodoviárias. A conclusão implicita, que deve ser relevada, é que os municipios devem capacitar-se do que podem e devem fazer. A lei lhes faculta a orientação técnica do Departamento, e esta cooperação deve ser reclamada e exigida: entretanto, o esforço realizador no campo rodoviário municipal deve ser do próprio municipio, quer isoladamente quer articulado com outros, como em grande número da Zona Bragantina.

Estamos, como inicialmente falei, distribuindo as cotas municipais do 1.º semestre de 1951, indistintamente, a todos os Municipios. Já entregamos as de Afuá, Monte-Alegre, Altamira, Viseu; Itaituba, São Domingos do Capim, Salinópolis, Bragança, e Anhanga está pronta para ser paga sem que a Prefeitura local tivesse tomado até agora providências para receber. Alguns outros, como Muaná, Abaetetuba, Ponta de Pedras e São Caetano de Odivelas mandaram a documentação irregular, tendo sido devolvida para a retificação.

Esses cumpriram a lei n. 302. que, no seu artigo 7.º, diz: "Para receber as cotas do Fundo Rodoviário Nacional, destinado aos Municipios, devem:

a) manter na sua organização administrativa serviços especiais de estradas de rodagem e caminhos municipais. capazes de dar eficiente emprego à cota que lhes couber no Fundo Rodoviário Nacional;

b) Subordinar as suas atividades rodoviárias a Plano elaborado e periòdicamente revisto em harmonia com os Planos Rodoviários Nacional e Estadual;

c) Dar execução a esses Planos;

1) A cota que lhe couber no Fundo Rodoviário Nacionel; e

2) O produto das operações de crédito realizadas com a garantia da receita acima referida;

d) Prestar ao órgão rodoviário estadual ou ao governo do território todas as informações relativas à revisão rodoviária municipal e facilitar-lhe os meios necessários à inspeção das obras e serviços rodoviários municipais;

e) Remeter anualmente, ao órgão rodoviário estadual, pormenorizado relatório das atividades dos serviços de estradas e caminhos municipais no exercicio anterior, acompanhado de demonstração da execução do orçamento do referido exercicio.

Diz-nos o artigo 12 da lei: "A inobservância do artigo 7.º por algum municipio determinará a retenção, enquanto perdurar a irregularidade, da respectiva cota do Fundo Rodoviário Nacional".

Cremos que teremos trabalho, e talvez arduo, junto aos Municipios, para convencê-los de que têm que criar mentalidade rodoviária, e cumprir as obrigações para receber o auxilio que lhes cabe do Fundo Rodoviário Nacional.

Estamos pois no cumprimento da Lei, distribuindo a todos os Municipios que estão de acordo com o que acabei de ler, **indistintamente de cor politica, em categórico desmentido à reclamação leviana e cavilosa do Senador Alvaro Adolfo**, e mesmo porque não somos politicos Como politico. só adotamos a **POLITICA RODOVIARIA**.

A parte administrativa do Departamento (burocrático), até fevereiro do corrente ano, pode qualificar-se de lamentável. A desorganização era absoluta. Executavam-se os trabalhos de modo irregular, deficiente, confuso e complexo. Portanto, em vez de resultados práticos, satisfatórios, a situação era irreal, caótica, conturbando inteiramente a administração geral no desempenho de suas variadas atribuições. Para dar idéia mais perfeita do que era essa desorganização daremos alguns exemplos do que frequentemente nos era dado observar: A seção de material, que tinha a seu cargo controlar os diversos almoxarifados e efetuar as compras, não exercia nenhum controle nos materiais em estoque e nem tão pouco estabelecera normas e instruções para a compra dos mesmos. Tudo se processava sem o menor critério. Quando assumimos a direção do Departamento, determinamos o levantamento do inventário fisico dos materiais em estoque e. para espanto nosso, verificamos que havia entre os registros da Contabilidade e do referido inventário a diferença de Cr$ 2.084.709,70 (a mais registrado na Contabilidade). Tivemos então ocasião de apurar que houve aplicação de materiais nos diferentes serviços, cujas saídas não foram dadas a conhecer na Contabilidade para os devidos lançamentos; outros sairam do Almoxarifado para os fins mais diversos, sem que tenham deixado qualquer vestígio...

A Seção de Pessoal era a que menos habilitada estava para informar sobre assuntos referentes a suas atribuições. pois nem sabia quantos funcionários existiam no Departamento. Para grande parte do pessoal do D.E.R., não havia registro nessa secção. Era comum, conforme tivemos oportunidade de verificar, um único funcionário figurar em duas ou mais folhas de pagamento no mesmo mês. Como exemplo, citaremos o funcionário Mauro Lavareda. Seu nome constava duas vezes na folha de janeiro de 1949: Como auxiliar de engenheiro e como encarregado de serviço de construção; Antonio dos Santos Reis, Wilson Melo da Silva, João Ferreira do Amaral e muitos outros recebiam igualmente duas vezes por mês. Edgar Teodoro da Silva, motorista, estava à disposição do sr. Teixeira Gueiros, para tratar de assuntos politicos. Esse motorista só ia ao Departamento receber salários, não assinava ponto, e não dava satisfações a ninguém... O médico Humberto Lima dos Santos percebia salários sem prestar o menor serviço à repartição. O auxiliar de engenheiro de 2ª classe, Fernando Guapindaia Neto, filho do ex-diretor geral, sr. Telvelino Guapindaia, recebia Cr$ 1.800,00 e de suas folhas de pagamento constava a observação de que o mesmo se achava licenciado por Portaria n.º 7, de 12-1-1951, do ex-diretor geral, para tratamento de saúde; todavia, nos arquivos da Seção do Pessoal não havia nenhum atestado médico que comprovasse a necessidade da referida licença. Quando lhe foi exigido o exame clinico, imediatamente pediu exoneração. Quanto às anotações das alterações funcionais, dificilmente se achava uma...

A Seção de Comunicações nunca sabia dos documentos que processava e não raro dava a três ou a quatro documentos o mesmo número: isto sem falar no trabalho que exigia a localização de qualquer papel.

A Seção de Contabilidade, que é de todos a mais importante na administração, tambem carecia de orientação. Limitava-se a registrar o que a ela ia ter; nem tudo, portanto, passava pela Contabilidade. Os móveis, utensílios, veículos, máquinas e equipamentos pertencentes ao Departamento não estavam no balanço geral. Nunca foi feito registro de um único centavo do patrimonio. A escrituração era falha e quase impraticável. Vivia-se num verdadeiro cáos!

A reorganização que fizemos corrigiu, senão totalmente por enquanto, na sua maior parte, pelo menos, as deficiências que acabamos de referir, porque essa reorganização enquadrou o nosso serviço nas normas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A Seção de Material já controla a aquisição, os estoques e a distribuição dos materiais. Os valores existentes no Almoxarifado constam de um mapa de "entradas" e "saídas", onde se verifica o movimento desses valores e mais o do estoque do dia anterior. Eles têm que coincidir com o registrado na Contabilidade que, diàriamente, recebe os mapas em questão, para efetuar os lançamentos e para conferir. Na parte de "saída" do mapa tambem consta a aplicação dos materiais, o que facilita à Contabilidade efetuar os débitos aos respectivos títulos. A Seção de Comunicações já pode indicar com precisão e segurança onde se encontra qualquer documento. Estes são todos processados e devidamente informados pelos órgãos competentes, de acordo com normas prefixadas. A Seção de Contabilidade está aparelhada para fornecer a qualquer instante o que lhe fôr solicitado dentro de suas atribuições. A escrituração foi reformada desde 1.º de Janeiro de 1951, tornando-se mais prática e eficiente.

Além de estarem devidamente regimentadas as atribuições de cada Seção foram ainda baixadas, entre outras, as seguintes instruções, depois de submetidas a estudo pelo Conselho Rodoviário Estadual:

Normas quanto à despesa do pessoal
" Para processamento dos documentos
" " pagamento em geral
" " confecção de folhas de pagamento
" " compra de materiais
" " prestação de contas
" " a correspondência do D. E. R.

Ficaram também determinadas em regimento as atribuições da Secção de Assistência aos Municípios à base do que exige a lei n.º 302.

1 **AUTO TRANSPORTADORA MARCA MACK,** necessitando apreciáveis consertos.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 250.000,00

As condições do equipamento rodoviário encontrado nas Oficinas de reparos mecânicos, em dia de nossa posse, revoltavam os mais céticos, como passamos a expor:

1 **CAMINHAO SUPER WHITE WD 14,** necessitando revisão geral
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 90.000,00

1 **CAMINHAO FORD CANADENSE,** necessitando revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 70.000,00

1 **CAMINHAO CHEVROLET CANADENSE,** tipo médio, nas mesmas condições.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 50.000,00

1 **CAMINHAO CHEVROLET GIGANTE,** modelo de 1942 e foi adquirido pelo Departamento de Estradas de Rodagem como terceiro comprador, pela importância de Cr$ 80.000,00 de uma firma particular. Entretanto, segundo informações do Encarregado da Oficina Central, onde está lotado o veículo, o mesmo não realizou serviços durante 60 dias consecutivos, isto em virtude do péssimo estado em que foi adquirido.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 80.000,00

1 **CAMINHAO STUDEBAKER,** necessitando de um motor novo e revisionamento na Caixa de Câmbio e Sistema elétrico.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 102.000,00

1 **CAMINHAO FARGO FK-4,** necessitando revisão geral, assim como confecção de nova carrosseria.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 75.000,00

1 **CAMINHAO G. M. C.,** adquirido como terceiro comprador, necessitando de transformações em virtude de não se encontrar material para revisionamento, pois tal veiculo é **tipo militar.**
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 60.000,00

1 **CHASSIS DE CAMINHAO AUSTIN,** com ausência de todo o material, apresentando somente as longarinas longitudinais e as transversais, assim como o motor inutilizado e incompleto.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 80.000,00

1 **AUTO-CAÇAMBA MARCA AUSTIN,** abandonada na avenida Tito Franco, em frente à sede do Departamento, com falta do eixo dianteiro e complementos.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 80.000,00

3 **AUTO-CAÇAMBAS MARCA REO,** c/ capacidade para 3,5 jardas cúbicas, totalmente inutilizadas.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 300.000,00

1 **AUTO-CAÇAMBA MARCA FORD F-5,** c/ capacidade para 2,5 jardas cúbicas, necessitando de revisão geral, incluindo o sistema de basculante.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 82.000,00

4 **PICK-UPS MARCA INTERNATIONAL KB-2** totalmente inutilizadas.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 280.000,00

4 **PICK-UPS MARCA WILLYS OVERLAND,** necessitando de revisionamento nos motores, caixa de câmbio, sistema elétrico e na carrosseria.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 280.000,00

1 **AUTOMOVEL MERCURY, MODELO 1942,** com finalidade de servir a elementos estranhos ao Departamento, foi adquirido pelo D. E. R. como sexto comprador o citado veiculo do Sr. DURVAL A. GUEIROS pela importância de Cr$ 40.000,00. Atualmente está imprestável para qualquer serviço.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 40.000,00

1 **JEEP WILLYS OVERLAND.** Com respeito a este veiculo, convém salientar que apesar de novo, pois o velocimetro registava 3.800 quilômetros, estava na residência do Eng. Ex-diretor do D. E. R., com os rolamentos da caixa de câmbio grimpados. Tratando-se de um veiculo novo, não se admite defeito de tal natureza, e sim incompetência dos elementos que o dirigiam. os quais eram os mais variados possiveis. Tal veiculo, apesar de ser comprado pelo D. E. R., para os seus serviços, era utilizado pelos filhos do ex-Diretor, alguns dos quais alheios ao Departamento.
Valor em Cruzeiros .... C$ 67.000,00

TOTAL DOS VEICULOS NA OFICINA CENTRAL 24
TOTAL DOS VALORES EM CRUZEIROS Cr$ 1.996.000,00

MAQUINAS OPERADORAS

1 **MOTO-NIVELADORA ALLIS-CHALMERS, MODELO AD-/3.**
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 325.833,50

2 **TRATORES CATERPILLAR, TIPO DW-10. C/SCRAPERS CW-10.** Uma das máquinas está praticamente inaproveitável pelas condicões em que foi encontrada, devendo a sua recuperação custar aproximadamente Cr$ 200.000,00 se forem sanadas as dificuldades da aquisição de peças e accessórios.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 1.200.000,00

1 **TRATOR INTERNATIONAL TD-14 C/ ANGLEDOZER.**
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 380.000,00

1 **TRATOR CATERPILLAR D-8 C/ ANGLEDOZER.** Parado desde 1948. isto é. aproximadamente há 3 anos, servindo atualmente como sucata. Sua recuperação é quase im-

(Conclui na pág. seguinte)

"FALANDO AS CLARAS" SOBRE AS DESONESTIDADES QUE PREJUDICARAM GRAVEMENTE O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PARÁ

Dinheiro fornecido pelo Fundo Rodoviário Nacional desviado para fins eleitorais — Material encontrado fora do D.E.R. e desmontado criminosamente, com o fim de não poder mais ser aproveitado — Perseguição a funcionários, desorganização nos serviços, etc. — Impressionante depoimento do engenheiro Belisário Dias, atual Diretor-Geral do referido Departamento

(Conclusão da pág. anterior)

possível em virtude do desaparecimento das peças principais e da dificuldade em sua aquisição.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 600.000,00

1 TRATOR INTERNATIONAL TD-40. Esta máquina apesar de não ter equipamento, poderia ser útil aos serviços mecanizados, trabalhando ora como Pusher ora como Sheep foot, entretanto, está em condições idênticas à anterior e com maior dificuldade, pois o referido tipo de Trator não é mais fabricado, tendo sido substituído pelo Trator TD-14.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 250.000,00

1 ROLO COMPRESSOR GALLION TANDEM. De 10 a 14 toneladas, também parado desde 1947. Necessita de revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 300.000,00

MOTO-NIVELADORA AUSTIN WESTERN. Parada na Oficina desde 1947. Está totalmente inutilizada, sendo impossível a sua recuperação.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 250.000,00

ROLO COMPRESSOR GALLION TANDEM. De 10-12 toneladas. Esta máquina pertence à Prefeitura Municipal de Belém e está cedida ao D. E. R., para os serviços de compressão da avenida Tito Franco. Necessitando de revisão no sistema motriz.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 250.000,00

TOTAL DE MÁQUINAS PARADAS NA OFICINA CENTRAL 9
TOTAL DOS VALORES EM CRUZEIROS Cr$ 3.585.833,50

Pelo que acima foi exposto, verifica-se que na Oficina Central, o valor de veículos e máquinas encontrados parados no dia 28 de fevereiro de 1951, atinge à cifra de .... Cr$ 5.581.833,50

CONDIÇÕES DO EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO ENCONTRADO NA OFICINA DE REPAROS MECÂNICOS, O. R. M./2, 2.° DISTRITO. CASTANHAL.

1 AUTO-TRANSPORTADORA MARCA "MACK" para condução de máquinas pesadas, até 24 toneladas, reduzida a um montão de ferro velho.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 250.000,00

3 CAMINHÕES MARCA "FARGO" TIPO FK-4. Abandonados ao tempo e reduzidos ao Chassis c/ a cabine.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 210.000,00

3 CAMINHÕES MARCA "FARGO" TIPO FK-6. Abandonados ao tempo e reduzidos ao Chassis c/ as cabines.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 240.000,00

2 CAMINHÕES MARCA STUDEBAKER, MODELO 247. Com os motores totalmente estragados, necessitando revisionamento.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 204.000,00

1 CAMINHÃO SUPER WHITE MODELO WD-14. Com o motor necessitando revisionamento.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 90.000,00

1 AUTO-CAÇAMBAS MARCA REO C/CAPACIDADE P/ 3,5 JARDAS CÚBICAS. Abandonadas ao tempo e reduzidas ao chassis c/ as cabines totalmente inutilizadas.
Valor em Cruzeiros .... [illegible]

TOTAL DE VEÍCULOS PARADOS NA OFICINA DE CASTANHAL 14
TOTAL DOS VALORES EM CRUZEIROS Cr$ 1.394.000,00

MÁQUINAS OPERADORAS

1 MOTO-NIVELADORA ALLIS-CHALMERS MOD/AD-3. Abandonada em plena via pública, necessitando de uma recuperação geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 325.833,50

TRATOR INTERNATIONAL TD-118 C/ ANGLEDOZER. Parado há 18 meses, exposto às intempéries, necessitando de revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 450.000,00

TRATOR INTERNATIONAL TD-18 C/BULLDOZER CONTROLE A CABO. Esta máquina trabalhou no D. E. R. durante 90 dias, quando parou para reparar um defeito na Caixa de Câmbio; entretanto, mãos criminosas agiram de tal modo que reduziram o trator a sucata, em três partes distintas.

a) Motor abandonado, jogado ao tempo, em Castanhal.
b) As esteiras e diversas partes do truck abandonadas na vala da avenida Tito Franco, em frente à sede do D. E. R.
c) Caixa de Câmbio e comandos finais, incluindo as carcaças, jogadas na sucata, em Ananindeua.

Em vista das condições em que foi encontrado, é totalmente irrecuperável.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ [illegible]

1 GERADOR DE LUZ MARCA "ONAN" DE 25 KW. Encontrado desmontado com diversas peças jogadas num monturo de ferro-velho, feito propositadamente pelo ex-encarregado da Oficina, com a intenção premeditada e criminosa de não ser mais possível fazer a sua recuperação.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 150.000,00

TOTAL DE MÁQUINAS PARADAS NA OFICINA DE CASTANHAL 4
TOTAL DOS VALORES EM CRUZEIROS Cr$ 1.375.833,50

CONDIÇÕES DO EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO ENCONTRADO NA OFICINA DE CAMPO DA ESTRADA "TRANS-BRASILIANA" BR-14.

1 CAMINHÃO CHEVROLET "CANADENSE". Necessitando revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 50.000,00

2 AUTO-CAÇAMBAS "WHITE" WU 23. Necessitando revisão nos motores.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 267.153,60

TOTAL DE VEÍCULOS PARADOS NA OFICINA DE CAMPO 3
VALOR EM CRUZEIROS .... Cr$ 317.153,60

MÁQUINAS OPERADORAS

- TRATORES CATERPILLAR D/8 C/ ANGLEDOZER, sendo um de controle a cabo e outro de controle hidráulico. Necessitando reparos gerais.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 1.200.000,00

1 TRATOR CATERPILLAR D/6 C/ ANGLEDOZER, de controle hidráulico
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 420.000,00

1 TRATOR "OLIVER ELETRAC" MODELO DDN C/ ANGLEDOZER, controle hidráulico.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 380.000,00

1 ROLO COMPRESSOR "AVELLING", para 10 toneladas.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 220.000,00

1 TRATOR CATERPILLAR DW-10 C/ SCRAPER CW-10.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 600.000,00

TOTAL DE MÁQUINAS 6
VALOR EM CRUZEIROS .... Cr$ 2.820.000,00

CONDIÇÕES DO EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO ENCONTRADO NO 2.° DISTRITO, O. R. M.-3, CAPANEMA.

2 CAMINHÕES STUDEBAKER Necessitando revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 204.000,00

1 CAMINHÃO FARGO FR-6
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 75.000,00

2 CAMINHÕES FORD CANADENSE. Totalmente inutilizados.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 140.000,00

1 AUTO-CAÇAMBA STUDEBAKER. Necessitando revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 148.000,00

2 AUTO-CAÇAMBAS FORD F-5
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 184.000,00

1 AUTO-CAÇAMBA REO, PARA 3,5 JARDAS CÚBICAS
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 200.000,00

2 AUTO-CAÇAMBAS CHEVROLET. Totalmente inutilizadas.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 180.000,00

TOTAL DE VEÍCULOS 11
TOTAL DOS VALORES EM CRUZEIROS .. Cr$ 1.131.000,00

MÁQUINAS

2 MOTO-NIVELADORAS ALLIS-CHALMERS, MODELO AD-3. Necessitando revisão geral.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 650.000,00

1 MOTO - NIVELADORA ALLIS-CHALMERS, MODELO AD-3. Abandonada ao tempo durante vários anos, e totalmente irreparável.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 325.000,00

1 MOTO - NIVELADORA ALLIS-CHALMERS, TIPO SPEED PATROL. Necessitando revisão.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 113.000,00

TOTAL DE MÁQUINAS 4
VALOR DAS MÁQUINAS .... Cr$ 1.088.000,00

Veículos da 7.ª Residência, Monte-Alegre:

1 CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 90.000,00

1 AUTO-CAÇAMBA CHEVROLET.
Valor em Cruzeiros .... Cr$ 92.000,00

TOTAL DE VEÍCULOS 2
VALOR EM CRUZEIROS .... Cr$ 182.000,00

QUADRO DO RESUMO

VEÍCULOS PARADOS EM 28-2-51 54
VALOR .... Cr$ 5.020.153,60

MÁQUINAS PARADAS 22
VALOR .... Cr$ 8.869.677,00

TOTAL GERAL de Veículos e Máquinas .... Cr$ 13.707.820,60

Convém ainda salientar, que na Oficina Central e nas Oficinas Regionais, foi encontrado material em sucata, no valor de, aproximadamente, Cr$ 3.200.000,00, que, incluído no total acima, perfaz a vultosa importância de Cr$ 16.907.820,60.

Entretanto, apesar de encontrarmos o equipamento rodoviário reduzido quase a destroços, verificamos que, no exercício de 1949 e no de 1950, o movimento da despesa efetuada com as Oficinas Mecânicas foi de .... Cr$ 10.052.693,30 em material e em mão de obra. Pelo Balanço anteriormente citado, está claro e evidente que houve mau emprêgo das dotações e desvio de suas verdadeiras finalidades.

As oficinas regionais apresentavam aspecto de ruínas, até se parecendo com restos ou vestígios da explosão atômica de Hiroshima. Na O. R. M.-2, em Castanhal, as condições apresentadas eram qualquer coisa calamitosa, que serve para atestar o descaso com que cuidavam dos bens adquiridos com o dinheiro do povo, tudo indicando que a intenção era deixar perder-se totalmente o material.

Os motores de máquinas e veículos não tinham a assistência necessária, ou melhor, no havia para eles assistência técnica. Assim, frisamos que não usavam sistema de Lubrificação, que constitui a base primordial para conservação de máquinas e veículos; desconheciam por certo os chefes e chefetes inconscientes, esses princípios de mecânica, pois eram verdadeiros monstros, sem noção da responsabilidade dos milhares de cruzeiros que sobre eles pesava.

Os óleos lubrificantes, como também os elementos filtradores nunca foram substituídos e tão pouco se observava o período de lubrificação baseado em quilômetros para os veículos e horas para as máquinas.

O ambiente de trabalho, exíguo e deprimente, não obedecia aos mais elementares princípios de higiene. Dava idéia de verdadeira pocilga. Nesses antros asquerosos e pestilentos, uma dúzia de operários trabalhava e meia centena neles perambulava sem função, sem ter o que fazer de útil para o Departamento.

MATERIAL ENCONTRADO FORA DO DEPARTAMENTO

1 Conjugado "ONAN" de 20 KW., encontrado na Imprensa Oficial, desmontado por um cérebro inconsciente e mãos criminosas com intuito evidente de não se poder mais recuperá-lo.

1 Conjugado "ONAN" de 20 KW., encontrado desmontado em Primavera, na fazenda ARAPAPÁ, do Major Moura Carvalho.

2 Grupos a gasolina de 1,5 KW c/os respectivos acessórios, ainda não encontrados.

3 Grupos a gasolina de 350 watts com os respectivos acessórios, também ainda não encontrados.

1 Transmissor movel de 50 Watts, tipo BY-50 T. C. M., pertencente a uma rêde de Rádio-comunicações do D. E. R., e que se encontrava na séde do P S. D., em Capanema, porém, transformado em amplificador, a fim de servir nas festas dançantes que se realizavam no Diretório do Partido.

Jeep n. 33, encontrado numa oficina na rua Gentil Bittencourt, atrás do Museu Goeldi.

Jeep encontrado na fazenda ARAPAPÁ, totalmente desmontado.

Além destes, estavam alienados sem os requisitos legais, desde 1950, mais os seguinte veículos:

1 Caminhão Chevrolet "Gigante", n. 611, mod. 6403, pertencente ao município de Soure.

Manuel Martins Filho — (1) um chassis com carrosserie de um carro Austin a-60, conforme proposta 5.000,00
Ficha n.° 500

Manuel Rodrigues Duarte (1) um caminhão "Chevrolet", conforme proposta, pela quantia de .. 16.000,00
Ficha n.° 503

Osvaldo Fonseca — (1) um automóvel "Ford", chapa 67, conforme proposta, pelo preço de ... 4.200,00
Ficha n.° 508

Prefeitura Municipal de Salinópolis — (1) uma caçamba marca "REO", prefixo AC-17, conforme termo de transferência pelo preço de ... 34.653,70
Ficha n.° 512

Belarmino José da Silva — (1) uma caminhonete n. 70, conforme proposta, pelo preço de 3.500,00
Ficha n.° 700

Amintas de Lemos — (1) um Pick-up International, modelo KB-2DT-4 (sucata) conforme proposta 10.000,00
Ficha n.° 703

Município de Belém — (1) um caminhão Super-WHITE, c.6 n. 900x20-730x20, motor modelo WB, 14 R. P. M.-300, conforme mapa de apropriação 90.000,00
Ficha n.° 827

Prefeitura Municipal da Vigia — (1) uma caçamba — (pick-up), Studebaker, motor I. R. 12193 — série R5. 96, 21 — ano de 1949, pelo preço de 30.000,00
Ficha n.° 1066

Sociedade Agro Pecuária e Industrial, Ltda. — (1) uma caçamba "Studebaker", classificação AC-20, motor 365395, — oq 948, cilindros 6 — Fôrça motriz 95 HP., pelo preço de 20.000,00
Ficha n.° 1470

A mesma sociedade — (1) uma caçamba "Chevrolet", classificação AC-4 — motor n. DEA. 447405 — Fôrça efetiva 93. HP. 3100; n. de cilindros 6; placa n. 77;; chassis número V46-0112-165 — distância entre eixos 3,416 mts. 12.000,00
Ficha n.° 1470

Abel Furtado de Azevedo — (1) um carro NASH — motor A 1699-S, chassis n. 11300 4084 — 6 cilindros, fôrça efetiva 98 HP., estufamento de couro; distância entre eixos 3,10 mets., com instalação elétrica de 6 Wolts, conforme proposta, (concorrência) 20.000,00
Ficha n. 1598

Prefeitura Municipal de Belém — (1) um jeep TRUCK — série n. c. j. 3: A-60512. — motor n. 360629, c/1 macaco, 1 alicate, 1 manivela, uma catraca, uma chave de fenda e 1 cadeado 67.090,00
Ficha n.° 1706

Soma total Cr$ 435.643,70

Atualmente, graças ao trabalho intenso que estamos realizando, conseguimos fazer a recuperação de 29 veículos e 12 máquinas (tratores scrapers, niveladores, etc...), estando em fase de recuperação final 13 *veículos e 8 máquinas*, que se não fossem as dificuldades na aquisição de material já estariam em serviço.

A fim de preencher a finalidade de requerida pelo nosso trabalho, e levando em consideração que Castanhal será o baricentro do Serviço Rodoviário, está sendo construída ali nova oficina, em local pertencente ao D.E.R., com todos os requisitos exigidos pela moderna mecanização rodoviária. Nela se inclui desde o Almoxarifado até os dormitórios para operários. O plano atingirá até Santarém, sede do Distrito do Baixo Amazonas. Precisamos, pois, de recursos para que o programa rodoviário estadual possa recuperar o tempo perdido, colocando o Estado na posição rodoviária que lhe compete.

Não sòmente merece a atenção, o cuidado, o desvelo da atual Diretoria o material destinado ao serviço rodoviário. O elemento humano entrou também nas cogitações da atual administração do D.E.R.. Compreendendo e adotando as tendências políticas de nossa época, marcantes em todos os quadrantes do Globo, tomamos a deliberação — apoiados pelo senhor governador — de melhorar o nível dos trabalhadores a serviço do Departamento. Não só do operário, do homem da oficina e da estrada, mas também a dos funcionários de tôdas as categorias. Enfim, daqueles que empregam sua energia em prol do progresso do município, do Estado e do País. Dar condição de vida satisfatória aos que trabalham, colocando-os digna e decorosamente na sociedade, é imperativo de solidariedade humana a que não nos podemos furtar e de reconhecimento do esfôrço empregado no bem estar coletivo. E' êsse um dos preceitos essencialmente democráticos, porque nas *verdadeiras democracias a consciência coletiva prepondera*. Por isso está em estudos a reestruturação de todos os quadros do D.E.R. e estudos bem adiantados. Encontramos os homens em serviço no leito das estradas em condições de párias, morando em pocilgas subnutridos e esfarrapados. Entre 52 submetidos à inspeção médica no 1.° Distrito, Castanhal, 36 eram tuberculosos! Em muito pouco tempo lhes forneceremos refeições substanciais, roupa de trabalho, total assistência médica, bem como às suas famílias e às populações desamparadas da redondeza. Os trabalhadores são examinados pelo médico, atualmente, de 30 em 30 dias. Já cuidamos da instalação de escolas primárias e curso de alfabetização de adultos nos nossos núcleos de trabalho. Quanto ao problema da habitação pretendemos inicialmente aproveitar um terreno em Castanhal, adquirido pela gestão passada por Cr$ .... 150.000,00 para a construção de uma vila operária. O prédio ali existente — convém salientar, para mostrar como eram utilizados os bens do Departamento — fôra transformado pelo antigo chefe das oficinas, sr. Enedino Sampaio, em proveito próprio, numa espécie de casino-mirim, onde dominava a jogatina e se consumiam, em fartas libações, bebidas alcoólicas...

Todos êstes problemas em vias de solução não são alheios às funções do D.E.R., estão perfeitamente integrados no programa rodoviário nacional e teremos a maior satisfação em cumpri-lo.

BR-14

Ressalta aos olhos de qualquer cidadão, a vantagem da ligação do Sul com o Norte do país, pelo centro, por meio de uma rodovia que parta de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, demande o Norte pelo Vale do Tocantins, até alcançar o ponto terminal S. Maria, em Belém do Pará, num percurso de 4.743 quilômetros.

E foi mediante estudos recentes, que técnicos de reconhecido patriotismo, competência e descortínio militar, no momento em que a guerra submarina tornava as nossas comunicações cosminaram o traçado da TRANS-BRASILIANA, — BR-14 — aprovado pelo decreto 15.093, de 20 de março de 1944. Conforme é do conhecimento geral, essa estrada estabelecerá pela faixa meridiana central do país, a Ligação Norte-Sul, tendo como característica a aproximação de pontos extremos. Tratando-se de uma Obra Federal, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem delegou ao D.E.R. — P.A., poderes para construção da referida Rodovia, a qual foi contemplada no PLANO SALTE para 1950, com uma dotação de Cr$ 5.000.000,00 para início da construção do trecho Santa Maria-Guamá, com uma extensão aproximada de 33 quilômetros.

Feita a execução dos Estudos de Campo, a elaboração do projeto, foi o mesmo encaminhado ao orgão competente do D. N. E. R., para aprovação. Após ter sido submetido a exame nas secções especializadas do D.N.E.R., foram aprovados os 10 primeiros quilômetros, sem qualquer modificação, pelo Conselho Rodoviário Nacional estando os restantes na fase de exame. Para a Zona Bragantina, a BR-14 veio encurtar notàvelmente a distância entre as cidades do Guamá e Belém, trazendo grande benefício para as Zonas Agrícolas já existentes e contribuindo para a formação de novas Zonas sequiosas de transporte para sua produção. Que adianta lutar bravamente contra a natureza hostil, como lutam os denodados caboclos? Que adianta plantar alqueires e alqueires de fecundas terras, se o produto fica estacionário por falta de condução, ou quando é transportado o frete fica 4 vezes superior ao preço da produção?

Atualmente estamos com 24 quilômetros abertos na mata, e sofrendo as operações iniciais de terra-planagem. Na frente do serviço foram instalados acampamento, pequeno refeitório, escritório de campo, oficina, um pequeno posto de assistência, aparelhos de britagem e fábrica de tubos de concreto armado.

A fim de acelerar a marcha dos trabalhos, entrarão em ação no mês de agôsto mais 2 tratores com lâmina de desmatamento, perfazendo um total de 6 tratores, que contribuirão para alcançarmos S. Miguel no mês de outubro, com a vantagem de 2 meses de antecedência, de acôrdo com o que estava programado, permitindo assim antecipação na travessia do Rio Guamá e concomitantemente plano de ataque na outra margem, isto é, no município de Irituia. Podemos afirmar que o plano de urgência é incontestável, pois a BR-14 trará para o Estado do Pará uma amplitude tão relevante que podemos afirmar ser a mais considerável, não sòmente pela ligação Norte-Sul, como também porque a sua diretriz corta regiões inexploradas, riquíssimas em madeira de lei, com aroeira, cedro, jacarandá, ipê, etc., em plantas medicinais, como salsaparrilha, quina, jurubeba, ipeca, etc. Atravessa dêsse modo, terras ubérrimas, cidades importantes como Niquelândia, onde, dizem os conhecedores do assunto, há o melhor gado em peso elevado e qualidade, em todo o norte goiano. Afirmo ser a BR-14 uma das Rodovias do maior interêsse para o Estado, [illegible] e mesmo porque sem essa estrada aquelas ricas paragens ficarão sempre como mera expressão geográfica, paupérrimas e abandonadas.

Resta-nos, com apôio do Exmo. Sr. General Alexandre Zacarias de Assumpção, Governador do Estado, e com o nosso vigoroso entusiasmo e criadora esperança, levar adiante tal obra, que merecerá o aplauso de gerações e quebrará o espírito derrotista dos eternos insatisfeitos.

Precisamos unir o Brasil cada vez mais, ligar os Estados por vasos capilares, que são estradas, as quais estabelecerão os melhores laços estreitando num amplexo fraterno os irmãos do Norte e do Sul.

OBRAS DA PA-24

De acôrdo com o Plano Rodoviário Estadual, aprovado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, pelo Conselho Rodoviário Estadual, e posteriormente pelo Conselho Rodoviário Nacional, estamos executando todas as obras contidas no mesmo. Estamos atacando os trabalhos da Estrada Estadual PA-24, que ligará Sta. Maria, Nova Timboteua, Velha Timboteua a Santa Luzia e Salinópolis.

Os trabalhos concernentes foram iniciados no mês de fevereiro do corrente ano, logo após a aprovação do projeto dos 10 primeiros kms., pelo Conselho Executivo e Conselho Rodoviário. Como serviço preliminar procedeu-se ao desmatamento e ao destocamento numa frente aproximada de 5 kms., serviços estes executados a "braço", em virtude de deficiência e do descaso com que foi encontrado o equipamento mecânico do D. E. R. e sobre o qual já tive oportunidade de falar.

Trata-se de uma estrada, cujo traçado visa sobretudo melhores condições para ligar Belém a Salinópolis, pois, pela atual, isto é, PA-25, passando por: S. Paulo, Taciateua, 4 Bocas, Bonito; Capanema até Santa Luzia, tem uma extensão de 128 quilômetros, e que dispensaremos pelo novo traçado 65 quilômetros, do projeto definitivo, em fase de conclusão pela Secção de Estudos e projetos do D. E. R. Convém salientar que o lançamento da PA-24, na Zona Bragantina, é um avanço no desenvolvimento desta região, cuja grande faixa está atualmente despovoada e sem progresso. Como um dos pontos visados, estão Timboteua e Salinópolis, centros de desenvolvimento que vêm sentindo necessidade do intercâmbio comercial, circunstanciada pela longitude que os separa da capital.

Pois, como sabemos, o último CENSO DEMOGRAFICO diz que Timboteua possui uma população de 14.938 pessoas, sendo que na Sede Municipal (CIDADE), 1.391, o que dá uma percentagem da Sede sobre o total, de 9,31, e Salinópolis 14.250 pessoas, sendo 1.764 na sede municipal e uma porcentagem de 12,38.

Com o fim de acelerar os trabalhos em diversas fases da PA-24, a atual Diretoria do D. E. R. adquiriu o seguinte equipmaento mecânico:

Trator INTERNATIONAL TD-14 c/ ANGLEDOZER 1
" " DD-18 " " 1

Conjuntos TAMPING ROLLER, duplos 2
Betoneira p/400 litros 2

Além do equipamento adquirido, recuperou para satisfazer aos serviços da nova estrada:

Trator INTERNATIONAL TD-14 c/ ANGLEDOZER 1
" " DD-18 " " 1

- CATERPILLAR D-8 equipado c/ ANGLEDOZER e SCRAPER p/12 jardas cúbicas 1
AUTO-CAÇAMBAS REO, p. 4 j. cúbicas 3
CAMINHÕES FARGO, p. 6 tons. 3

O material recuperado está na fase final de acabamento, sendo que alguns veículos estão sendo testados e aguardando a montagem do acampamento com todos os requisitos necessários pela nova "era construtiva rodoviária", a fim de que nos primeiros dias de agosto todo o equipamento entre em conjunto, numa só frente de trabalho, estudado dentro das normas atuais e programado para 1951.

Quanto ao trecho Santa Luzia-Salinópolis, será retificado, pois o traçado atual é péssimo e sem classificação. Para tal, estão sendo deslocadas turmas de topografia, a fim de que seja feito um traçado retificado, que preencha as condições de uma estrada CLASSE II.

O movimento de terras para a execução do traçado apresentado pelo projeto dá um movimento de terra de 142.498 m3, abrangendo 13 cortes. Quanto à estimativa do custo para os 10 primeiros quilômetros é de Cr$ .. 131.351,00, majorando quase em dôbro no restante, em virtude da situação topográfica do terreno, e oferecendo em troca uma estrada que permite: Conforto, Segurança, Economia.

OBRAS DO BAIXO AMAZONAS

Convém salientar o trabalho que vem desenvolvendo a Chefia do 3.° Distrito, com Sede em Santarém, para ligações das colônias agrícolas do Baixo Amazonas, Óbidos-Santarém-Alenquer-Monte Alegre, necessitando, entretanto, de abertura, no atual exercício, de verbas competentes. Assim temos:

Óbidos — 37 kms. que abrangem a estrada que parte da cidade de Óbidos, atravessa o povoado Cipoal e vai terminar no povoado S. Domingos, e ainda mais o trecho que liga as povoações Fiezal e Igarapé-Açú.

Alenquer — 28 kms, compreendendo a extensão total da estrada tronco (Estrada Lauro Sodré) e mais 8 kms. para derivante de cada núcleo existente atualmente.

Santarém — Temos neste município a estrada tronco existente (E. Federal BR-16), que futuramente ligará Santarém a Cuiabá (Mato Grosso).

A nossa atuação à frente do D. E. R., conjugada com a do Exmo. Sr. Gen. Alexandre Zacarias de Assumpção na suprema direção do Estado, como acabei de relatar, tem em mira a indisfarçável vocação de grandeza da nossa terra e o objetivo de colocar nosso povo no alto nível que lhe compete perante a Nação Brasileira!

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de dezembro de 1951 — NÚMERO 3.182

SENSIVEIS MELHORAMENTOS NA REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

(Conclusão da 3.ª pág.)

ocupar, pretendo continuar pela imprensa a me comunicar com o povo, informando-o do que vai pelo setor a mim confiado — esperando a colaboração de todos os homens de boa vontade, para realizar o bem público".

"CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS FERROVIARIOS DA CORRIDA"

"Para estabelecimento do pessoal que presta os seus serviços nas equipagens de trens, venho trazer algumas informações que devidamente analisadas explicam a solução adotada, após exaustivo trabalho, desde setembro de 1950 quando o Sindicato dos Ferroviários fez o seu primeiro pedido à Rêde Ferroviária do Nordeste, para regular as condições de trabalho do pessoal de trens em geral, em face da terminação do contrato do regime de ciclo de 96 horas em 14 dias.

O pessoal do serviço ferroviário tem a sua duração de trabalho e repouso semanal regulamentado pelo Decreto 279 de 7-8-935, que entrou em vigor seis meses após a sua publicação.

Para efeito de pagamento de horas extraordinárias os funcionários foram divididos em quatro categorias:

a) Funcionários da alta administração.

b) Pessoal que trabalha em lugares ou trechos determinados e cujas tarefas requeiram atenção constante.

c) Pessoal de trens em geral e bem assim aqueles cujas funções são ligadas ao seu movimento.

d) Pessoal cuja serviço é de natureza intermitente ou de pouca intensidade.

Para a categoria "a" (administração) não foi fixada duração de trabalho, de modo que os funcionários nela incluidos não têm direito a percepção de diferenças de salários por horas extraordinárias de serviço.

A categoria "b" (serviço continuo) teve a sua jornada de trabalho fixada em 8 horas diárias.

Os incluidos no item "d" (serviço intermitente) teriam oito horas continuas de repouso, no minimo, entre dois periodos de trabalho.

Quanto ao pessoal da categoria "c" (serviços de trens), a duração do trabalho foi fixada em ciclo de 96 horas em 14 dias, podendo o trabalho diário alcançar 16 horas, excetuando-se o pessoal de tração de trens de passageiros que não podia exceder de 12 horas diárias.

As horas excedentes de 96 do ciclo, qualquer que fosse o numero de dias trabalhados, seriam pagas com 25% de acréscimo.

As horas diárias excedentes de 12 e 16, em cada caso, seriam majoradas em 25% as duas primeiras, 50% as duas subsequentes e 75% as demais.

A Consolidação das Leis do Trabalho de 1943, incluindo essa legislação ferroviária, na seção V — Do Serviço Ferroviário — embóra mantendo as mesmas classificações, modificou a duração do trabalho da categoria "c", abolindo o regime do ciclo, 96 horas em 14 dias e estipulando o trabalho de 8 horas diárias, cujo pessoal deveria ser substituido ao completar êsse limite.

Em longa exposição, várias Estradas de Ferro do Sul, fizeram sentir ao Govêrno Federal a faculdade de ser cumprida a determinação de 8 horas para o pessoal da categoria "c", porque isto implicava na condução de duas tripulações nos trens, para o devido revesamento, com prejuizo para os próprios empregados, que só contariam horas quando em serviço, não prevalecendo aquelas referentes as viagens para o local do trabalho ou na do regresso.

Um caso concreto para bem esclarecer os interessados. O trem de Maceió conduziria 2 equipagens, uma em serviço, ganhando, e outra nada recebendo até a muda em Quipapá ou quando fizesse 8 horas de serviço. Ao assumir esta o trabalho, que era justamente quando começava a contar suas horas — a que vinha do Recife ficaria desembarcada na primeira estação apenas, com a diária ganha, esperando no dia seguinte assumir o serviço ou regressando ao Recife se houvesse trem para atender a sua nova escala como manda a Consolidação das Leis do Trabalho.

Vê-se que o dispositivo é viavel numa ferrovia de pequena extensão como a Santos a Jundiaí, ou de grandes densidade de tráfego como a Cia. Paulista, Sorocabana e Mogiana.

Nas estradas administradas pela União, nos outros pontos do país, sem aquelas qualidades, não é possivel adotar o sistema, daí o acordo das partes interessadas, como preceitua a própria Consolidação.

O contrato coletivo assinado a 16 do corrente entre o Sindicato e a R.F.N., por ser a unica que conseguiu solucionar o assunto, objeto de longas discussões inclusive na Conferência dos Diretores das Estradas de Ferro do Brasil, concilia os interesses do serviço com vantagem para o pessoal, sem ferir os direitos assegurados na Consolidação, obediente a orientação do Presidente Getulio Vargas.

A duração do trabalho foi limitada para 10 horas, acima do que será pago extraordinário de dia, o que só acontecia anteriormente se excedesse de 12 e 15 horas, para trens de passageiro e carga, respectivamente.

As horas excedentes de 48 semanais serão abonadas com 25% as 6 primeiras, 50% as 6 subsequentes e 60% as demais, quando pelo contrato anterior prevalecia a taxa fixa de 25% apenas, para qualquer numero que ultrapasse 96.

Essa medida permite que as tripulações acompanhem os trens até o fim da viagem, percebendo os extraordinários a que façam jus, com as devidas compensações das 48 horas semanais, proporcionando, tambem à R.F.N., uma melhor distribuição do serviço sem prejuizo da apuração das responsabilidades quanto às ocorrências de viagens, que são várias, ignoradas pelos clientes e publico em geral, mas que precisam ser conhecidas e definidas pela administração, para maior segurança e eficiência dos transportes.

Os resultados a que chegamos devem-se na maior parte ao empenho do Sindicato dos Ferroviários em atender o pedido dos operários interessados, graças à inteligente ação coordenadora do Delegado do Trabalho, Professor Claudio Tulio, e aos conselhos do grande amigo dos trabalhadores, Professor Agamenon Magalhães, aos quais cabem os louros da honrosa e razoável solução encontrada, embora resulte uma sobrecarga para as finanças da R.F.N.".

"CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO"

"A Rêde Ferroviária do Nordeste", com escritório central à rua do Brum n. 328, representada por seu administrador geral, Dr. Gercino Malagueta de Pontes, como empregador, e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste, sediado à rua da Concórdia n. 766, representado por seu presidente, Sr. Guilherme Olimpio da Silva, resolveram, para regular as condições do trabalho dos empregados de categoria C referida no art. 237 da Consolidação das Leis do Trabalho — firmar o presente Contrato Coletivo de Trabalho, constituido das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA — A duração normal do trabalho será de 48 horas semanais, com o limite máximo de dez horas diárias.

SEGUNDA — As horas excedentes de dez em cada dia, serão pagas na base de 25% para a primeira, 50% para a segunda e 60% para as subsequentes.

TERCEIRA — As horas que excederem de 48 semanais, com exclusão das que foram computadas de acôrdo com a clausula segunda, serão majoradas de 25% as 6 primeiras, 50% para as 6 segundas e 60% para as demais.

QUARTA — Entre duas jornadas de trabalho, haverá um repouso de 11 horas continuas, no minimo, observando-se, outrossim, o descanso semanal.

QUINTA — O salário-hora normal será o quociente do salário mensal por 240.

SEXTA — O presente contrato retroagirá para efeito de pagamento ao pessoal a 1 de setembro de 1950, pagamento êste que será iniciado logo após a assinatura do presente contrato.

SETIMA — São dadas como inexistentes as dúvidas e reclamações anteriores à data da assinatura deste contrato e relativas a trabalho de ferroviario da mencionada categoria C.

OITAVA — A duração do presente contrato será de dois anos a contar da data de sua assinatura.

NONA — As controvérsias relativas à interpretação do texto deste contrato bem como as dúvidas que venham a surgir durante sua vigência serão submetidas à decisão do Delegado do Trabalho, ouvidas as partes convenientes.

Lidas e achadas conforme as cláusulas acima, é assinado pelos convenentes e por quatro testemunhas, o presente Contrato Coletivo de Trabalho, em 3 vias devidamente numeradas e rubricadas.

Recife, 16 de outubro de 1951.

Dr. Gercino de Pontes — Administrador Geral;

Guilherme Olimpio da Silva — Presidente do Sindicato; ;

Testemunhas: — Dr. Agamennon Magalhães, Prof. Francisco Cláudio Tulio Lima, Crispiano Vieira Valadares, Emidio Tavares de Lira, Diocênio Augusto Pereira da Luz, Dr. Manoel Correa, e Dr. Gilberto Pacheco de Oliveira.

LUSTRES - PLAFONS - APLIQUES

ILUMINAÇÃO e Material elétrico

PRESENTES — SUGESTÕES — EMOINGT

Aparelhos de Waffles — Aparelhos para Massagens — Aspiradores de pó — Acendedores de cigarros — Batedeiras para bolos — Balanças domésticas — Cafeteiras — Exaustores — Enceradeiras — Espalhador de cêra — Esterilizadores para seringa — Ferros elétricos — Fogareiros elétricos — Fôrmas elétricas para bolos — Infra-Vermelho — Liquidificadores — Panelas de pressão — Rádios de cabeceira — Refletores para quadros — Secadores de cabelo — Torradores de pão — Ventiladores

LAMPADAS PARA MESA E ESCRITORIO

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

(Entre Avenida e Quitanda)

Tels. 52-3945 e 52-5643

ENTREGAMOS A DOMICILIO

Quís livrar-se do desastre e morreu

Fatal, a precipitação do mecânico

A precipitação do jovem mecânico custou-lhe a vida, num ligeiro choque de veiculo ocorrido, ontem, no mangue. E o choque verificou-se por causa da desatenção com que se conduziu o motorista de um auto particular, exatamente no que viajava o inditoso mecânico que tentou ultrapassar um cruzamento perigoso sem observar a via preferencial.

O desastre verificou-se na rua Amoroso Lima, esquina com Afonso Cavalcanti. Por essa última trafegava o carro de praça 5-23-6, dirigido por Alvaro Gonçalves de Sá, residente na rua Gerson Ferreira, 222, em Ramos. Ao atingir o cruzamento, foi abalroado na parte lateral trazeira pelo "morris" de propriedade do brigadeiro Alves Seco, chapa 10-92-75, que vinha pela rua Amoroso Lima, na direção à Avenida Presidente Vargas, dirigido por Gil Carlos Pires, de 31 anos, casado, residente na rua Mario Carpenter, 195, casa 3.

PRECIPITOU-SE E MORREU ESMAGADO

Além do motorista viajava no carro particular o mecânico Norival da Rosa Fialho, de 17 anos, morador na rua Maragogi, 15, casa 3. Este rapaz vinha no assento trazeiro. Antevendo o choque, abriu a porta do automovel, naturalmente para saltar. Foi infeliz, todavia, porque não pulou a tempo. E depois do abalroamento, o pequenino "Morris", desgovernado, rodopicu, imprensando o rapaz contra um poste de iluminação existente no cruzamento. Norival, teve, assim, morte horrivel. Se não tentasse saltar, talvez saisse ileso, como sairam os dois motoristas e o passageiro do carro de praça. Mesmo porque, o choque, em si, foi insignificante, tanto que os dois veiculos, ficaram, apenas, ligeiramente avariados.

O detetive Rui, da R.P. 17, prendeu em flagrante os condutores dos dois automoveis, apresentando-os ao comissário Angelo, do 13.º D.P.

Posteriormente esta autoridade esteve no local, fazendo remover o cadaver do mecânico para o necrotério, após os exames procedidos pelos técnicos do G.E.P.

ATROPELADO

ATROPELADO

Hello Esmeraldino de Oliveira, de 31 anos, solteiro, operário, residente no morro do Salgueiro, s. n., quando passava pela rua Haddock Lobo, foi atropelado por auto, sofrendo graves ferimentos. O infeliz foi internado no H.P.S., tendo fugido o motorista culpado.

Teria causado a morte do pai

Detido o suposto criminoso e um seu irmão que resistiu à prisão — O óbito, que se verificou, há seis meses, seria resultado de um crime — A polícia do 27.º distrito vai instaurar o necessário inquérito

Em dias do mês de junho do corrente ano na rua Luiza Barata, n. 1.192, em Realengo, verificou-se a morte de José Feitosa de Souza, de 49 anos, casado, trabalhador da Prefeitura, sendo a seguir dado como "causa-mortis", comoção cerebral. Tempos depois começou a circular a versão de que a sua morte não havia sido natural como a principio se supunha, mas sim o resultado de um crime perpetrado por um dos seus filhos. Essa noticia chegou ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Vigilancia, sendo então designados os detetives Perpétuo e Cristovão para proceder às diligências que se faziam necessárias.

QUEM E' O INDIGITADO CRIMINOSO

Logo após os primeiros rumores de que José Feitosa de Souza havia sucumbido em consequência de um crime contra êle praticado, foi apontado como autor da sua morte o seu filho de nome Hello Feitosa de Souza, de 23 anos, solteiro, residente no endereço já citado, trabalhando como servente de pedreiro.

DETIDOS O SUPOSTO ASSASSINO E UM SEU IRMÃO

No conhecimento da moradia da familia da vitima, para lá se encaminharam aqueles policiais, visando a captura do suposto acusado. Este à hora matinal em que foi procurado já se encontrava no trabalho. Foi, porém, localizado um seu irmão de nome José Feitosa de Souza Filho, com 21 anos, também solteiro e residente na mesma morada, oficial de pedreiro, que enfrentou a policia, armado com um machado. No seu dizer afirmou que assim agira por julgar tratar-se de ladrões que vinham assaltá-lo.

Hello Feitosa de Souza, o elemento principalmente visado foi pouco depois detido também e, juntamente com o irmão, encaminhado àquela especializada.

DECLARAÇÕES A POLICIA

Inquerido disse Hello que estando na residência no dia 13 de junho deste ano, foi em certo momento atacado a pau por seu pai José Feitosa de Souza, que se encontrava em estado de embriaguês. Nessa ocasião segundo também informou à reportagem de A MANHÃ, para se desvencilhar do progenitor, dera-lhe uma "cabeçada" no ventre e que estonteado pela ação do álcool caíra pesadamente ao chão. Afirmou a seguir que vendo-o vomitar sangue, levou-o para o leito, mas no dia seguinte viera a falecer.

SERA' ENCAMINHADO A DELEGACIA DISTRITAL

Segundo apuramos, Hello Feitosa de Souza e seu irmão vão ser encaminhados à Delegacia do 27.º Distrito, cujas autoridades deverão instaurar o necessário inquérito e prosseguirem nas demais diligências em tôrno do fato.

TRÊS ATROPELADOS POR UM "JEEP" OFICIAL

TRÊS ATROPELADOS POR UM "JEEP" OFICIAL

Ontem, à tarde, como um verdadeiro louco ao volante, um motorista dirigia um "Jeep" de chapa oficial, pela avenida Presidente Vargas, esquina de rua de Santana, onde colheu Graciema de Souza, de 44 anos, casada, residente na avenida 28 de Setembro, n.º 245, casa 18, que teve ferimento no frontal; Maria Hudson Farica, de 31 anos, casada, residente na rua Teodoro da Silva, n.º 813, casa 12, que teve fratura da coxa direita e Nelson Dantas, de 43 anos, casado, funcionário público, morador na rua Tavares Bastos, 5, com contusão no pé direito. As vitimas foram medicadas no H. P. S., tendo a policia do 13.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

9594

RESULTADO DE ONTEM

6021 — 0769 — 7976 — 3150 — 4524 — 440 — 010

A HISTORIA DO PRIMEIRO GANGSTER, DE UM TRAIDOR E UM AMOR ESTRANHO

BANK

LIPPERT FILMS APRESENTA A SUPER PRODUÇÃO DIRIGIDA POR SAMUEL FULLER

Matei Jesse James

IMP. ATÉ 18 ANOS

Com PRESTON FOSTER BARBARA BRITTON

COMP. NAC.

AMANHÃ

SÃO JOSÉ PARA TODOS LEME BRAZ DE PINA RIO BRANCO FLORESTA

Estranha! Exótica! Forte!

TAMÁRA a PECADORA DA SIBERIA

(LA COMPLAISANTES)

VICTOR FRANCEN · VERA KORENE

PROIBIDO PARA MENORES 18 ANOS · O COMPL. NACIONAIS

ART-PALACIO

AMANHÃ

Dia 28, às 10 hs. da manhã no Art-Palacio Avant-Première de O Principe Pirata, em Benefício das vitimas do Vale do Pó.

SÁTIRA, INTRIGA E ROMANCE, NA CONCEPÇÃO ORIGINALISSIMA DO CRIADOR DE "FIO DA NAVALHA"!

A Paramount apresenta

TRÊS DESTINOS (TRIO)

com ANNE CRAWFORD · ROLAND CULVER · KATHLEEN HARRISON · JAMES HAYTER · NIGEL PATRICK · MICHAEL RENNIE

Produção de ANTONY DARNBOROUGH

Direção de KEN ANNAKIN e HAROLD FRENCH

amanhã

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

ÀS 2-4-6-8-10

ARDENTE COMO O TRÓPICO! AVASSALADORA COMO UM TUFÃO!

A Paramount apresenta

Dorothy LAMOUR Robert PRESTON em A DEUSA DA FLORESTA (TYPHOON)

CÔRES POR TECHNICOLOR

com LYNNE OVERMAN · J. CARROL NAISH

Direção de LOUIS KING

AMANHÃ

RITZ · PRIMOR · COLONIAL · PARISIENSE · HADDOCK-LOBO · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

DANÇAR — Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de tôdas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 38 — 2º AND. — TEL. 22-6604

Academia Moraes

AVENIDA PASSOS, 13 — 3º AND. — TEL. 22-5611

Curso extra de Piruetas para artistas

AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

Aprovada a participação dos empregados nos lucros

Após a segunda discussão o projeto será enviado ao Senado — Inúmeros projetos aprovados pela Câmara — Lido, na sessão noturna, o relatório anual — Os deputados voltarão a reunir-se a 15 de janeiro

DEPOIS de ouvir a Câmara, no início da sessão, uma série de discursos sem importância, foi à tribuna o sr. Orlando Dantas, orador inscrito para a parte principal do expediente. A questão do petróleo foi o seu tema. Tôda a argumentação se desenvolveu no sentido de protestar contra a intromissão de capitais estrangeiros em assuntos de petróleo nacional. O orador sustentou a tese nacionalista.

RENÚNCIA

O sr. Nereu Ramos notificou à Casa de uma renúncia ao mandato. Foi feita pelo sr. Rocha Loures, que aceitou nomeação para a magistratura de seu Estado. Para substituí-lo, deu-se posse ao sr. Roberto Barroso.

O sr. Felisbino Pena fez críticas à atuação da CEXIM, que, segundo afirma, vem fazendo restrições às importações que se destinam a Minas Gerais, que, assim, se prejudica em seu comércio e em sua expansão. Aparteando, o sr. Campos Vergal declarou que as restrições da CEXIM são odiosas e que abrangem a todos os Estados da Federação.

Falou, ainda, o sr. Augusto Meira, que prestou homenagem à memória de seu pai, Olímpio José Meira, pela passagem do centésimo aniversário de seu nascimento. Finalmente, encerrando o expediente, falou o sr. José Cavalcanti, combatendo o veto parcial do Executivo ao projeto que determinava a maneira de pagamento dos auxílios e subvenções orçamentárias.

PROJETOS APROVADOS

Em ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: o que concede isenção para importação de gado em pé, destinado ao corte; o que reajusta o quadro da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; o que regula a repressão de furtos e roubos nos portos nacionais; o que autoriza crédito, para despesas da Estrada de Ferro Goiás; o que autoriza os estudos para construção de barragens submersas em rios do Ceará; o que abre crédito para atender às vítimas de incêndios em São Luiz, Maranhão; e outros de importância secundária.

APROVADA A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Foi também aprovado, com emendas, o projeto que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, matéria que vem sendo debatida há muito tempo e que era objeto de reclamações diárias. A matéria deverá ainda voltar em segunda discussão, para que possa ser remetida ao Senado.

OUTRAS PROPOSIÇÕES APROVADAS

A Casa prossegue a votação. São aprovados mais os seguintes projetos: cinco que concedem pensões e mais um que cria seções de organização na Direção da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda e nos departamentos de Administração dos demais Ministérios Civis; o que abre crédito para comemorações do centenário de Joaquim Nabuco; o que institui normas especiais para cumprimento do orçamento; o que restitui à Embaixada Alemã o imóvel que lhe pertencia, nesta Capital; o que cria o impôsto "ad valorem" sôbre o chumbo; e mais outros de pensão, de crédito e de rotina.

SESSÃO NOTURNA

Em sessão noturna a Camara encerrou seus trabalhos legislativos dêste ano.

Iniciando a sessão falou o sr. Ernani Satiro, da UDN, prestando uma homenagem ao sr. Nereu Ramos, cuja atuação exaltou. O sr. Daniel Faraco combateu o veto do Executivo ao projeto que dispõe sôbre auxílios e subvenções e o sr. Iris Meinberg tratou do problema do abastecimento de carne.

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados vários projetos, sendo a maioria de concessão de pensões. Depois, aprovaram-se várias redações finais.

O presidente determinou a leitura do Relatório Anual e, após vários oradores que falaram sôbre o encerramento da sessão legislativa, o sr. Nereu Ramos deu por encerrados os trabalhos, congratulando-se pelo feliz término da tarefa legislativa e a todos agradecendo a colaboração.

A sessão especial

Os trabalhos da sessão vespertina do Senado, foram prorrogados, estendendo-se, assim, a reunião até às 20,30 horas, a fim de serem apreciados todos os projetos constantes da ordem do dia. A seguir, após uma pausa de 15 minutos, teve início a sessão especial de encerramento dos trabalhos da presente legislatura, que se iniciou com a leitura, pelo presidente Café Filho, do relatório das atividades daquela Casa do Legislativo, durante o ano em curso. Discursaram, ainda, focalizando distintos aspectos das atividades parlamentares da Câmara Alta, os senadores Bernardes Filho, em nome do PR, Ferreira de Souza, pela UDN, Euclides Vieira, pelo PSP, Vitorino Freire, pelo PST, Francisco Gallotti, pelo PSD, Costa Paranhos, pelo PSB e o líder do govêrno, sr. Ivo d'Aquino, todos pondo em relêvo a atuação do Senado, através o trabalho desenvolvido pelas suas respectivas agremiações e, finalmente, o sr. Aloisio de Carvalho, que, em nome da bancada de imprensa, congratulou-se com a Casa, e com os senadores pelo êxito de seus trabalhos.

Novo secretário do Interior do Paraná

CURITIBA, 15 (Asap.) — Assumiu a secretaria do Interior e Justiça o sr. Aramis Ataide, deputado federal pelo PSD. Conforme é sabido, o novo titular já procura atrair simpatias e solidariedade. Todavia, a bancada do PSD. legislativa é mais numerosa. com exceção do deputado João Chede, que está com a direção do partido, assim como 15 deputados estaduais estão fiéis à orientação partidaria.

Passou por Curitiba, Ademar de Barros

CURITIBA, 15 (Asap.) — De passagem para Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, esteve algumas horas nesta capital, o sr. Ademar de Barros, o qual foi cercado de elementos do PSP. O chefe progressista esteve também na residência do governador Munhoz da Rocha com o qual manteve uma conferência.

CONVOCADA A CAMARA MUNICIPAL

Sessões extraordinárias a partir de amanhã

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão soleno para encerramento dos trabalhos legislativos deste ano.

Em seguida a aprovação da ata da reunião anterior, o sr. João Machado anunciou que o prefeito lhe notificara que convocasse extraordinariamente a Câmara, a partir da próxima segunda-feira. Ficava assim a Mesa na expectativa do recebimento da indispensaivel mensagem do Executivo Municipal, requerida para o caso.

Pelo primeiro secretário, sra. Lígia Bastos, foi lido um relatório circunstanciado das atividades da Casa no corrente ano legislativo.

RECEPÇÃO AOS JANGADEIROS

Atendendo o pedido formulado pelo sr. Edgard de Carvalho, o presidente João Machado designou o autor do pedido e mais os srs. Salomão Filho, Amandino de Carvalho e Lauro Leão para representar a Câmara na recepção aos jangadeiros que realizam o raid Fortaleza-Porto Alegre, cuja chegada hoje nesta capital, está marcada para as 10 horas.

DESPEDIDAS

Em nome de suas respectivas bancadas, expressando congratulações pelo trabalho realizado e a satisfação do dever cumprido, falaram os srs. Alvaro Pereira (POT), Magalhães Jr. (PSB), Amandino de Carvalho (PR), Venerando da Graça (PTB), Mario Martins (UDN), Telemaco Gonçalves Maia (PSP) e Cotrim Neto (PRP). Usaram ainda da palavra apresentando suas despedidas aos funcionários da Casa e à bancada de imprensa, os srs. Indio do Brasil e Gonçalves Lima.

NÃO VEIO A MENSAGEM DE CONVOCAÇÃO

A sessão se prolongou até às 17,30 horas, sem que chegasse a mensagem do prefeito convocando a Câmara para os trabalhos extraordinários. Entretanto confiado no ofício do prefeito, que deverá chegar segunda-feira, o presidente antes de encerrar a reunião, declarou que a Casa estava convocada para as reuniões extraordinárias a partir de amanhã.

PADRE MIGUEL

(ANTIGA MOÇA BONITA)

Terrenos próximos da estação, em ruas planas, com água canalizada e luz, muito comércio, escola no local e muita condução. Preço 30.000 cruzeiros, entrada de 10% e o resto a longo prazo e posse imediata, havendo várias construções. Tel. 23-4900. Ver no local sòmente com ALKAIM ou Jorge, (dentro do loteamento) que fica na rua Olimpia Esteves; é a 4.ª rua transversal da rua Limites, vindo da Estr. Real Santa Cruz, como referência os canos de água estão sendo trocados para maiores e terminam exatamente no loteamento.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de dezembro de 1951

Confôrto-Higiene e beleza do vosso lar

GRAÇAS AO REVESTIMENTO COM

FORMICA

CHAPAS PLASTICAS

Consulte o vosso ARQUITETO ou DECORADOR

Durabilidade-Resistência-Côres atraentes

GERLINGER & CIA. LTDA

AV. CHURCHILL Nº 97 4.º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO

R. STA. LUZIA Nº 285

APROVADO O HORARIO CORRIDO NOS BANCOS

Aprovado o projeto que beneficia os ferroviarios

Extensivos a todos os trabalhadores das ferrovias da União, sob regime autárquico, os direitos e vantagens conferidos ao pessoal da "Central" — As vantagens obtidas

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o projeto que estende aos ferroviários das estradas da União, sob regime autárquico, as vantagens auferidas pelos servidores da Central do Brasil. O projeto vai ao Senado, que o examinará, no começo da sessão extraordinária, convocada para 15 de janeiro próximo, sendo provável que passe a vigorar nos primeiros meses do ano que vem.

AS VANTAGENS

Pelo que acaba de ser deliberado pela Câmara os ferroviários das estradas de ferro da União sob regime de autarquia, passarão a gozar dos mesmos benefícios e vantagens concedidas pelo Decreto-Lei nº. 1.103 de 1950 aos servidores da E.F. Central do Brasil são os seguintes:

h) a formação do pessoal necessário aos seus serviços, por meio de seleção, orientação e instrução profissional, bem como o aperfeiçoamento técnico e funcional dos empregados;

i) a assistência social e educacional das famílias dos ferroviarios, tornando cada vez mais íntima a colaboração dos empregados com a Estrada;

j) a prevenção de acidentes com a adoção de medidas adequadas e a instrução do pessoal sôbre os cuidados necessários ao serviço.

Art. 14. — O Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil será constituido de mensalistas diaristas, tarefeiros e contratados, com as garantias de que trata o Art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

b) do Estatuto do Pesoal, com as normas gerais de administração do pessoal, os seus deveres e responsabilidades, direitos e vantagens, devendo ser nêle regulamentadas as conquistas sociais básicas, garantias na Constituição Federal, bem como as previstas nas leis em vigor, no que se referiram aos ferroviários;

AS CARREIRAS

O art. 41 do citado regulamento da Central estabelece ainda o seguinte:

§ 1º Os atuais servidores terão acesso às carreiras funcionais do Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas, em correspondência com a sua função atual, obedecidos os dispositivos legais vigentes.

§ 2º Terão preferência nas vagas os servidores extranumerários que tenham feito provas, ou contarem mais de cinco ano (5) anos de serviço, na forma do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 17. Enquanto não forem aprovados os projetos, a que se refere o art. 15, letras a e b, continuarão em vigor, em caráter provisório, com as alterações constantes desta lei:

a) o Decreto nº 24.868, de 24 de abril de 1948, e as disposições do Regimento aprovado pelo Decreto número 20.560, que não colidirem com as normas legais e instruções de serviço expedidas depois de 23 de outubro de 1931.

§ 1º A estruturação básica do Quadro do Pessoal permitirá acesso racional, promoção periódica e estabilidade funcional.

§ 2º Para cada série funcional, será fixado um salário básico, entendendo-se como tal o menor salário, que se deva estabelecer, tendo em vista a natureza, importância e dificuldade dos seus serviços especificos, e que não poderá ser inferior ao salário mínimo constante das tabelas do Ministério do Trabalho. Indústria e Comércio.

§ 3º Além do salário básico, que será fixado por tempo ou tarefa, poderá haver, na forma adequada, se fôr julgada conveniente uma bonificação variável com a qualidade e quantidade do trabalho fornecido, e destinada a dar à parte fixa um complemento proporcional ao rendimento do ferroviário.

§4º Para as funções exercidas em comissão e que devem constar do Regulamento Geral dos Serviços da Estrada, serão fixadas gratificações, sob a denominação geral de gratificação de função, em relação com a responsabilidade. importância e complexidade das atribuições de seus ocupantes.

§ 5º Além do pessoal constante do quadro previsto neste artigo, a Estrada poderá ter um número variável de ferroviários para atender às substituições do quadro e às flutuações dos serviços.

A posse do sr. Aramis Ataide

CURITIBA, 15 (Do correspondente) — Revestiu-se da maior importância a pose do deputado Aramis Ataide, na Secretaria do Interior e Justiça. Delegações de todos os diretórios municipais do PSD paranaense estiveram presentes, emprestando sua solidariedade política ao novo titular. Além disso, o sr. Aramis Ataide recebeu mensagens de proceres destacados do PSD, numa clara demonstração de apoio à linha política daquele parlamentar.

Eva e suas descobertas

(Conclusão da 1.ª pagina)

no exército. Vemos também outras joias do mesmo gênero ostentando iniciais ou monogramas, em ouro, esmaltadas, ou às vezes, muito ricas, em pedras preciosas.

Voltamos, assim, aos berloques de ouro maciço usados outrora nas "écharpes" no século passado. Uma das adaptações mais originais vistas recentemente consistia numa grossa corrente de ouro, própria para relógios de homem na era vitoriana, transformada numa linda pulseira.

Quanto às mulheres que preferem as joias bem femininas, destacamos um clip para vestido, cujo centro removivel pode ser usado de duas maneiras, quer como um prendedor de "écharpe" ou grampo de chapéu.

NA GUANABARA, ESTA MANHÃ, OS BRAVOS JANGADEIROS CEARENSES

(Conclusão da 1.ª página)

do Aero Clube do Brasil, formarão um cortejo à entrada da jangada "Nossa Senhora de Assunção" que amanhã percorrerá as ruas da cidade. Hoje, os jangadeiros serão homenageados no Estádio Municipal, por ocasião da peleja Fluminense X Botafogo.

O PROGRAMA DE AMANHA

Amanhã, às 16 horas, os jangadeiros desfilarão pelas ruas centrais da cidade, dirigindo-se ao Palácio do Catete, onde serão recebidos pelo presidente da República. Em seguida, dirigir-se-ão à Sociedade Amigos do Ceará. Dessa solenidade, participarão o professor Deoclécio Dantas, representando a colônia cearense do Rio, o comandante Armando Pina, da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, além da bancada cearense na câmara dos Deputados.

A Irmandade do Outeiro da Glória homenageará os jangadeiros, rezando a Missa do Domingo, dia 23, em intenção a N. S. de Assunção.

Amaral Peixoto apoia a colaboração do P.S.D. ao governador do Paraná

O sr. Aramis Ataide, que já assumiu a Secretaria do Interior e Justiça do Paraná, consultara anteriormente o governador Amaral Peixoto, sôbre a conveniência de sua participação no govêrno do sr. Munhoz da Rocha.

O presidente do diretório nacional do PSD respondeu favoravelmente, nos termos da carta abaixo transcrita:

"Tenho a satisfação de acusar recebida sua carta de 8 do corrente, por via da qual o digno correligionário me comunica haver sido convidado pelo governador Munhoz da Rocha para, na qualidade de membro do Partido Social Democrático, integrar o seu govêrno na função de secretário de Estado.

Ao agradecer a delicadeza da participação não posso deixar de louvar a atitude do ilustre governador Munhoz da Rocha ao procurar, através do concurso de destacados membros dos partidos nacionais, estabelecer um clima harmônico na administração do glorioso Estado do Paraná.

Estou certo de que V. Exa à frente da Secretaria que lhe será confiada, saberá manter as tradições do nosso Partido, concorrendo para a tranquilidade administrativa indispensável ao êxito do govêrno paranaense.

Formulo a V. Exa. sinceros votos de felicidade em sua alta investidura e reitero-lhe os meus protestos de estima e consideração.

a) — Ernani do Amaral Peixoto".

O Ceará grato ao presidente da República pela ajuda que lhe tem sido prestada no combate às consequências da sêca — Ainda a greve dos aeroviários — A sessão especial de encerramento

O SR. Othon Mader, primeiro orador na sessão do Senado. recordou apêlo que fizera ao ministro da Fazenda no que toca às operações das Carteiras Hipotecária, Predial e Industrial da Caixa Econômica Federal do Paraná, e reiterou o apêlo. Aproveitando o ensejo, o representante paranaense manifestou-se solidário, com o ponto de vista expendido, recentemente, da tribuna, pelo seu colega, sr. Alfredo Simch, no sentido de que não seja aprovado projeto apresentado à Câmara dos Deputados, pelo qual as Caixas Econômicas Federais, em vez de autônomas e federadas, sejam transformadas numa Caixa única — a Caixa Econômica do Brasil.

AINDA A GREVE DOS AEROVIARIOS

O sr. Gomes de Oliveira, que não se achava presente na sessão da véspera, quando se debatera o caso da intervenção do Govêrno na greve dos aeroviários, disse — repetindo o que declarara a uma comissão de aeroviários que o procurara — que a intervenção é o remédio de que se tem usado, com frequência, em outros meios, em outros paises, para debelar situação de grave crise na vida do país. O Govêrno, intervindo na greve dos aeroviários, não podia ter senão o desejo, a preocupação de corrigir uma situação grave, prejudicial, perniciosa aos interêsses coletivos decorrentes de uma greve que se prolongava demasiadamente e fôra deflagrada num dos setores hoje considerado dos mais importantes para a vida do país. Essa intervenção — acentuou o orador — não podia ter senão um objetivo que as emergências determinavam, sem esquecer aquele sentimento de simpatia que o Govêrno já havia demonstrado pelos aeroviários e aeronautas do país.

A SECA NO PIAUI

O sr. Arêa Leão, ocupando, depois, a tribuna, falou sôbre a maior sêca de todos os tempos, que está enfrentando o seu Estado, o Piauí. Leu telegramas que recebera de Peripeti, no norte, e de Amarante, no sul do Estado, nos quais os respectivos prefeitos municipais comunicam a triste situação que atravessa aquela região do país, e pedem que seja intérprete de apêlo às autoridades federais no sentido de obter o pagamento urgente das Cotas atrasadas do imposto de renda dos anos de 1949-1950, com que se proporcionará aos municipios flagelados os recursos necessários para atenderem pequenas obras, a fim de aliviar a situação da população que sofre os efeitos da sêca.

O CEARA GRATO AO GOVÊRNO FEDERAL

O sr. Carlos Sabola, orador seguinte, louvou as providências tomadas pelo Govêrno em prol do seu Estado, o Ceará, para debelar a crise resultante do flagelo das sêcas. Pôs em relêvo o representante cearense o interêsse pessoal do presidente Getúlio Vargas pelos problemas de sua terra, acrescentando: "Através do Ministério da Agricultura, enviaram-se recursos; do da Viação, construiram-se: um porto no Ceará, açudes, estradas e providenciou-se o envio de uma draga. Criou-se a Comissão de Abastecimento do Nordeste, da qual faz parte o coronel Severino Sombra, profundo conhecedor das necessidades do Nordeste, e que tem envidado os maiores esforços no sentido de minorar os sofrimentos dos flagelados". O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em aparte, dissse: "Quero crêr que o nosso eminente Presidente da República tenha, de fato, empenho em atender, com caráter imediato, às necessidades do Nordeste". O sr. Carlos Sabola, depois de outras considerações, acentuou: "O que me trouxe a esta tribuna, para fazer um discurso rápido, foi apenas o desejo de confessar o nosso reconhecimento, meu e dos senadores Plinio Pompeu e Onofre Gomes, porque, realmente, o sr. Presidente da República tem sido sincero quando diz que procura atender às populações do Nordeste, na situação, que ora atravessa. Estou certo, que S. Exa., o sr. Getúlio Vargas, tem tido, para com todos nós, uma atitude que merece ser louvada, comparando-a a de D. Pedro II, que disse venderia o último brilhante de sua corôa, mas não permitiria que morresse um cearense de fome. Na fase conturbada em que o país atravessa, em meio a dificuldades econômicas e financeiras, S. Exa., não tem medido esforços para que o nordestino seja devidamente amparado".

AÇUCAR

O sr. Walter Franco leu carta que recebera do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, na qual esta esclarece que não declarara ao Presidente da República, que "se o Govêrno não aprovar o processo de alteração do preço do açúcar, terá que estudar os meios de reajustar os usineiros não só do Nordeste, como do Estado do Rio". Afirma o sr. Bastos Tavares que não dissera tal coisa ao Chefe da Nação. E adianta que apenas informara ao sr. Getúlio Vargas, após seu regresso de excursão às regiões açucareiras, sôbre a precária situação da indústria e da lavoura canavieiras. O sr. Walter Franco, após a leitura da carta do presidente do I. A. A., teceu considerações sôbre o assunto.

ESCLARECIMENTOS DO I. A. A.

O sr. Apolônio Sales, aludindo à reclamação que fizera dois dias antes, contra o fato de não haver recebido resposta de requerimento, solicitando informações do Instituto do Açúcar e do Alcool, encaminhado pela Mesa do Senado, a 22 de agosto deste ano, — leu carta do presidente do Instituto, na qual êle diz que o requerimento em aprêço não foi recebido, naquela autarquia até a presente data.

NOS ANAIS

O sr. Mozart Lago requereu inserção nos Anais da Casa do discurso proferido pelo general Ciro do Espirito Santo Cardoso na solenidade de declaração dos aspirantes da Escola Militar das Agulhas Negras.

HORARIO CORRIDO NOS BANCOS

Na ordem do dia, continuou a discussão do projeto de lei da Camara, que, alterando o artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, institui o horário de trabalho corrido nos bancos. O sr. Melo Viana apresentou emenda, que foi rejeitada. Assim, o projeto foi aprovado sem qualquer alteração, após largos debates.

TRIBUNAL MARITIMO

Em segunda discussão, foi votado o projeto de lei do Senado, que dá nova organização ao Tribunal Maritimo. Ao projeto foram oferecidas diversas emendas, sendo algumas delas aprovadas, dentre as quais uma de autoria do sr. Mozart Lago, definindo o direito dos antigos poveiros, de registrarem suas embarcações de pesca. O projeto, que é do Senado, irá, agora, à Camara dos Deputados.

OS EFETIVOS DOS OFICIAIS DA ARMADA

Entrou, depois, em discussão e votação, o projeto da Camara, que fixa os efetivos dos Oficiais do Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra. O projeto foi aprovado.

TARIFAS ADUANEIRAS

A matéria seguinte foi o projeto de decreto legislativo, que aprova o Protocolo de Annecy, que dispõe sôbre os têrmos de Adesão ao Acôrdo de Tarifas Aduaneiras e comércio. Este projeto também foi aprovado.

MINISTRO NO HAITI

Em sessão secreta, foi aprovada, por 41 votos contra 3, a nomeação do sr. Manoel Cantuária Guimarães, para o cargo de ministro do Brasil junto ao Govêrno do Haiti.

OS VETOS DO PREFEITO

Foi aprovado projeto de resolução alterando a forma de processamento dos vetos do Prefeito do Distrito Federal, no Senado.

DOIS CREDITOS

Foram aprovados projetos da Camara, abrindo os seguintes créditos especiais: de Cr$ 142.000.000,00, para atender, no corrente exercicio, à manutenção de estabelecimentos de ensino federalizados; e de Cr$ 10.000.000,00, para as despesas com a reconstrução do edificio em que funcionava o Colégio Estadual Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul.

DELEGACIA DO TRABALHO EM S. PAULO

Recebeu emendas e voltará à Camara dos Deputados o projeto que restabelece a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo.

TRANSPORTES AEREOS

Foi aprovado o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos Regulares entre o Brasil e a Itália.

Duas alterações na bancada do Paraná

Com a nomeação do sr. Rocha Loures, que integrava a bancada paranaense na Câmara para desembargador do Tribunal de Justiça daquele Estado, e com a designação do senhor Aramis Ataide para secretário do Interior e Justiça, abrem-se duas vagas na representação federal do Paraná. Serão preenchidas pelos senhores Alô Guimarães e Roberto Barroso, respectivamente.

Como aprender a dançar

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone:

ACORDEONS

Desde Cr$ 100,00 por mês

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277 — Ed. S. Borja

TELEFONE 32-8750

CASA DOS BARBANTES

Barbantes, fitilhos, cordas e cabos de todas as espessuras. Fios para crochet e bôlsas. Algodões, paina e cortiça laminada para almofadas e travesseiros. Estopas para limpezas em geral. Grande variedade de redes do Norte.

ATACADO E VAREJO

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

A. G. BARBOSA & CIA.

R. do Matoso, 32-A. Tel. 48-1724 — Prox. da Praça da Bandeira

BRINQUEDOS

-o melhor sortimento do Rio!

MESBLA

HOJE ABERTA DAS 14 às 22 HS.

com iluminação própria



A TELEVISÃO, RADIOS E REFRIGERADORES L.DA

Pioneira do ramo nesta CAPITAL — Revendedora exclusiva de produtos General Electric — COMEMORANDO O SEU 3.° ANIVERSARIO, apresenta ao público o novo receptor de TELEVISÃO General Electric — modêlo CE-150 de 20 polegadas, classificado em

1.° LUGAR NOS EE. UU.

É uma obra prima de gênio para a maravilha das multidões!...



PARA SUAS FESTAS SUGERIMOS

uma série incomparável de produtos GENERAL ELECTRIC

TELEVISÃO DE 12" A 20" POLEGADAS EM MOGNO E MARFIM — REFRIGERADORES — ELETROLAS — ASPIRADORES DE PÓ — ENCERADEIRAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E DE COSTURA — VENTILADORES — BEBEDOUROS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS DE BOLO — RELÓGIOS — E DEMAIS APARELHOS DE USO DOMESTICO EM GERAL

VENDAS A LONGO PRAZO — SEM FIADOR

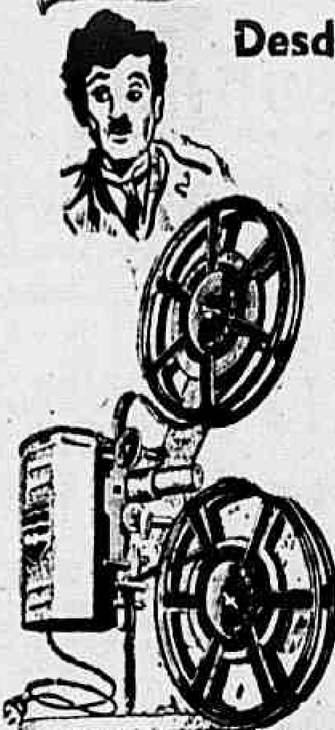


A TELEVISÃO, RADIOS E REFRIGERADORES LTDA



RUA BUENOS AIRES, 159 — TELEFONES 43-2311 — 43-7639

RUA URUGUAIANA, 105 — TELEFONES 43-8328 — 23-1331



Desde Cr$ 39,00 mensais

à vista: Cr$ 390,00

CINE MOVICOR

16 mm. — Cadete completo com 2 filmes de 25 pés. Outros filmes WALT DISNEY a Cr$ 75,00

Garantia para cada cine. Trocamos os filmes já vistos

LARGO SÃO FRANCISCO, 19 — lojas 8 e 10 (Entrada pela rua do Teatro ou pela rua 7 de Setembro, junto ao número 162).

Os compradores que apresentarem êste anuncio receberão a mais um filme Movicor, inteiramente gratis, como oferta de A MANHA aos seus leitores.

O Govêrno da Cidade

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA ATÉ 20 DE DEZEMBRO — PAGAMENTO DE DEZEMBRO E DE EMPRÉSTIMOS — ATOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS

PAGAMENTO DO LOTE 5

O pagamento dos servidores municipais, prosseguirá amanhã, segunda-feira, sendo atendido nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 5.

COBRANÇA DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

A fim de melhor atender aos contribuintes, o Departamento da Renda Imobiliária está distribuindo em emissão nova, guias de impostos devidos por falta de lançamento ou de diferença verificada. As guias distribuidas têm prazo fixo para resgate sem desconto até 20 do corrente, nos diversos Distritos de Arrecadação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Jacinto Pratas — atenda-se; Irineu Cruz Silva — concedo a título precário; Patricio Coelho — cancele-se; Emprêsa Nacional de Construções Ltda. — deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Francisco Xavier do Nascimento, Lamounier de Freitas, Clarice Pena da Rocha e Anibal Marcelino — deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do secretário geral: Fonte Quimica S.A. — Sim, em face do parecer do D.F.S..

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário geral: Foi designado Candido Jucá Filho para presidir os trabalhos da comissão instituida pela Portaria 1.398 (regulamentação da lei 632).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Alda Maria P. de Figueiredo para a escola Silva Jardim; Alaide Torres da Silva Costa para a escola Henrique Dodsworth; Cecilia da Fonseca Brandão para a escola Catulo Cearense; Cléa Lustrow para a escola Clovis Bevilacqua; Daisy Tavares Palm Pamplona para a escola Rocha Pompo; Dalila de Melo Faria para a escola Honduras; Déa Possi Pinto para a escola Goiás; Geysa Romano Soares para a escola República Dominicana; Hilda de Brito Mettax para a escola Mato Grosso; Hilda P. Guimarães Mariz para a escola Ceará; Julieta Vieira Ferreira para a escola General Osorio; Lúcia Dias Dantas para a escola Barão da Taquara; Maria A. Marques para a escola Brasil; Maria C. Thomaz Alves para a escola Ceará; Maria Esporel Kruel para a escola José Linhares; Maria Helena C. da Silva para a escola Celestino Silva; Maria Umbelina M. Sampaio para a escola Goiás; Maria S. de Souza Mendes para a escola Paraná; Nilza Madruga M. de Andrade para a escola Chile; Regina Maria L. Lebre para a escola Minas Gerais; Regina de Oliveira Veras para a escola Deodoro; Olga Ataide para a escola Campos Sales; Gray . Ceri Batalha para a escola Guaporé; Yedda Cordeiro Seara para a escola Delfim Moreira; Aurora da Silva para a escola Maranhão; Marly Scuto de Castro para a escola Celestino Silva.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado Sebastiana Leopoldina Nunes Salete para o H. G. Rocha Faria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 40.901 — 40.902 — 40.903 — 40.905 — 40.906 — 40.907 — 40.908 — 40.909 — 40.910 — 40.911 — 40.912 — 40.913 — 40.914 — 40.916 — 40.917 — 40.919 — 40.920 — 40.921 — 40.922 — 40.923 — 40.924 — 40.925 — 40.926 — 40.928 — 40.929 — 40.930.

EMERGÊNCIAS

MATRÍCULAS: 4.542 — 4.706 — 8.867 — 13.515 — 15.478 — 17.103 — 28.077 — 28.787 — 38.475 — 43.887 — 44.551 — 51.531 — 60.424 — 67.778.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Os mais lindos e fascinantes Presentes

JÓIAS RELÓGIOS PRATAS CRISTAIS E ARTIGOS DE FINO GOSTO

GRANDES DESCONTOS de Festas

Joalheria A ESMERALDA

7 DE SETEMBRO, 155 (ESQ. RAMON DO OUVIDOR)

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 20 e 21, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em setembro de 1951, e não pagos até àquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS etc., de ouro, platina, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 17 e 18, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

O encerramento de aulas na E. T. "Princesa Izabel"

A Escola Técnica "Princesa Isabel" realizou sexta-feira última o encerramento do ano letivo, com uma interessante festa, da qual participaram alunas dos vários cursos mantidos por aquele estabelecimento.

Um programa cheio de atrações, com números de bailados, canto orfeônico e "sckehts", foi organizado pelo corpo docente do tradicional estabelecimento de ensino, além da exposição dos trabalhos confeccionados durante o ano, pelas alunas dos diversos cursos.

Destacou-se, todavia, a apresentação do Orfeão "Ernesto Nazareth", um dos mais completos desta capital e que tem tido uma série incalculável de apresentações, tendo já participado de audições no Teatro Municipal.

A AGENCIA NACIONAL ESCLARECE

A direção da Agencia Nacional solicita-nos a divulgação do seguinte esclarecimento:

"Tendo um matutino desta capital, em sua edição de ontem, atribuido ao deputado Aliomar Baleeiro criticas à atual direção da Agencia Nacional, em cuja gestão a fôlha de pagamento teria subido vertiginosamente, havendo funcionários promovidos até cinco vezes, em poucos meses, cumpre esclarecer que nenhuma promoção se verificou no decorrer da atual administração dêsse órgão de informações, pois, além de não ser da alçada do diretor da Agencia Nacional promover servidores, é sabido que até mesmo as melhorias de vencimentos de extranumerários estão, de ordem superior, suspensas temporariamente. Por outro lado, não houve nem poderia ter havido aumento na fôlha de pagamento do pessoal dessa repartição, cujas verbas, provindo de dotação orçamentária, sòmente poderiam ser aumentadas com a audiência do Congresso".

LUSTRES — DE — CRISTAL

DESCONTOS ESPECIAIS DE FIM DE ANO

Fabricação de: ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Cumprimenta e deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO aos seus clientes, oferecendo-lhes, como brinde de fim de ano, lustres de variavel beleza por preços excepcionais.

APROVEITEM! EMBELEZEM SUA RESIDENCIA! Facilita-se o pagamento

RUA DO SENADO N.° 67 — SOBRADO
Telefone: 42-7450

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

FELIZ NATAL 1951 — PRÓSPERO ANO NOVO 1952

é o que a

CASA DAS LONAS

deseja aos seus distintos clientes e amigos.

Presentes úteis e agradáveis em PREÇO, DISTINÇÃO e QUALIDADE, encontram-se na

CASA DAS LONAS

que possui o maior e mais selecionado sortimento de Pastas de cromo para advogados, viajantes e colegiais; carteiras de cromo e crocodilo, cintos e estojos completos, tudo próprio para presentes e que pela sua natureza são uma recordação constante

CASA DAS LONAS LTDA.

8 — RUA SÃO JOSÉ — 10
(quase esquina da Rua da Misericórdia)

A necessidade de economisar divisas e a de Pr[illegible] nossa própria produção leva à mistura de farinhas panificaveis ao trigo, para o fabrico de pão. Dizer-se que o alimento se torna intragavel é força de expressão e desejo de arranjar assunto. Com exceção dos paises que são auto-suficientes, e até exportam trigo, os outros empregam farinhas de arroz, de mandioca e outras, sem que isso prejudique a saúde e o gosto do pão.

A politica de petróleo do govêrno — mau grado o alarme em contrário, que se procura criar — é a que mais nos convem, pois interessa todo o povo na exploração da riqueza, e não apenas grupos. Certas vozes — as que defendem êstes grupos — não podem estar contentes, mas não venham dizer que os rumos da politica petrolifera não estão certos. Certos estão; podem é não estar conformes aos interêsses que dependem.

POLITICA E FINANCIAMENTO DO PETROLEO NACIONAL

Tem agora o Brasil a sua politica do petroleo. Era mister que o tivesse, de molde a definir atitude num assunto que há longos anos se discute em nosso país, e sôbre o qual se têm manifestado sábios e leigos, alguns inflamados por um são patriotismo, e outros tangidos por interesses vários, que por serem tais, não deixam às vezes de ser legitimos e defensáveis.

A definição da politica do Govêrno em matéria tão controvertida como seja o petróleo nacional, vem reduzir o campo das discussões, o qual desde agora se limitará aos que divergem da diretriz governamental, seja pugnando pelo concurso de capitais estrangeiros, seja pela estatização absoluta. Essas discussões poderão ser abertas e certamente o serão, quando o anteprojeto for apreciado pelo Congresso, pois ali se congregam radicais e liberais, sendo talvez maior o numero dos que adotam os pontos de vista do Govêrno, que parece corresponderem à média geral da opinião popular.

Em longo trabalho por mim apresentado em 1949 ao Conselho Econômico da Confederação Nacional da Industria, e por este aprovado, tive ocasião de solicitar dos poderes publicos que definissem a sua politica do petroleo, tendo em vista a atoarda que então se fazia, sob o "slogan" "o petróleo é nosso". Dizia eu que o petróleo seria nosso no dia em que o arrancassemos do seio da terra, e que para isso seriam exigidos dos brasileiros grandes sacrificios. "O Brasil ainda não definiu a sua política nacional em matéria de petróleo" — dizia eu — "e é mister que o faça sem tardança, pois qualquer protelação poderá ser fatal aos interesses econômicos nacionais".

A política do petróleo está pois lançada: o Govêrno quer que todas as operações, desde a exploração até o refino e o transporte sejam feitas com capitais nacionais, sendo uma parte do Estado (51%) e a outra de particulares, criando-se para isso uma sociedade mista, a Companhia Brasileira do Petroleo S. A., com o capital inicial de 4 bilhões de cruzeiros.

Em capital estrangeiro não fala o projeto, embora não estejam bem vedadas as frestas por onde êle se pode infiltrar; essa infiltração certamente não entra nas cogitações do Govêrno.

Não há como negar-se a oportunidade e a boa intenção patriótica da politica nacionalista manifestada no anteprojeto. Ela se revela habil neste momento delicado de ebulição ideológica, em que a massa pretende pesar nas decisões do poder publico, mas desarmada quase sempre de qualquer conhecimento das questões em debate, e sem o menor estudo das consequências politicas, econômicas ou financeiras que certas medidas acarretam infalivelmente.

Mas os homens que têm a faculdade de raciocinar, e que por estar fora do govêrno não sentem a pressão de correntes ideológicas, não tendo pois de concordar com estas, lamentam que em certas camadas sociais ressurja a era dos nacionalismos obsoletos tipo Irã, onde o primeiro ministro Mossadegh, chorando, afirma que é melhor deixar o petróleo no amago da terra, a ser êle extraido com a ajuda de capitais estrangeiros! Eis de que maneira um homem ilustre defende os interesses do seu país e os do mundo, negando a este, por uma estranha visão de estadista, um dos mais eficientes elementos de progresso.

Que existem nações fracas, que não souberam ou não puderam precaver-se contra a cupidez estrangeira, deixando de fazer leis de defesa de sua sobrevivencia, não se pode pôr em duvida. Mas que outras, por temor do espantalho imperialista deixem de encarar o problema do petróleo por um angulo verdadeiramente util à sua mais rápida solução, é coisa que não podemos compreender.

Isolando-se do resto do mundo, como o fizeram as nações vencidas na ultima guerra, deixam, as que assim procedem, de cooperar para o melhor entendimento entre os povos na base de mais amplo intercambio de produtos e de serviços, voltando ao exclusivismo nacionalista que originou a maior catástrofe da historia, e que, mercê da obstinação da Russia no mesmo propósito, levará o mundo a uma hecatombe quiçá mais trágica.

Luiz Souza Gomes

Esse o aspecto da questão encarada sob o angulo politico. Vejamo-la sob outro aspecto: o dos recursos financeiros.

O capital inicial da Companhia Petróleo Brasileiro S. A., de 4 bilhões de cruzeiros, subscrito totalmente pela União, consta: a) dos bens e direitos que possui, relacionados com o petroleo; b) de moeda nacional quanto baste para perfazer o total aludido de 4 bilhões. Mas os bens e direitos que constituirão talvez a maior parte do capital inicial da Companhia, são os mesmos com que tem trabalhado o Conselho Nacional do Petróleo, e que pouco têm adiantado a este orgão para a sua missão de dar petroleo ao país.

Quanto ao capital em dinheiro, servirá êle quando muito para movimentar alguma mão de obra ou para a compra de limitados equipamentos que se encontrem no país.

Ora, o de que necessita o Brasil, para a exploração e lavra do petroleo, é capital fisico, isto é — máquinas, equipamentos e técnicos, que infelizmente não se encontram nos mercados nacionais, e que têm de ser importados. Como importá-los e pagá-los? Com os bens e direitos existentes? Com a parte de capital em cruzeiros? Certamente não. O pagamento desse capital fisico terá de ser feito com ouro ou divisas, que se obterão — ou com o saldo das nossas exportações ou com empréstimos externos.

De nada adiantaria, outrossim, emitir papel-moeda ou destacar verbas orçamentárias para custear um serviço que depende, em sua maior parte, de compras no estrangeiro. Se o material indispensável pudesse ser adquirido dentro do país; se a industria do petróleo pudesse ser financiada como o são as rodovias e algumas industrias agricolas, dependendo quase exclusivamente de mão de obra, poder-se-ia admitir como suficiente um capital doméstico.

Foi tomando em consideração a insuficiêscia de recursos para a industria do petroleo nacional, que sempre pugnei pela colaboração do capital estrangeiro nessa industria, a menos que o Brasil, "cortando na própria carne", estivesse disposto a grandes sacrifícios, cumprindo rigorosamente o seguinte programa: 1.º — Produzir muito e exportar cada vez mais os produtos de consumo internacional, tendo em vista obter reservas ouro e divisas; 2.º — Adquirir, concomitantemente, os materiais e os técnicos indispensáveis à industria do petróleo; 3.º — Vedar as importações que não fossem indispensáveis à marcha econômica do país durante cinco anos; 4.º — Criar no país escolas técnicas de petróleo; 5.º — Criar no Brasil uma opinião publica favorável à política do petroleo nos novos moldes estabelecidos, a fim de que povo e Govêrno, irmanados para alcançar um objetivo de salvação nacional, estabelecessem uma verdadeira comunhão, que seria um exemplo de heroismo pacifico.

Assim poderia o Brasil obter os recursos necessários à sua independencia econômica por meio do ouro negro.

Mas estaria o povo deste país disposto ao sacrifício a longo prazo que um tal programa impõe? Certamente não. E diante desta negativa, o que fazer, senão admitir o concurso de capitais estrangeiros?

Admitidos estes, teríamos, é claro, de tomar medidas para resguardar os nossos interesses, mediante leis que visassem principalmente: a) a garantir o consumo nacional de combustivel a preços inferiores aos da exportação pelos concessionários; b) a garantir o suprimento às refinarias, estabelecidas sob o regimen de sociedades mistas, com participação pelo Estado de mais de 50% no capital respectivo. Como medidas complementares, tornar propriedade do Estado o sistema de oleodutos de todo o país, e dispor a União de uma frota de navios petroleiros de sua propriedade, sem prejuizo da frota que os concessionários entendessem de possuir, até o limite de suas necessidades.

Ao indicar, em trabalho publicado, os meus pontos de vista acima, assim conclui: "Eis as duas faces do problema. A impossibilidade manifesta de ater-se o país à primeira das modalidades aqui consideradas, obriga a que os poderes publicos tomem as necessárias medidas para adotar o segundo dos alvitres apontados, como solução para o dificil problema".

Importação de veiculos movidos a gasolina 1931--1950

A importação brasileira de veiculos e acessórios representou, no ano de 1950, 11% do valor de nossas compras ao exterior, tendo atingido a importação só dos veiculos movidos a gasolina (exclusive seus acessórios) a importancia de Cr$ 1.483.168.000,00, ou sejam 7,3% do total. Especifica a tabela abaixo, para os anos de 1930, 1940 e 1950, os valores de importação (1) dos automóveis para passageiros, (2) dos caminhões, ônibus, ambulancias e semelhantes e (3) dos diversos, estando incluidos em cada item os carros e chassis, constando ainda do item 2 os carros providos de tanque, escadas, guindastes, etc. e constituindo o item 3 os aeroplanos, os carros para correr sôbre trilhos e as embarcações movidas a gasolina:

ESPECIFICAÇAO	1930		1940		1950	
	Valor (Cr$ 1.000)	% do Total	Valor (Cr$ 1.000)	% do Total	Valor (Cr$ 1.000)	% do Total
Automóveis para passageiros	12.006	0,5	187.377	3,8	407.702	2,0
Caminhões, ônibus, ambulancias e semelhantes	3.142	0,2	125.442	2,5	1.016.215	5,0
Outros	9.940	0,4	20.972	0,4	59.251	0,3
Total dos veiculos	25.088	1,1	333.792	6,7	1.483.168	7,3
Total geral da importação	2.343.706	100,0	4.964.149	100,0	20.313.429	100,0

Como se vê do quadro, enquanto em 1930 representavam os veiculos 1,1% do valor total da importação, elevou-se esta percentagem para 6,7% em 1940 e para 7,3% em 1950. E' de notar-se que, enquanto a quota de participação dos automóveis para passageiros no conjunto da importação passou de 0,5% em 1930 para 3,8% em 1940 e para 2,0% em 1950, tendo portanto quadruplicado no periodo de 20 anos, elevou-se a percentagem dos caminhões, ônibus e semelhantes de 0,2% em 1930 para 2,5% em 1940 e para 5% em 1950, tendo, por conseguinte, no mesmo periodo, se tornado 25 vezes maior.

No que diz respeito ao número de veiculos importados, apesar do decréscimo violento observado no periodo 1942-1945, decréscimo êste que atingiu a maior depressão no ano de 1943, em que foram importados apenas 885 veiculos, também a tendência é ascensional, acusando no ano de 1948 uma importação 15 vezes superior à de 1931 e em 1950 apenas 11 vezes, com uma entrada de 49.168 veiculos.

Além do colapso na importação de veiculos registrado no periodo de 1942-1945 e do decréscimo já citado do ano de 1949 (decréscimo êste que já apresenta tendência a recuperação em 1950), observa-se ainda uma redução em 1932 (revolução de São Paulo) em relação a 1931 e outra no ano de 1938, representando esta última apenas o restabelecimento do ritmo de crescimento da importação que, em 1937, acusara subida excepcional.

No total de veiculos importados, representam os automóveis para passageiros e os caminhões, ônibus etc., com pequenas exceções mais de 99%, sendo de notar-se que no primeiro decênio, excluido o ano de 1933, as entradas de automóveis para passageiros sempre sobrepujaram as dos carros de carga e transporte coletivo, numa proporção média de 55 para 45%, ao passo que, no segundo decênio, a situação se inverte e, exceção feita ao ano de 1940, o segundo grupo passa a sobrepujar o primeiro, aproximadamente na mesma proporção, excluindo-se o periodo anormal de guerra, em que a importação de carros para passageiros foi pràticamente nula.

Se analisarmos agora a importação de gasolina no mesmo periodo, verificaremos que ela apresentou considerável crescimento, que pode ser apreciado na tabela abaixo:

ANOS	QUANTIDADE	VALOR		INDICES	
	(t)	(Cr$ 1.000)	% da Imp. total	Quant.	VALOR
1930	279.406	139.172	5,9	100	100
1940	368.396	196.270	4,0	132	142
1950	1.618.008	1.306.177	6,4	579	939

Como se vê do quadro anterior, o volume de gasolina importada se tornou pràticamente seis vezes maior nos últimos 20 anos, não tendo, contudo, acompanhado o ritmo de crescimento da importação de veiculos, já apontado anteriormente. Note-se ainda que o grande desenvolvimento atingido pelo tráfego aéreo brasileiro deve absorver nos últimos anos, um volume de gasolina muitas vezes superior ao dispendido em 1930, e que os dados relativos à importação de aeroplanos são incompletos, pois muitos aparelhos vêm montados, propulsionados pelos seus próprios motores, não estando sujeitos a fatura consular. A apuração dos conhecimentos aéreos, iniciada por êste Serviço, proporcionará melhor conhecimento dos totais da importação nacional.

Enquanto em 1930 a importação de veiculos e gasolina representavam, em conjunto, 7,0% do total de nossas compras ao estrangeiro, elevou-se esta percentagem em 1940 para 10,7% e em 1950 para 13,7%.

A importação de gasolina não é proporcional aos veiculos importados, mas ao número de veiculos existentes no país, resultante da acumulação das entradas em vários anos.

A receita e a despesa da União

Segundo a Contadoria Geral da República, foram êstes os índices da arrecadação federal de janeiro a agôsto, inclusive, comparando-se êste ano e o de 1950:

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	JANEIRO A AGOSTO 1950	JANEIRO A AGOSTO 1951
Renda ordinária	10.706.044	15.522.374
Renda tributária	8.963.437	12.772.227
Impôsto de importação e afins	969.979	1.792.274
Impôsto de consumo	3.802.902	4.963.618
Impôsto de renda	3.017.128	4.337.578
Impôsto de sêlo e afins	1.171.695	1.676.779
Nos territórios	1.733	1.978
Renda patrimonial	111.101	159.518
Renda industrial	419.602	475.261
Diversas rendas	1.211.904	2.115.368
Renda extraordinária	318.781	330.198
TOTAL	11.024.825	15.852.572

A despesa, no mesmo periodo, assim se discriminou:

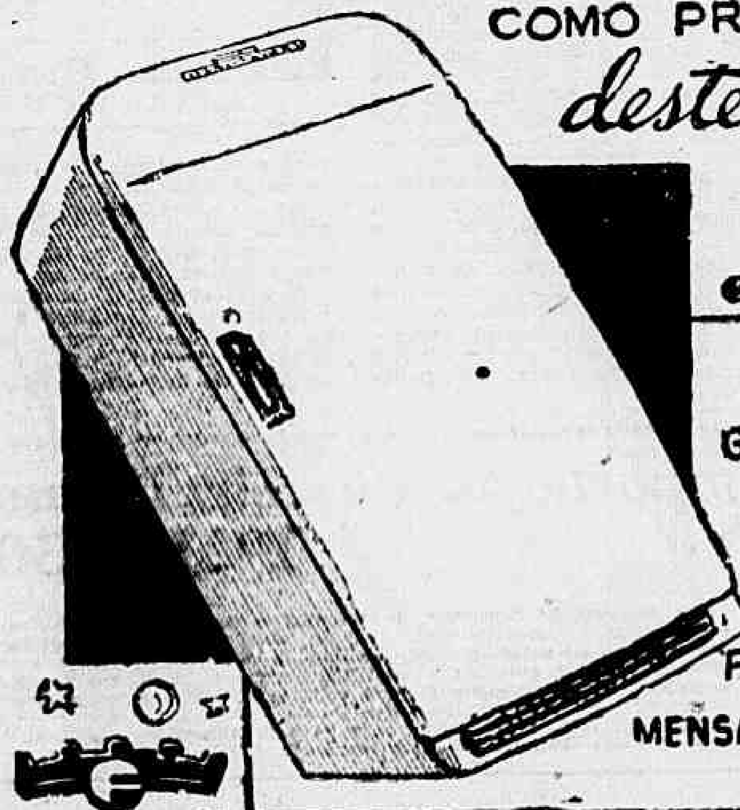
ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	JANEIRO A AGOSTO 1950	JANEIRO A AGOSTO 1951
Congresso Nacional	105.604	119.435
Tribunal de Contas	12.947	13.343
Poder Judiciário	173.000	156.216
Presidência da República	678.123	619.240
Departamento A. do Serviço Público	15.203	16.717
Estado Maior das Fôrças Armadas	1.717	2.383
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	142.500	40.150
Comissão de R. dos Incapazes das Fôrças Armadas	1.998	1.617
Comissão de Reparação de Guerra	228	227
Comissão do Vale do São Francisco	32.809	69.144
Comissão de Imigração e Colonização	652	2.253
Conselho Nacional de Economia	1.928	3.987
Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	1.445	1.494
Conselho Nacional do Petróleo	65.889	90.047
Conselho de Segurança Nacional	781	720
MINISTÉRIOS:		
Aeronáutica	1.045.920	1.082.349
Agricultura	513.301	453.688
Educação e Saúde	1.053.689	1.041.135
Fazenda	2.689.467	2.607.571
Guerra	1.946.246	2.139.227
Justiça e Negócios Interiores	573.193	580.921
Marinha	953.912	1.100.361
Relações Exteriores	106.327	122.939
Trabalho Indústria e Comércio	156.744	193.550
Viação e Obras Públicas	1.806.264	1.978.660
TOTAL	12.079.957	12.617.389

PARA EVITAR ATROPELOS...

antecipe a sua compra de uma

FRIGIDAIRE

COMO PRESENTE deste NATAL!



Com GARANTIA REAL de 5 anos

EM 15 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM FIADOR.

LOJAS MURRAY

APROVEITEM AS 500 GELADEIRAS QUE RECEBEMOS DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS

RUA RODRIGO SILVA, 18A - ESQ. ASSEMBLÉIA - 32-8611/52-4841

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas. Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando e apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 38-2726 — RIO DE JANEIRO

BOMBONS — QUILO CR$ 40,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme: quilo, 40 cruzeiros; de licor: 45 cruzeiros; recheados de frutas: 60 cruzeiros; caramelos Toffi: 35 cruzeiros; jujuba: 35 cruzeiros; balas recheadas e de leite de coco: 20 cruzeiros; doces de leite, bananada, batata e abóbora, suspiros, geléias e cocadas: cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35 (fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho) Tel. 18-4799.

BRINQUEDOS

Não deixe para última hora!

PROCUREM ADQUIRI-LOS JA

O BAZAR HOLANDES está com um formidável estoque para atender à sua distinta clientela Evitem atropelos dos últimos dias, aproveitando os descontos especiais que o BAZAR HOLANDES está proporcionando aos seus fregueses.

BAZAR HOLANDES

162 — ALFANDEGA — 162

PROXIMO A ANDRADAS

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.

1.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À VENDA EM BAZARES E CONGÊNERES

Distribuidor: W. OBERLAENDER — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao tabuleiro — Rio

Confraternização de avicultores na Exposição Agropecuária

Na Fazenda de Guaratiba, realizou-se ontem o churrasco oferecido pela Associação de Avicultores do Distrito Federal, aos seus membros que concorrem à IV Exposição Agro pecuária promovida pela Prefeitura. Durante o churrasco, que constitui uma festa de confraternização dos nossos criadores de aves — cuja contribuição é das mais destacadas no certame —— falou o sr. da Associação, saudando o secretário da Agricultura, sr. Heitor Grillo, presente à reunião o fundador da moderna avicultura do Distrito Federal, acentuando que se a criação de aves se encontrava desenvolvida no sertão carioca se devia à iniciativa daquêle técnico, ao organizar e instalar a pasta agrícola do P.D.F. O sr. Heitor Grillo respondeu agradecendo e apontando novas diretrizes para ampliação do rebanho avícola carioca. A Exposição, que teve seu funcionamento prorrogado a fim de permitir maior visitação por parte dos lavradores e interessados, termina hoje.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.
A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,
TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Tablelaxo Regulariza os intestinos

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇOES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-8407 — Res. 37-2301

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operaçao, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glandulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

O TRABALHO DOS ESTALEIROS NORUEGUESES

OSLO, dezembro (S.D.N.) — De conformidade com "Det Norske Veritas", a sociedade norueguesa de classificação de navios, havia a 1º de setembro, em construção ou encomendados por conta da Noruega, 286 navios com um total de...... 2.066.000 toneladas brutas. Deste total, 134 navios de 1.019.700 toneladas foram encomendados nos primeiros oito meses do ano corrente. A maior parte desta tonelagem em construção foi confiada à Grã-Bretanha — 78 navios com 729.900 toneladas. A Suécia foram encomendados 63 navios com 637.100 toneladas. E aos estaleiros nacionais ou da Noruega propriamente dita couberam 111 navios com 457.700 toneladas. Outros países que constróem atualmente navios para a Noruega são a Dinamarca, a Alemanha, a Holanda e a Bélgica. Mais da metade desta tonelagem em construção consiste de navios-tanques — 156 com 1.693.100 toneladas.

Desde o principio do ano corrente e até 1º de dezembro, a Noruega recebeu 69 navios novos com um total de 411.653 toneladas. Por essa mesma data, a sua frota mercante totalizava 2.162 navios de 5.654.535 toneladas brutas, dos quais 334 com 2.681.596 eram tanques.

O vasto programa de construção posto em prática logo depois da guerra acha-se quase completo; mas muitas novas encomendas foram feitas recentemente, e só as encomendas feitas até agora, êste ano, excedem à tonelagem encomendada em qualquer outro ano.

Da tonelagem norueguesa de carga sêca, 30 % tinham, em 1950, menos de cinco anos de existência contra 17 % em 1939, e 27 % medeavam de cinco a nove anos, contra 12% em 1939. Dos navios-tanques, 38 % tinham menos de cinco anos em 1950 contra 36 % em 1939, e 19 % de cinco a nove anos, contra 35% em 1939.

De 1939 a 1950, a quantidade de tonelagem bruta de carga sêca subiu de 2.800.000 a..... 3.016.000 e os tanques de..... 1.902.000 a 2.485.000.

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condicões estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,21 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRAÇAS A vista:	Cr$	Cr$
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,88 21	7,59 50
Peso argentino	1,30 45	1,27 82
Franco suiço	4,32 53	4,21 27
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 46
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de dezembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	52,41 66
Nova Iorque	18,72
França	0,05 39
Suiça	4,32 53
Bélgica (francos)	0,37 78
Uruguai	—
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	—
Suécia	3,62 09
Portugal	0,65 72
Noruega	2,64

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entraram 2.000 sacos do Estado do Rio e sairam 20.116, ficando em depósito 112.481 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,04
Mascavo	161,04
Mascavinho	173,04

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 1.529 fardos, sendo 116 de São Paulo e 1.413 de Natal. Saídas 200. Existência 6.665 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 3	460,00 a	465,00
Seridó, tipo 4	455,00 a	460,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	415,00 a	420,00
Sertões, tipo 5	405,00 a	406,00
Nominal:		
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	402,00 a	403,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	310,00 a	312,00
Paulista, tipo 5	290,00 a	295,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.733	2.990
Açúcar (sacos)	10.666	5.080
Feijão (sacos)	5.126	1.340
Charque (fardos)	480	280
Milho (sacos)	3.205	638
Banha (caixas)	—	—
Manteiga (quilos)	680	—
Cebola (sacos)	95	—
Farinha (sacos)	505	450
Batata (sacos)	108	—

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1951

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

PRIMEIRA CHAMADA: Letras BANCOS	Janeiro de 1952 Dias
A	2 a 9
A-B-C-D	10
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	18
O a T	21
P a V	22
U a Z	23
SEGUNDA CHAMADA:	
A a I	24
J a Z	25
TERCEIRA CHAMADA:	
A a Z	30 a 31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE – DISTRITO FEDERAL – RUA 1.º DE MARCO. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$..... 10 000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

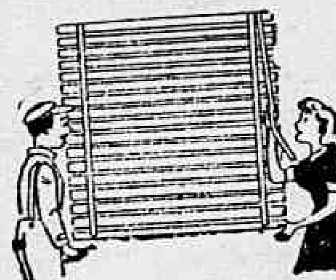
De prazos de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agencias no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA — Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA — Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS — Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTOVÃO — Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE — Rua do Livramento n. 63
TIJUCA — Rua General Roca n. 661
TIRADENTES — Av. Gomes Freire n. 196

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.



Serviço Limpo e Rápido
NOVAS, EM ALUMINIO, EM VARIAS CORES
★ CONSERTOS EM GERAL
★ REFORMA DE PINTURA
Procure-nos e obtenha ÓTIMO SERVIÇO
da Conceição, 31 — Sala 406
Tel. 23-3613

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções.

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º.
Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

Bôas Festas

COM BOAS COMPRAS NA

A ESCOLAR

EM TÔDAS AS SECÇÕES DA "A ESCOLAR" V. ENCONTRARÁ VALIOSAS SUGESTÕES PARA BONS PRESENTES A PAR DE UMA INFINIDADE DE ARTIGOS PARA USO PROPRIO E PARA O SEU LAR

Terninho infantil em superior granité, gola marinheiro, diversos tamanhos, por somente
$ 72,50

Conjunto de "slack" e calça, ótimo brim com guarnições nos bolsos e gola
$ 74,50

Terninho infantil em brim xadrez, côres firmes, preço de festas
$ 76,80

Variado sortimento de brinquedos — Automóvel de matéria plástica, desde
$ 7,50

Terninho infantil em ótimo brim branco com gola, verdadeiro presente
$ 83,50

Terninho Marinheiro, con cordão e apito, grande moda
$ 89,80

Conjunto de "slack" e calça em linon tropical uma maravilha
$ 68,50

Peter o "cow-boy" e seu cavalo ensinado, interessante brinquedo
$ 14,50

Guarnição para mesa em bom tecido com 6 guardanapos, verdadeiro preço de festas
$ 49,80

Superior guarnição para mesa em tecido de côres firmes, seis guardanapos, lindos desenhos
$ 79,80

Ótima guarnição para mesa em ótimo tecido granité estampado, 6 guardanapos, variada padronagem
$ 79,80

Toalha para banho, tipo alagoana: Cr$ 42,50 — Para rosto, felpo em alto relêvo, ótimo presente:
$ 38,50

Superior cretone com 2,20 de largura, metro: Cr$ 48,50 — Com 1,40, metro
$ 29,80

Belíssima colcha de rayon em 5 côres modernas, para casal
$ 228,00

Jôgo para quarto em bom organdy com bordados
$ 25,00

Camisas de tricoline branca, manga comprida, corte anatômico, excelente presente
$ 59,80

Sapato para homem em superior cromo de diversas côres por somente
$ 180,00

A ESCOLAR

CENTRO
RUA DA CARIOCA, 66-76
(À Vista ou a Prazo pela CRUZLAR)

MADUREIRA
EST. MAR. RANGEL, 9-11, 1.º AND.
(Brinquedos e Roupinhos)

VIDA MILITAR

Inaugurada a exposição dos projetos realizados pelos engenheirandos do Exército — *Realizou-se, ontem, na Escola Técnica do Exército, a inauguração da exposição dos projetos realizados pelos engenheirandos do Exército da turma de 1951. Ao ato de inauguração compareceram o representante do ministro da Guerra major Moacir Tavares Carmo, o general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, o diretor da Escola Técnica, coronel Armando Dubois Ferreira, além de outras patentes militares. A turma recém-formada é composta de 97 oficiais, sendo 93 do Exército e 4 da Aeronáutica. Na foto da A. N., flagrante colhido quando o general Amaro Soares Bittencourt, ex-diretor da E.T.N., procedia à inauguração* —

Comemora-se, hoje, o "Dia do Reservista"

Apresentação das classes de 1929 e 1930 — Locais

O "Dia do Reservista", que hoje transcorre, será comemorado em todo o país, com expressivas solenidades cívicas. Nesta capital, estão chamados para apresentação, isto é, visto em seus certificados, os reservistas das classes de 1929 e 1930, de todas as categorias. Os jovens serão recebidos nos quartéis da 1.ª Região Militar, onde lhes serão proporcionadas todas as facilidades para o cumprimento desse dever cívico.

A apresentação terá início hoje e se encerrará no dia 31 do corrente, a fim de não prejudicar os interesses dos reservistas e das emprêsas e para não provocar aglomerações, a apresentação, a partir de amanhã, será feita na seguinte ordem: de 17 a 20, reservistas cujos nomes comecem pelas letras de A a E; de 21 a 23, da letra F à letra I; e de 28 a 31, da letra O em diante. As apresentações do dia de hoje têm caráter geral, isto é, não dependem de ordem alfabética.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

São os seguintes, nesta capital, os locais para apresentação dos reservistas: Batalhão de Guardas — Av. D. Pedro II — S. Cristovão; 1.º R. C. Gr. — Av. D. Pedro II, 188 — S. Cristovão; 1.º Gr. Cr. Aut. Ae. — 40, Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 1-1.º R.A.A.Ae. — Colina Longa — Deodoro; 1.º R.I. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar; 1.º R.O. — 105, Av. Duque de Caxias — Vila Militar; 1.º R.O., 155 — Av. Duque de Caxias — Vila Militar: 1.º B.E. — Praça Benjamin Constant — Santa Cruz; 1.ª Cia. Int. — Realengo; 1.ª Cia. L. Man., Rua Barão de Mesquita, 425 — Andaraí; 1.ª Cia. Trns. — Morro do Capistrano — Vila Militar; 1.º B.C.C. — Realengo; 1.º Gr. Rec. Mec. — Av. Ernani Cardoso Campinho; 1.ª Cia. Esp. Man. — Av. Cidade Lima — Santo Cristo; 2.ª Cia. Esp. Man. — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 2.º B. I. B. — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristovão; 1.12.º G.A.C. e F. São João — Forte, Urca; 3.º e 8.º G.A.C. e F.C. — Praça Coronel Eugenio Franco, Copacabana; 1.º-4.º G.A.C. e F.L. — Forte de S. João, Urca; 2.ª Bia. O.C. e F.D.C. — Praça Almirante J. Noronha; — 1.ª Bia. Projetores — Forte de Copacabana; 8.º G.A.C.M. — Av. Bartolomeu Mitre, Gávea, R.L.A., Deodoro; R.E.I. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar; R.E.C. — Av Duque de Caxias — Vila Militar; B. N. E. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar; B.N.E. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar; B.E.S. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar.

Ministério da Marinha

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO PARA OS UNIFORMES — PROMOÇÕES — O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ESPANHA — SORTEIO DE JUIZES

Não tendo sido possível ainda à Comissão designada para rever o Regulamento para os Uniformes da Marinha de Guerra, concluir os seus trabalhos, e em vista da necessidade da adoção de algumas alterações nos atuais uniformes, a tempo de permitir o seu uso ao pessoal designado para as proximas comissões fora da sede, inclusive a viagem de instrução do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha baixou aviso mandando adotar, em caráter provisório, o uso dos seguintes uniformes e peças:

Para os Oficiais dos Corpos e Quadros da Armada:

Summer Jacket — com a seguinte composição: boné com capa branca; summer branco; calça de sobrecasaca; platinas; barretas nos casos gerais ou miniaturas quando determinado; luvas brancas de fio de escocia; camisa branca de peito engomado liso com punhos singeles engomados, colarinho branco, duro, duplo; gravata preta de laço horizontal; sapatos pretos, de verniz; meias pretas.

Uso — Nos atos sociais em que fôr estabelecido para os civis o "smok'ng" ou o "summer jaket".

Para oficiais, suboficiais e sargentos:

Capa azul para boné — de sarjão azul ferrete, mesmo feitio da capa branca do boné de oficiais. Uso — Nos climas frios, a critério da autoridade competente.

Boné de viagem — de brim cinza escuro com pala entretelada da mesma fazenda, terminada atrás por uma aba para proteger a nuca; a aba pode ser usada para dentro ou para fora do boné.

Composição do uniforme de trabalho — gôrro cinza de brim; camisa cinza de meias mangas; calção cinza de brim; sapatos pretos, de crômo; meias brancas. — Uso — mediante permissão do Comandante, em face do serviço a ser executado, ou, em caráter obrigatório, sempre que determinado pela autoridade competente. Os sargentos usarão pregadas às mangas da camisa, com 5 milimetros de largura, bordadas a linha preta em fundo de brim cinza, o distintivo da linha preta, encimando as divisas. O escudo de brim cinza sobre o qual estão aplicadas as divisas tem 8 centimetros de largura e altura necessária para conter as divisas e o distintivo, terminando na parte superior por uma linha horizontal e em baixo por um triangulo isosceles de 2,5 cms. de altura. Estas divisas são usadas tendo seu centro a meia altura da meia manga, em ambos os braços.

Camiseta de meia manga — de malha de algodão branco, com meia manga.

Para marinheiros e taifeiros:

Calção mescla de trabalho — a ser usado com a seguinte composição: chapeu branco; camiseta de meia manga; calção mescla de brim; sapatos pretos; meias brancas. A ser usado identicamente ao uniforme de trabalho dos oficiais.

Capa azul para boné — De flanela azul, do mesmo feitio da capa branca. Uso: nos climas frios, a critério da autoridade competente.

Meias brancas — De algodão, sem enfeites; de cano curto terminado por sanfona, dobrada e sem elástico; biqueira e calcanhar reforçado.

Resolveu, também o titular da Marinha estender aos oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais o uso do uniforme "1º A" — Casaca, previsto no art. 2º do Regulamento para os uniformes do pessoal da Marinha de Guerra. O 6º uniforme dos oficiais do C.F.N. passará a ser usado com botões dourados e platinas do 5º uniforme. Ficam tambem alterados os botões do sobretudo, que passarão a ser dourados.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1º tenente, na reserva remunerada, os 2ºs. tenentes Francisco Rodrigues da Costa e Manoel Antonio de Souza.

ACRESCIMO EM TABELA DE LOTAÇÃO

O ministro assinou aviso alterando a tabela de lotação do Estado Maior da Armada no sentido de ser acrescida de um suboficial sinaleiro.

HOMENAGEM DOS TRIPULANTES DO "ALMIRANTE SALDANHA" À RAINHA ISABEL, A CATOLICA

A Marinha de Guerra do Brasil prestou uma homenagem à Rainha Isabel, "a católica", por ocasião da visita do navio-escola "Almirante Saldanha" à Espanha.

O capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, comandante do navio, acompanhado de cinco oficiais brasileiros depositou uma coroa de flores naturais, ornamentada com fitas das côres brasileira e espanhola, no pedestal do monumento à Rainha em Paseo Castellana. Nessa ocasião, pronunciou um discurso, exaltando a contribuição da Rainha para a descoberta do Novo Mundo e a grandeza do povo espanhol.

Discursaram, tambem, nessa cerimônia o conselheiro da Embaixada do Brasil, sr. Renato Mendonça, que representou o Embaixador, e o Marques de Prat, diretor da Seção Americana do Ministério do Exterior daquele país.

Foram tocados os hinos nacionais do Brasil e da Espanha, tendo a solenidade atraido numeroso público.

SORTEIO DE JUIZES MILITARES

Na 1ª Auditoria da Marinha foram sorteados Juizes Militares do Conselho Especial de Justiça que julgará o capitão de corveta fuzileiro naval Floriano Dantro Ramos, os capitães de mar e guerra Heitor Baptista Coelho, Eurico Magno de Carvalho, Alvaro Raynasford e o capitão de fragata Luiz Octavio Brasil.

INSCRIÇÕES NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OFICIAIS PARA A RESERVA DA MARINHA

Na Diretoria do Ensino Naval, sediada no 5º andar do Ministério da Marinha, acham-se abertas, diariamente, de 12 às 16 horas, até o proximo dia 20 do corrente as inscrições para a matricula no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha.

Os candidatos deverão contar mais de 16 e menos de 24 anos de idade, computados a 31 de dezembro; ter atestado de bons antecedentes; ter certificado de conclusão do 2º ano do Curso Clássico ou Científico; e estar em dia com as obrigações relativas ao Serviço Militar.

Demais esclarecimentos poderão ser obtidos no local da inscrição.

APOSIÇÃO DE VISTO NAS CADERNETAS DE RESERVISTAS NAVAIS

Os reservistas navais que residem no Distrito Federal, Niteroi e cidades circunvizinhas, pertencentes às classes de 1906 a 1933, devem apresentar-se para o Visto de 1951, entre os dias 17 e 31 do corrente. Os de 1ª categoria deverão comparecer ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 6º andar, de 12 às 16 horas, exceto aos sabados. Os de 2ª e 3ª categorias deverão apresentar-se, no mesmo horario, à sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal, à rua Visconde de Inhauma, local conhecido por "Cais dos Mineiros.

AUDIÊNCIA

O ministro da Marinha recebeu em audiência o deputado Joaquim Ramos.

O ANIVERSARIO DO DIRETOR DE FAZENDA DA ARMADA

Transcorre hoje o aniversário natalício do vice-almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral de Fazenda da Armada. Os oficiais de seu gabinete não querendo perder a oportunidade de prestar homenagem ao ilustre oficial general ofereceram ao aniversariante ontem uma corbeille de flores em nome do pessoal da Diretoria Geral de Fazenda, tendo o homenageado agradecido.

Novo aspirante intendente — Entre os alunos que concluiram o Curso de Intendência, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, figura o jovem Romildo Martins do Nascimento, filho do comerciante no Rio Grande do Norte, sr. João Augusto do Nascimento e de sua espôsa, sra. Adauta da Silveira Martins do Nascimento. O novo oficial da Fôrça Aérea Brasileira desde criança revelou pendores pela carreira militar. E apesar de muito pobre, dedicou-se aos estudos. Seus pais não mediram sacrificios e acabam de receber o justo prêmio desse esfôrço. Na gravura, o aspirante Romildo, quando recebia a espada das mãos de sua dedicada mãe, que já possui outro filho na FAB, o sargento Rubens Martins do Nascimento, chefe do Serviço Fotográfico do gabinete do Ministro.

Consertos em fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc.. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA VISCONDE DE PARANAGUA, 14 — TEL.: 42-1462
J. C. ANDRADE

PANTHER VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA REUNIÃO DE ONTEM NA GAVEA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8 E 10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
LORETTA YOUNG ★ BARRY SULLIVAN - BRUCE COWLING
Calúnia (CAUSE FOR ALARM!)
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CINEMA

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON e AMERICA — "Só resta a Lembrança". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, CARIOCA e ROXY — "Os Homens Rãs", com Rochard Widmark. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. LUIZ, REX e MIRAMAR — "Anjo de Vingança", com Joel McCrea e Shelley Winters. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
ODEON, BOTAFOGO, MARACANÃ e PIRAJÁ — "Resgate de Honra", em tecnicolor, com Gordon MacRae e Julie London. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Três Grandes Amigos" — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Três Grandes Amigos". — A partir das 14 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Fim do Mundo", em tecnicolor. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
IMPERIO — 4.ª Semana — "Os Amores de Carolina", com Martine Caroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Mulheres e Viboras", com François Arnoul e Henri Vidal. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA e IPANEMA — "Irmãs Malditas", com Dolores Del Rio. — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir de 10 horas.
S. JOSÉ — "Capitão Aventureiro", com José Mojica — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PIRAJÁ — "Resgate de Honra", com Gordon MacRae — A partir das 14 horas.
IDEAL — "Os Homens Rãs". — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Amar Foi Minha Ruina", com Gene Tierney — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Anjo de Vingança". — A partir das 14 horas.
S. PEDRO — "Só resta a Lembrança" — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Só resta a Lembrança". — A partir das 14 horas.

"TAMARA, A PECADORA DA SIBÉRIA" é o titulo do filme que a Art Films está anunciando para amanhã, no cinema Art Palácio de Copacabana. "TAMARA, A PECADORA DA SIBERIA" (La Complaisante) tem uma história altamente dramática e de um fundo extremamente sentimental. Seus protagonistas são duas grandes figuras do cinema francês: o inesquecivel VICTOR FRANCEN e a fascinante VERA KORENE.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00
RUA SANTANA. 227

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

O DRAMA INTENSO DOS AMORES VIOLENTOS DOS HOMENS RUDES DO GARIMPO, QUE TÊM DOIS DESEJOS: MULHER E DIAMANTES!
NORMA TAMAR JOSÉ LEWGOY em CASCALHO
O filme brasileiro que conquistou o público e a crítica!
DIREÇÃO LEO MARTEN
Produção: Sul-Filmes Distribuição: Dipa-Filmes
IMPRÓPRIO 18 ANOS
AMANHA RIVOLI BANDEIRANTES A partir de 5.ª Feira MARAJÁ

DÊ UM PRESENTE DE REAL VALOR NESTAS FESTAS!
Temos à escolha interessantes Moedas do BRASIL Colônia, Império e República, em ouro e em prata, e MOEDAS ESTRANGEIRAS, antigas e modernas, em todos os metais — em lindos estojos de unidades ou conjuntos.
Desde Cr$ 15,00
Até Cr$ 1.750,00
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A

Amores mais perigosos que o Veneno das Serpentes!
2.ª SEMANA DE RUIDOSO SUCESSO!
MULHERES e VIBORAS
FRANÇOISE ARNOUL
HENRI VIDAL
MARIA MAUBAN
dirigido por E. E. REINERT
IMPRÓPRIO 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE PATHÉ FONE 22-8795 | PRESIDENTE FONE 42-7128
Dia 23 às 10 hs. da manhã no Art-Palacio, Avant-Première de "O Principe Pirata" em beneficio das vitimas do Vale do Pó.

"VENERAÇÃO", QUINTA-FEIRA PROXIMA, NOS CINES METRO

Forte, humano, impressionante, "VENERAÇÃO" é desses filmes de raro suspense e profunda sensibilidade, tão poucas vezes apresentados na tela. Esta realização da Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por Fletcher Markle, que entrará em exibição nos 3 Cines Metro a partir de quinta-feira próxima, aproveitou para o desenvolvimento do enredo um dos mais absorventes temas. Um homem, um pai de familia amantissimo, é vitima de um golpe traiçoeiro do destino, quando perde, em terrivel desastre, tudo o que possui de mais caro na vida. A luta desse homem para sobreviver à catástrofe. É fascinante, poderoso, o tema da história — fazendo de "VENERAÇÃO" um dos grandes e vibrantes espetáculos da temporada. Ray Milland é o protagonista central e a seu lado vamos encontrar John Hodiak, Nancy Davis, Lewis Stone, Jean Hagen, além de outros.

LORETTA YOUNG EM MAGISTRAL DESEMPENHO

"CALÚNIA", ora em exibição nos 3 cines Metro, é desses poucos filmes que mantêm o espectador em ansiosa espera pelo desfecho da história. E o desfecho de "CALÚNIA" é sobremodo surpreendente, que não deve ser contado àqueles que ainda não assistiram o espetáculo. Loretta Young é a inimitavel protagonista do drama, ladeada por Barry Sullivan e Bruce Colling. A pelicula teve sua direção a cargo de Tay Garnett.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Egregious
2.º PAREO — Origon
5.º PAREO — Coroinha
6.º PAREO — Esquiva, Marcia, Pilhéria e Distinguée
8.º PAREO — Master Bob
9.º PAREO — Sketch

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 14,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

A HOMENAGEM AOS PENTATLETAS VITORIOSOS EM ESTOCOLMO

Realiza-se, hoje, domingo, no Hipódromo da Gávea a homenagem do Jockey Club Brasileiro aos nossos valorosos patricios que tão bem representaram o Brasil no Pentatlon Moderno realizado na Suécia. Dois páreos em sua honra serão corridos sob os titulos "Capitão Eduardo Leal Medeiros" e Delegação Brasileira "Pantatleta" respectivamente, o 7.º e o 8.º páreo do programa. A representação nacional que foi a Estocolmo estava assim organizada: chefe — major Ruy Pinto Duarte; técnico — capitão Salli Fvjanferber; atletas — capitães Aloysio Borges, Eric Tinoco Marques e Eduardo Leal Medeiros; reserva — tenente Augusto Cesar de Sá Rocha Maia. As homenagens de domingo no Hipódromo da Gávea estarão presentes a diretoria do Jockey Club Brasileiro, o ministro da Guerra e altas autoridades militares.

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO E A SECA DO NORDESTE

Durante a sua recente visita ao Ceará, o presidente dr. João Borges Filho teve a oportunidade de constatar a situação aflitiva dos flagelados pela terrivel seca do Nordeste.

Aqui chegando providenciou a doação da quantia de Cr$ 100.000,00 para auxiliar os flagelados, remetendo essa quantia à Madre Pietromarchi, do Instituto Social de Fortaleza, para o aludido fim.

Assim procedendo, o Jockey Club Brasileiro dá mais uma demonstração da politica de assistência social e de amparo aos necessitados, que vem inspirando sua administração.

NOSSAS ACUMULADAS

VENCEDOR
1.º Pareo — MY LORD
2.º Pareo — ACCORDEON
3.º Pareo — MARLY
6.º Pareo — NAVARRA

DUPLAS
1.º PAREO — 14
2.º PAREO — 13
3.º PAREO — 12
6.º PAREO — 13

PLACÉS
1.º PAREO — 7
3.º PAREO — 1
4.º PAREO — 3
5.º PAREO — 1
6.º PAREO — 9
7.º PAREO — 1
8.º PAREO — 3
9.º PAREO — 8

Soberano, Flamboyant, Lôto, Algarve, Lucifer, Medieval, Poeta e Junior foram os demais ganhadores

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Pista de grama). Kn.
1.º Soberano, A. Ribas ... 56
2.º Indolente, U. Cunha ... 52
3.º Monterrey, D. Moreira ... 56
Oscar, 56, L. Rigoni, Oradia, 56, A. Vieira, Guayanas, 57, L. Dias, Marapuana, 52, R. Urbina e Faraúna, 50, J. Tinoco.
Tempo: 60"2|5.
Diferenças: ½ corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 32,00.
Dupla: (12) Cr$ 44,00.
Placés: Cr$ 17,00 — Cr$ 28,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.097.730,00.
Proprietário: João S. Guimarães.
Tratador: M. Salles.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Kn.
1.º Flamboyant ... 55
2.º Fair Bird, J. Mesquita ... 55
3.º Saigon, A. Portilho ... 55
Ibirubá, 55, L. Rigoni, Heliópoles, 57, L. Dias e Fiol, 55, U. Cunha.
Tempo: 90".
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 16,00.
Dupla: (23) Cr$ 29,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do pareo — Cr ...... 934.800,00.
Proprietário: Mario d'Almeida.
Tratador: Juan Zuniga.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Kn.
1.º Lôto, A. Portilho ... 56
2.º Igino, D. Moreira ... 56
2.º Alpino, A. Ribas ... 56
4.º Bisturi, 52, S. Ferreira, T. 52, J. Tinoco. Feio, 56, U. Cunha e Monetário.
Não correram: Lys, Burgos, Panqueca, Gold Maid, Embetara e Gran Chaco.
Tempo: 84"3|5.
Diferenças: 2 corpos e empate.
Vencedor: Cr$ 20,00.
Duplas: (12) Cr$ 13,00 e (22) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 15,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.207.730,00.
Proprietário: Stud América.
Tratador: S. Gomes.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Kn.
1.º Algarve, F. Irigoyen ... 56
2.º Manguarito, J. Tinoco ... 56
3.º Bananal, A. Portilho ... 54
Parthenon, 57, L. Diaz, Madrigal, 52, D. Moreira, Philidor, 56, L. Rigoni e Tocantins, 50, P. Tavares.
Tempo: 100"2|5.
Diferenças: ½ corpo e ½ corpo.
Vencedor: Cr$ 21,00.
Dupla: (34) Cr$ 47,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.060.670,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Kn.
1.º Lucifer, L. Rigoni ... 55
2.º Incognita, U. Cunha ... 50
3.º Veludo, J. Mesquita ... 56
Fogo Bravo, 54, A. Ribas, Exemplo, 52, S. Camara, Espadarte, 50, J. Tinoco e Mahon, 52, J. Portilho.
Não correu: H. Prince.
Tempo: 101"2|5.
Diferenças: 3 corpos e 5 corpos.
Vencedor: Cr$ 15,00.
Dupla: (14) Cr$ 33,00.
Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ...... 1.421.780,00.
Proprietário: Stud Urucum.
Tratador: A. Feijó.

6.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 SANTIAGO VILLALBA — ("Handicap" Especial). Kn.
1.º Panther, D. Moreira ... 55
2.º Origon, R. Latorre ... 52
3.º Toribio, L. Rigoni ... 56
Bakelita, 54, A. Portilho, Sans Route, 50, J. Tinoco e Acirram, 54, A. Rosa.
Não correram: Campeador e El Gaucho.
Tempo: 140"3|5.
Diferenças: ½ corpo e 5 corpos.
Vencedor: Cr$ 15,00.
Dupla: (14) Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ...... 1.279.580,00.
Proprietário: Stud Vice-Rey.
Tratador: G. Rodrigues.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING). Kn.
1.º Medieval, D. Moreira ... 56
2.º Pirajuí, A. Ribas ... 56
3.º Montanhês, L. Rigoni ... 56
Mourel, 56, S. Ferreira, Karbolito, 53, J. Graça, Theophilo, 56, G. Costa, Muchacho, 56, R. F. Filho, Paris, 56, J. Mesquita, Statamo, 56, J. Portilho, Ojerisa, 52, J. Marinho e Chantecler, 56, J. Araujo.
Não correram: Odilon, Maraguana, Indolente e G. Friend.
Tempo: 91".
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 29,00.
Dupla: (11) Cr$ 41,00.
Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.438.870,00.
Proprietário: Amilcar T. de Freitas.
Tratador: H. de Souza.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Kn.
1.º Poeta, A. Rosa ... 52
2.º Caoré, S. Ferreira ... 52
3.º Lipe, L. Rigoni ... 56
N. Looses, 51, C. Calleri, G. da Gávea, 52, J. Mesquita, Mavilis, 52, R. Urbina, H. Prince, 50, O. Macedo, Arroz Doce, 47, J. Baffina, Hunter, 47, J. Souza, Valco, 50, U. Cunha e Alvor 56, J. Tinoco.
Não correram: Grisú e Guanumbi.
Tempo: 82"4|5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 22,00.
Dupla: (12) Cr$ 74,00.
Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 26,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.522.700,00.
Proprietário: Francisco A. Machado.
Tratador: Paulo Rosa.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Kn.
1.º Junior, W. Andrade ... 58
2.º Caramaty, A. Ribas ... 58
3.º Nortigo, O. Reichel ... 54
Mima, 52, R. F. Filho, Welcome, 58, G. Costa, Tarascon, 54, R. Latorre, Crambe, 58, J. Araujo, Caetinhas, 58, O. Castro e Thunderbolt, 58, J. E. Ulloa.
Não correram: Turupi, Maraty e Bingo.
Tempo: 91".
Diferenças: ¾ corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla: (13) Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 30,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ...... 1.286.380,00.
Proprietário: Paulo Rosa.
Tratador: Paulo Rosa.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 10.380.810,00.
CONCURSOS: Cr$ 803.540,00.
PISTAS: de AREIA e GRAMA, leves.

A MANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00									
1—1 Don Pancho	J. Mesquita	54	2.º/9 Ituano	9-12	1.400	86 2|5	GP	1|2 C-3	E' força na grama
2 Bruma	A. Portilho	56	8.º/9 Ituano	9-12	1.400	86 2|5	GP	1|2 C-3	Não gostamos
2—3 El Mistadim	L. Rigoni	54	5.º/9 Ituano	9-12	1.400	86 2|5	GP	1|2 C-3	Bom placê
4 Jaruqui	A. Ribas	52	6.º/9 Incendiá	25-11	1.600	99"	GE	2-1|2	Se largar bem...
3—5 Turupi	R. Martins	50	3.º/9 Ituano	9-12	1.400	86 2|5	GP	1|2 C-3	Sério candidato
6 Egregious	Não corre	54	6.º/9 Incendiá	25-11	1.600	99"	GE	2-1|2	Não corre
4—7 My Lord	F. Irigoyen	56	1.º/8 Holocalix	1-12	1.600	100 3|5	AM	1 1|2-1 1|2	E' força na areia
" Sonho de Ouro	D. Moreira	52	5.º/9 Ituano	9-12	1.400	86 2|5	GP	1|2 C-3	Bom reforço
SEGUNDO PAREO — AS 14,55 HORAS — 2.800 METROS — CR$ 100.000,00 — (Premio José Calmon)									
1—1 Ocre	E. Castillo	59	U./5 Radar	2-12	3.800	245 1|5	GP	1 1|2-5	Em boa forma
2—2 Origon	Não corre	63	2.º/6 Prosper	1-12	2.400	150 4|5	GM	1-1|2 C	Não corre
" El Gaucho	L. Rigoni	58	4.º/5 Prosper	9-12	2.000	124 3|5	GP	1|2-4	Não gostamos
3—3 Accordeon	L. Dias	58	3.º/5 Prosper	9-12	2.000	124 3|5	GP	1|2-4	Deve vencer
" El Greco	F. Irigoyen	53	6.º/7 Prosper	14-10	2.000	122 4|5	GL	2-P	Muita chance
" Pandilito	x x	50	2.º/6 S. Valley	9-12	1.400	86 4|5	GP	1|2-2	Bom reforço
TERCEIRO PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00									
1—1 Marly	L. Rigoni	56	U./5 Goldena	25-11	2.000	124 3|5	GM	1-4	Força da carreira
2—2 Gorgonha	E. Castillo	60	U./6 Bananal	1-12	1.300	81"	AM	1 1|2-3|4	Séria candidata
3—3 Dona Sinhá	J. Mesquita	56	1.º/11 Giselle	17-11	1.400	88 4|5	AL	1 1|2-C	Muita chance
4 Ostira	R. Urbina	52	10.º/11 D. Sinhá	17-11	1.400	88 4|5	AL	1 1|2-C	Não gostamos
4—5 Chunga	S. Ferreira	52	4.º/11 D. Sinhá	17-11	1.400	88 4|5	AL	1 1|2-C	Páreo duro
6 Cistria	R. Martins	52	U./11 D. Sinhá	17-11	1.400	88 4|5	AL	1 1|2-C	Dificil
QUARTO PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00									
1—1 Cabo Frio	A. Portilho	54	6.º/8 My Lord	1-12	1.600	100 3|5	AM	1 1|2-1 1|2	Muita chance
2—2 Islete	D. Moreira	56	3.º/8 My Lord	1-12	1.600	100 3|5	AM	1 1|2-1 1|2	Pode ganhar
3—3 Holocalix	L. Rigoni	58	2.º/8 My Lord	1-12	1.600	100 3|5	AM	1 1|2-1 1|2	Levam fé
4 Alvear	R. Martins	50	1.º/12 Ronon	29-9	1.500	94 4|5	AL	2-2	Reaparece regular
4—5 Omm	J. Tinoco	56	U./5 R. Novarro	8-12	1.300	81 1|5	AE	1 1|2-P	Em boa forma
6 Irresistivel	U. Cunha	58	U./8 My Lord	1-12	1.600	100 3|5	AM	1 1|2-1 1|2	Dificil
QUINTO PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 (Sexta Prova Especial de Leilão)									
1—1 Hidalga	E. Castillo	58	3.º/4 Vigorosa	24-11	1.400	87 4|5	AL	2-3	Pode vencer
2 Esquiva	S. Ferreira	51	4.º/6 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-3|4	Dificil
2—3 Eglantina	J. Mesquita	55	7.º/9 Pandorra	8-11	1.300	78 3|5	GL	2 1|2-3	Será das primeiras
4 Cinthia	R. Freitas Filho	55	8.º/9 Lilac	6-10	1.500	100"	GL	1-1|2	Não acreditamos
3—5 Elite	F. Irigoyen	55	3.º/5 N. Orleans	8-12	1.400	89 2|5	AM	1-6	Melhor na areia
6 Baby	R. Urbina	55	1.º/3 Coroinha	6-9	1.400	93"	AP	3-2	Reaparece bem
4—7 Coroinha	Não corre	55	U./9 Pandorra	10-11	1.300	78 3|5	GL	2 1|2-3	Não corre
8 Elegal	D. Moreira	55	4.º/5 N. Orleans	8-12	1.400	89 2|5	AM	1-6	Otimo azar
SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00									
1—1 England	F. Irigoyen	55	2.º/6 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-3|4	Na conta
" Starway	L. Diaz	55	3.º/6 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-3|4	Bom reforço
2 Esquiva	Não corre	55	4.º/6 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-3|4	Não corre
2—3 Pamunda	D. Moreira	55	3.º/12 Frania	15-11	1.000	60 3|5	GL	1-Pal.	Alguma chance
4 Anfitrião	A. Rosa	55	4.º/7 Acropole	13-10	1.400	88"	AL	6-3	Poucas chances
5 Marcia	Não corre	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
3—6 Navarra	L. Rigoni	55	4.º/12 Frania	15-11	1.000	60 3|5	GL	1-Pal.	Séria candidata
7 Pilhéria	Não corre	55	3.º/5 Nagoia	24-11	1.500	98"	AL	1|2-4	Não corre
8 Astra	E. Silva	55	5.º/6 Platina	2-12	1.500	92"	GL	2-3|4	Não gostamos
4—9 Tumur Humar	U. Cunha	55	7.º/8 N. Orleans	11-11	1.400	89"	AP	1-3	Vale um placê
10 Amaragi	R. Freitas Filho	55	6.º/7 Acropole	13-10	1.400	88"	AL	6-3	Não nos agrada
11 Jomila	J. Mesquita	55	9.º/12 Frania	15-11	1.000	60 3|5	GL	1-Pal.	Não acreditamos
12 Distinguée	Não corre	55	5.º/7 Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Não corre
SETIMO PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)									
1—1 D. Indalécia	E. Castillo	56	2.º/10 Alcazaba	2-12	1.000	61"	GL	2-1	Retrospecto
" Pilantra	J. Portilho	54	1.º/19 D. Fradiq	1-12	1.400	90 4|5	AM	3|4-1 1|2	Otimo reforço
2 Montenegro	C. Calleri	54	5.º/11 Helvita	24-11	1.500	96 2|5	AL	2-5	Dificil
3 Ativo	J. Tinoco	50	7.º/10 Hollywood	8-12	1.600	104 3|5	AE	2-P	Vale um placê
4 Waldorf	P. Souza	50	8.º/10 Hollywood	8-12	1.600	104 3|5	AE	2-P	Azarão
2—5 Pernoal	R. Freitas Filho	56	6.º/7 Rulvo	9-12	1.400	87"	GP	1-C	Muita chance
6 Mistinn	A. Nahid	57	5.º/11 Carinhos	26-8	1.000	59 4|5	GL	P-2 1|2	Ligeiro e frouxo
7 Darling	L. Leite	48	4.º/10 Hollywood	8-12	1.600	104 3|5	AE	2-P	Não acreditamos
8 Arrecife	x x	5[illegible]	[illegible]/10 Alcazaba	2-12	1.000	61"	GL	2-1	Será dos primeiros
" Basmia	U. Cunha	50	[illegible]/9 Panópila	13-1	1.500	96 3|5	AM	3|4-3	Melhorou algo
3—9 Mururu	J. Marinho	56	[illegible]/10 Alcazaba	30-9	1.300	61"	GL	2-1	Competidor terrivel
10 Bandolim	R. Latorre	52	4.º/10 Alcazaba	30-9	1.300	61"	GL	2-1	Cuidado!
11 Guaramiranga	H. Oliveira	56	3.º/11 Helvita	24-11	1.500	96 2|5	AL	2-5	Aprecia a lama
12 Almirante	R. Martins	48	1.º/10 D. Indalé.	2-12	1.000	61"	GL	2-1	Pode repetir
" Bunuma	M. Henrique	50	16.º/19 Pilantra	1-12	1.400	90 4|5	AM	3|4-1 1|2	Sem pretensões
4—13 Pelotão	D. Moreira	52	3.º/10 Alcazaba	2-12	1.000	61"	GL	2-1	Muito perigoso
" Pelicano	L. Rigoni	58	3.º/6 Contrab.	20-10	1.500	97 1|5	AL	2 1|2-P	Se chover...
14 Jurujuba	J. Mesquita	56	U./10 Alcazaba	2-12	1.000	61"	GL	2-1	Na grama há fé
15 Milly	L. Leighton	52	3.º/11 Helvita	24-11	1.500	96 2|5	AL	2-5	Anda bem
" Anitr	O. Thomaz	50	9.º/10 Apoti	7-50	1.300	84 4|5	AL	2-3|4	Não está no páreo
OITAVO PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)									
1—1 Wild Cross	E. Silva	52	6.º/8 El Tigre	2-12	1.600	98 1|5	GL	F-1	Pode vencer
" Miss France	R. Martins	52	5.º/9 Tuyusero	11-11	1.600	100 4|5	AP	1 1|2 1 1|2	Bom reforço
2 Marilina	J. Tinoco	52	Estreante	—	—	—	—	—	Cedo ainda
2—3 Magana	P. Tavares	56	1.º/7 Bakelita	8-12	1.400	87"	AE	1-3	Na grama é duro
4 Happy Haven	E. Castillo	52	3.º/8 El Tigre	2-12	1.600	98 1|5	GL	F-1	Anda muito bem
5 Master Bob	Não corre	58	4.º/6 Nailer	18-11	1.400	84 1|5	GL	2 1|2-1 1|2	Não corre
3—6 El Tigre	L. Rigoni	58	1.º/8 Silicio	2-12	1.600	98 1|5	GL	F-1	Pode repetir
7 Maramuiu	R. Latorre	54	4.º/8 El Tigre	2-12	1.600	98 1|5	GL	F-1	Otimo azar
8 Semiramis	S. Ferreira	52	U./8 E. Pass	24-6	1.000	58 4|5	GL	1 1|2-1	Apenas regular
4—9 Silicio	D. Moreira	54	2.º/8 El Tigre	2-12	1.600	98 1|5	GL	F-1	Será dos primeiros
10 Suzanne	O. Macedo	52	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa
" Fugitiva	R. Freitas Filho	52	Estreante	—	—	—	—	—	Alguma chance
NONO PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)									
1—1 Orestes	E. Castillo	56	3.º/8 Croydon	2-12	1.600	98 1|5	GL	2-2	Pode ganhar
2 El Sirocco	x x	56	7.º/8 Gentil	24-11	1.300	82 2|5	AL	2-1	Só se chover
2—3 Dimm	J. Mesquita	56	6.º/8 Gentil	24-11	1.300	82 2|5	AL	2-1	Otimo azar
4 Hélio	F. Irigoyen	56	3.º/6 Tocantins	7-10	1.000	60"	GL	3-1 1|2	Turma forte
3—5 Campagné	L. Rigoni	56	U./9 Madrigal	13-10	1.400	88"	AL	3|4-3	Será dos primeiros
6 Guio	D. Moreira	56	4.º/6 Croydon	2-12	1.600	98 1|5	GL	2-2	Páreo duro
7 Zamiller	R. Latorre	56	4.º/7 M. Royal	9-12	1.400	86 4|5	GP	2-3|4	Melhorou algo
4—8 My Prince	L. Diaz	56	5.º/8 Gentil	24-11	1.300	82 2|5	AL	2-1	Muita chance
9 Sketch	Não corre	56	5.º/6 Croydon	2-12	1.600	98 1|5	GL	2-2	Não corre
" Path Finder	U. Cunha	56	4.º/8 Gentil	24-11	1.300	82 2|5	AL	2-1	Otimo reforço

NOSSOS "BETTINGS"

"BETTING" SIMPLES
1 — 3 — 8

"BETTING" DUPLO SIMPLES
1—1 X 3—4 X 8—1

"BETTING" DUPLO COMBINADO
1 (1 / 13 — 3 (4 / 9 — 8 (1 / 3 [illegible]

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos da corrida de ontem, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES:
4 vencedores com 8 pontos ...... Cr$ 21.681,00
CONCURSO DUPLO:
1 vencedor com 16 pontos ...... Cr$ 60.282,00
BETTING JOCKEY CLUB:
12 vencedores ...... Cr$ 811,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES:
103 vencedores ...... Cr$ 706,00
BETTING ITAMARATI DUPLO:
21 vencedores ...... Cr$ 15.679,00

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje apresentamos as seguintes indicações:

My Lord — Don Pancho — Sonho de Ouro
Accordeon — Ocre — El Gaucho
Marly — Gorgonha — Dona Sinhá
Islete — Holocalix — Cabo Frio
Hidalga — Eglantina — Elegal
Navarra — England — Starway
D. Indalecia — Pilantra — Pelotão
Magana — Happy Haven — Silicio
My Prince — Orestes — El Sirocco

Filmes que veremos amanhã: "Tamara, a pecadora da Siberia", com Victor Francen; ☆ "A deusa da floresta" com Dorothy Lamour ☆ "Três destinos", com Anne Crawford "Cascalho", filme nacional, com José Lewgoy ☆ "Matei Jesse James", com Preston Foster ☆ Continua nos três Cines Metro "Calúnia", com Loretta Young

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.182



A I CORRIDA RÚSTICA DO E. C. CORCOVADO — Vemos no clichê, um flagrante colhido pela objetiva de Arnaldo de Souza, quando era feita a entrega da taça ao campeão (por equipe), da I Corrida Rústica, promovida pelo E. C. Corcovado, na ocasião em que o senhor Manoel Fernandes, patrono do referido troféu, procedia à entrega do mesmo, ao vice-presidente do clube de Botafogo, sr. Ivan de Vasconcelos

EM PELEJA "REVANCHE"

O Piraquara F. C. receberá a visita do E. C. Campinho — Espera o grêmio de Rolando Rodrigues vingar-se da primeira derrota

O Piraquara F.C. receberá hoje, a visita do adestrado conjunto do E. C. Caminho.

PELEJA "REVANCHE"

Essa pugna que será levada a efeito no tapete verde do campo do clube do Rolando Rodrigues, promete ser das mais sensacionais já que tem o carater de "revanche". No primeiro encontro travado entre as duas categorizadas equipes, o E.C. Campinho conseguiu surpreender o Piraquara, impondo-lhe um revés de três tentos a "nihil". Hoje o gremio do Realengo, espera desforrar-se daquela derrota.

A PRELIMINAR

A peleja preliminar reunirá os quadros de aspirantes dos dois clubes, num encontro fadado a agradar plenamente.

Ceres x Boêmios

Após a brilhante vitória, frente ao Corintians de Ipanema, o Ceres F. C. voltará a campo no próximo domingo, a fim de dar combate ao aguerrido esquadrão do Boêmios F. C. de Piedade. Para esta peleja que vem sendo aguardada com invulgar interesse por parte das duas ardorosas torcidas, a Direção de Esportes do clube banguense, convoca todos os seus pupilos para o fiel comparecimento no horário de costume.

POLO AQUÁTICO

SURPREENDENTE EMPATE DO BOTAFOGO COM O GUANABARA

Perante uma grande assistência, Guanabara e Botafogo defrontaram-se, ontem, na piscina olímpica do primeiro. O prélio, que foi o de abertura da última rodada do returno do Campeonato Carioca de Polo-Aquático.

SURPREENDENTE EMPATE

Ao final, o marcador assinalou um empate de 3 x 3, sob todos os pontos de vista, surpreendente, uma vez que o grêmio "azulturqueza", mercê sua posição de líder da tabela, era considerado franco favorito. Todavia, não foi possivel a ratificação desta opinião, uma vez que, atuando em grande tarde, o Botafogo esteve a pique de vencer.

VANTAGEM DO BOTAFOGO NA PRELIMINAR

Na preliminar, levada a efeito entre as equipes de 2a. divisão dos dois grêmios, a vantagem pertenceu ao Botafogo, por 6x5. Foi, também, um jogo dos mais interessantes e que somente se decidiu nos últimos minutos.

NATAÇÃO

O Fluminense levou a melhor nas eliminatorias de ontem

Bom índice técnico apresentado pelas provas de classificação do Campeonato Masculino — Sábado, as finais — Detalhes

Ontem, à tarde, na piscina do Fluminense, foram levadas a efeito as eliminatórias para o VI CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO da temporada, a ser levada a efeito no próximo sabado naquele mesmo local.

Como se esperava, o Fluminense levou ampla vantagem sôbre os demais clubes inscritos, inclusive sôbre o Botafogo, que já há dois anos seguidos levanta o referido Campeonato, que é o Masculino, classificando antes o maior número de nadadores. Desta feita, coube ao tricolor o maior número de classificados, numa demonstração clara de que, certamente, recuperará, sábado próximo, uma hegemonia que lhe havia fugido em duas temporadas seguidas.

GRANDES PERFORMANCES

De um modo geral, o indice técnico da competição foi bom sobressaindo-se as atuações de Aram Boghossian, Ricardo Capanema, Silvio Kelly, Haroldo Lara, Talita Rodrigues, etc. Outrossim, a turma de revesamento do Fluminense voltou a cumprir notável atuação, deixando bem em evidência sua atual forma.

O NUMERO DE CLASSIFICADOS

Os vários clubes disputantes, conseguiram classificar para as finais, o seguinte número de nadadores:

FLUMINENSE	37
BOTAFOGO	22
TIJUCA	17
GUANABARA	4
GRAGOATA'	3
VASCO	2
ICARAI	2

NOTICIARIO DO GREMIO GLORIA

Realiza-se no próximo domingo um sensacional encontro entre as equipes do Grêmio Glória x Apolo Atlético Clube de Riachuelo, por esse motivo a diretoria do Grêmio Glória tem o prazer de avisar por intermédio deste jornal que contará com todos os elementos dos 1.º e 2.º quadros em sua sede. Aqueles que não poderem comparecer é favor avisar antecipadamente à diretoria.

ELEGERA' A SUA MADRINHA

A diretoria do Gremio Glória tem o prazer de avisar por intermedio deste jornal aos seus associados que promoverá um concurso para a escolha de sua graciosa madrinha, concurso êste que terminará em janeiro próximo com um grande baile em homenagem à vencedora.

Despedida do técnico Idio da Silveira

Frente ao Canadá, das Laranjeiras, o River — Jogarão na preliminar os aspirantes

O excelente estádio do River será local de mais uma interessante peleja amistosa, quando lutarão hoje, os quadros do River e do Canadá das Laranjeiras. Este encontro vem sendo aguardado com enorme expectativa, principalmente entre os fãs do esquadrão da Piedade, que esperam uma atuação cem por cento por parte de seus valorosos defensores.

DESPEDIDA DO TECNICO IDIO DA SILVEIRA

O "match" de hoje tem um aspecto diferente para os valorosos defensores do River; é que marcará a despedida do técnico Idio da Silveira, que assim deixará a direção de esportes, já que na última eleição realizada foi eleito vice-presidente do veterano grêmio da Piedade.

JOGARÃO TAMBEM OS ASPIRANTES

Antes da peleja de amadores, prelìarão os quadros de aspirantes. Desta forma, terão os "torcedores" outra pugna interessante, e que por certo, agradará.

E. C. LIBERDADE x MOINHO DA LUZ

No próximo domingo, o E. C. Liberdade, prosseguindo nos seus jogos amistosos, enfrentará o forte esquadrão do Moinho da Luz em seus domínios.

Para o dificil compromisso a direção de esportes convoca para as 14,30 horas os seguintes amadores: Mario — Jau — Vasconcelos — Valter — Haroldo — Osmar — Balano — Paulo — Manoelito — Careca — Vasconcelos II — Aloisio — Dunda — Miguel e Odair. Para as 13,30 horas, os seguintes aspirantes: Valter — Sosé — Orlandinho — Serafim — Orlando — Chico — Pedrinho — Ademir — Canário — Rodrigues — Bixiga — Henrique — Pernambuco e Eduardo.

LUTO NO E. C. CORCOVADO

Com o falecimento repentino de d. Jorgina de Sousa Castro, genitora dos senhores Hélio e Nelson de Sousa Castro, respectivamente, atleta e sub-diretor social da agremiação da rua Voluntários da Pátria, resolveu aquela diretoria, decretando três dias de luto, suspender assim suas atividades esportivas e sociais em comemoração do décimo aniversário de fundação; outrossim, comunicam por intermédio de A MANHA que o baile de Gala que estava programado para ontem, foi transferido para o próximo sábado, dia 22, sendo realizada a partida amistosa hoje à tarde, com o quadro do Atlético F. C. da Rua da Alegria.

SURGE MAIS UM CLUBE

Já eleita a diretoria do Grajaú Esporte Clube — Nosso matutino órgão oficial do nóvel grêmio

Acaba de surgir no cenário amadorista, mais um clube de futebol. Trata-se do Grajaú Esporte Clube, que se destinará também a pratica de outras modalidades desportivas.

VALORES EM SUA DIRETORIA

Os nomes que integram sua primeira diretoria efetiva pertencem aos desportistas de comprovados méritos e capazes de elevarem o clube a um lugar de destaque. Essa diretoria está composta dos seguintes elementos: presidente, Hugo Cadete; vice-presidente, Hugo Bachor; secretário geral, Aydes de Abreu Chirol; 1.º tesoureiro, José Albuquerque; 2.º tesoureiro, Julio Barbosa; diretor geral de Esportes, João Luiz Zamprogno; diretor de publicidade, Alex Vieira.

NOSSO MATUTINO ORGÃO OFICIAL

Em uma de suas reuniões de diretoria, levada a efeito na sede provisória do clube à rua Angelo Bittencourt, 30, no populoso bairro do Grajaú, foi o nosso matutino escolhido para orgão oficial.

Grande campeonato de "peladas" organizado pelo Independente da Vila da Penha F.C.

A diretoria do Independente da Vila da Penha F. C. vem por intermédio do nosso matutino, dar conhecimento aos srs. diretores de clubes de peladas, que esta diretoria organizou para o próximo ano de 1952 um grande CAMPEONATO DE PELADAS, devendo o mesmo ter inicio no dia 7 de março do próximo ano, devendo o mesmo ser disputado em sua praça de esportes, sito à Estrada do Quitungo, s/n.º.

No mesmo só poderão increver-se onze clubes de qualquer bairro; os clubes que queiram se increver, poderão obter melhores informações sôbre as bases do mesmo, dirigindo-se à sede do clube promotor, à rua General Silveira Sobrinho, 35, Vila da Penha, com o sr. Corrêa.

Neste Campeonato serão disputadas três valiosas taças, uma para o clube CAMPEAO, outra para o VICE-CAMPEAO e, a última, para o último colocado.

A partir de janeiro próximo, os prêmios dêste Campeonato serão expostos na vitrine da Alfaiataria Bariri, à rua dos Romeiros, na estação da Penha, gentilmente cedida pelo seu proprietário.

Este Campeonato será em homenagem ao comércio e aos moradores da Vila da Penha, pela grande simpatia que vem desfrutando êste clube na localidade que empresta o nome ao glorioso pavilhão auriverde.

EM PORTO NOVO DO CUNHA, O E. C. LIGIA



Conforme temos noticiado, Pôrto Novo, será palco, no próximo dia 22, de um importante encontro noturno de futebol, entre o Esporte Clube Ligia, desta capital e o Bayne F. C., diversas vezes campeão local e vencedor de grandes quadros que já têm visitado aquela cidade mineira. O jôgo em apreço, assume o carater de "revanche", pois o E. C. Ligia no seu último "match" em Pôrto Novo, venceu o Bayne F. C. por 2 x 1, tomando assim o jôgo do próximo dia 22, as caracteristicas de um empolgante interestadual. A delegação do E. C. Ligia, que terá a chefia do seu presidente, sr. Chateaubriand Pôrto, levará numerosa torcida, seguindo como convidado de honra o dr. Antônio Mourão Vieira Filho, vereador carioca e grande benfeitor dos clubes amadores dos subúrbios da Leopoldina, especialmente o E. C. Ligia, do qual é sócio benemérito. Em Pôrto Novo está sendo preparada festiva recepção aos visitantes, estando a direção dos festejos esportivos entregue aos incansáveis desportistas locais Ubaldo Bastos e Sebastião Alves. No clichê acima, estampamos o forte conjunto do E. C. Ligia

NOVAS VITORIAS DA "IMPERIO DA TIJUCA"

Expressivos triunfos conquistou a vice-campeã de futebol da Federação Brasileira das Escolas de Samba

Duas brilhantes vitórias vem de conquistar os quadros representativos da E. S. "Império da Tijuca", no campo de Osvaldo Cruz. A vice-campeã do Torneio de futebol da F.B.E.S. derrotou no primeiro embate, que foi travado entre os aspirantes, o conjunto do Bulovo F. C. por 2 x 1. Na peleja principal, impôs-se ao quadro de amadores do Onze de Amargar F. C. por 5 x 1, escore êsse que bem traduz a superioridade técnica dos rapazes do morro da Formiga. Moacir, com 4 tentos, foi o artilheiro-mor da equipe principal, sendo Zico consignado o quinto. Os marcadores dos aspirantes, para o "Império da Tijuca", foram Creuzo e Moura, um cada.

Palmeiras F. C. x S. C. Dramatico

(VETERANOS)

Iniciando suas atividades esportivas, o conjunto de veteranos do Palmeiras F. C. enfrentará hoje, dia 16, às 8.30 da manhã, no campo do Atila F. C., o time de igual categoria do S. C. Dramatico. Dada a combatividade dos adversários, promete ser sensacional esta pugna entre os coroas dos queridos grêmios filiados ao Departamento Autônomo da F.M.F.

Para êsse encontro, o diretor de esportes dos veteranos do Palmeiras F. C. pede o comparecimento dos seguintes atletas em sua sede, às 8 horas, a fim de seguirem uniformizados para o local da peleja: Gilberto — Peru — Oswaldo — Miguel — Mário — Ernani — Benito — Alair — J. Alves — Nelson — Orlando — J. Cani e Duna.

SÃO PAULO, 15 (de Aroldo Bonifacio, especial para A MANHÃ) — O Ianque Junior venceu o quadro do Garagem Municipal por 3x2, em peleja realizada hoje à tarde. A delegação carioca deverá regressar ao Rio amanhã pela manhã.

Já está em vigôr o novo

Serviço de Verão

da Nacional! Novas linhas, novos horários!



Vantagens extras foram acrescentadas às suas viagens aéreas... pelo novo serviço de verão da Nacional! 100% perfeito!

viaje agora

MATO GROSSO

Seis viagens semanais

Viagens rápidas RIO-CUIABÁ com apenas 2 escalas

Este serviço inclue linhas que servem tambem as seguintes cidades:

CORUMBÁ — PONTA PORÃ — CAMPO GRANDE — DOURADOS — CÁCERES — TRÊS LAGÔAS — BELA VISTA — POXORÉU — GUIRATINGA

Várias viagens semanais

Escalas alternadas!

viaje agora

GOIÁS

O mais rapido serviço Rio-Goiânia

Outras cidades servidas pelas linhas complementares:

ANÁPOLIS — BALISA — ITAMERI — IPORÁ — PIRES DO RIO — JATAÍ — ARAGARÇAS — RIO VERDE — CAIAFONIA — MORRINHOS — BURITI ALEGRE

Várias viagens semanais!

Escalas alternadas!

viaje agora

MINAS GERAIS

6 vôos por dia RIO-BELO HORIZONTE

...e linhas regionais a serviço das seguintes cidades:

MONTES CLAROS — CURVELO — G. VALADARES — PASSOS — TEÓFILO OTONI — PIUMÍ — ALMENARA — GUAXUPÉ — JEQUITINHONHA — ALFENAS — PEDRA AZUL — MACHADO — ARASSUAÍ — CAMPANHA — JANUÁRIA — CAXAMBÚ — PIRAPORA — LAVRAS

Conexão com o serviço de "Taxi-Aéreo" da OMTA.

viaje agora

TRIÂNGULO MINEIRO

RIO-UBERLANDIA em vôo direito!

Viagens regulares para as cidades de:

ARAGUARI — PATOS DE MINAS — ITUIUTABA — PATROCINIO — TUPACIGUARA — MONTE CARMELO — CARAMANDEL

Inauguração de nova linha para UBERABA.

e linhas complementares para as estações balneárias.

viaje agora

BAHIA

Viagens rápidas a ILHÉUS e SALVADOR

Outras linhas com escalas em

VITÓRIA DA CONQUISTA — JUAZEIRO — REMANSO — XIQUE-XIQUE — BARRA — BOM JESUS DA LAPA — BARREIRAS — CARINHANHA

Várias viagens semanais!

Escalas alternadas!

AO VIAJAR, PROCURE A NOSSA AGÊNCIA LOCAL QUE FORNECERÁ TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-6119
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 511 - Tels. 2-0818 e 4-3066

Nacional Transportes Aéreos



SENSAÇÃO NO "VOVÔ" DOS "CLASSICOS" — As atenções do público esportivo da cidade estão voltadas para o Maracanã, já que hoje, ali será realizado o "vovô" dos "clássicos". Esta peleja é por muitos considerada como "chave", principalmente depois da derrota sofrida pelo Bangu ante ao Flamengo. Nas fotos acima, aparecem: 1) — Geninho e Pirilo falando à reportagem; 2) — O valoroso esquadrão "tricolor", lider absoluto do certame; e, finalmente, Osvaldo, Gerson e Santon, em ação, e que por certo, estarão firme no encontro de logo mais

O "VÔVÔ" DOS "CLASSICOS" PODERA' SER DECISIVO

As caracteristicas que encerra o cotejo mais antigo da cidade, na tarde de hoje — Favorito o Fluminense — Westman na arbitragem — Detalhes

Monumental — podemos dizer — promete ser a peleja que Fluminense e Botafogo travarão esta tarde no Maracanã. Será a escala final do tricolor em busca do triunfo. Será também, o arranque do alvi-negro na reta final. Uma alternativa interessante que regerá o prélio. O Fluminense ainda pode se "dar ao luxo" de uma derrota, o que, aliás ,não lhe interessa absolutamente. Tanto mais agora, que o Bangu está virtualmente alijado da disputa da final pelo titulo. Todavia, o Botafogo, não poderá ser derrotado. Sua condição é a mesma que a do Bangú, antes do jogo de ontem, com o Flamengo, acrescida com a agravante de que, ao "glorioso", sequer, o empate é permitido. Só serve mesmo a vitória. Desta maneira, só convindo a vitória, é para ela mesmo que o alvi-negro va... Assim como o Fluminense... Daí, o sensacionalismo impar que desde já se empresta ao jogo.

FAVORITO O FLUMINENSE

Ao lider, caberá, maior possibilidade de vitória, eis que seu quadro pisará a cancha sobraçado o cêtro de favoritismo. A isso levam o melhor retrospecto e a melhor colocação na tabela. Resta, portanto, confirmar estes prognósticos. Mas isso só conseguirá caso cumpra uma atuação bem melhor do que aquela que teve frente ao São Cristovão. Digamos, igual àquelas que o levaram ao posto de honra. Porque, em caso contrário, ao Botafogo caberá o "melhor quinhão".

COMPLETO O BOTAFOGO E UMA MODIFICAÇÃO NO FLUMINENSE

Para o "Vôvô dos Clássicos", o Botafogo se apresentará com todos os seus titulares a postos. A proficua ação do Departamento Médico de Geenral Severiano possibilitou as escalações de Juvenal e Paraguaio, inegavelmente, figuras imprescindiveis no "onze" do campeão de 1948.

Quanto ao Fluminense, somente não poderá contar com Quincas, que cederá o posto a Joel. Os demais titulares estarão em ação.

WESTMAN NA ARBITRAGEM

A Eric Westman caberá a direção do encontro. O sueco, que se vê obrigado a uma "dobragem" de atuação (pois dirigiu ontem Flamengo x Bangu), poderá cumprir ótima atuação.

Fluminense e Vasco jogam hoje, de manhã, na piscina das Laranjeiras, pelo Campeonato Carioca de Polo Aquático.

Diz Zezé Moreira:

"Jogaremos hoje uma grande cartada. Depois do resultado de ontem, a vitoria será para nós uma grasde conquista, isto porque, ficaremos mais descançados. Uma coisa quero frisar, a peleja de hoje pode ser considerada como "chave", todavia, ainda faltam grandes jogos para finalizar o campeonato, e então surpresas poderão surgir.

Sôbre a peleja de hoje apenas tenho a dizer, que o meu quadro está em condições técnicas excelentes, e todos com disposição para a conquista de uma grande vitoria, apesar de reconhecer, que o nosso adversario é uma equipe ajustada e possui uma grande defesa. Mas tudo faremos, e aguardo confiante a hora H".

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de dezembro de 1951 NÚMERO 3.182

O FLAMENGO DESPEDIU O BANGU

Jogandó com acerto em todas as suas linhas, o rubro-negro superou nitidamente seu adversário por 2 a 0 — Hermes e Esquerdinha os marcadóres — Outros detalhes

O Flamengo tirou do Bangu a "chance" de se tornar campeão. Derrotando os suburbanos, ontem, no Maracanã, num prélio em que sempre foram superiores, os rubro-negros confirmaram a ascenção técnica do seu onze, em plena forma de recuperação e jogando um futebol de primeira qualidade. Quem viu o "Mengo" atuar ontem só lamenta que não viesse assim desde os primordios do campeonato. Seu lugar, seria, hoje entre os ponteiros.

Na verdade, o Flamengo, afinal, encontrou-se, jogando uma partida bonita, evidenciando segurança e técnica contra um rival forte, e porque, não dizer, que jogou bem, lutando sempre para evitar o revez.

DEFESA FIRME

A defesa do Flamengo, que já vinha jogando bem, ontem atuou de maneira magnifica. O trio final esteve firme. Garcia foi um gigante, praticando defesas empolgantes. O trio medio também atuou magnificamente. Dequinha e Bigode se sobressairam de modo extraordinário. O primeiro marcando de modo eficiente a Zizinho, e o segundo jogando com precisão, tanto que salvou por três vezes a queda do arco de Garcia, quando este se encontrava batido.

O ATAQUE

O ataque rubro negro voltou a produzir mais. A prova está nos goals que fez contra uma defesa jogando bem, inclusive com o arqueiro em dia inspirado. Adãozinho, muito vivo, foi o seu melhor elemento, embora não tivesse feito goals. Andou à vontade o "colored", zombando da marcação de Rafa e Mendonça.

Os demais companheiros foram uteis. Joel e Hermes igualmente em grande dia.

O BANGU

Com a derrota, o Bangu distanciou-se ainda mais do ponteiro. Está agora, a quatro pontos do lider. Jogou com vontade de vencer o clube de Guilherme da Silveira, diante de um adversário mais positivo que nada lhe deixou fazer.

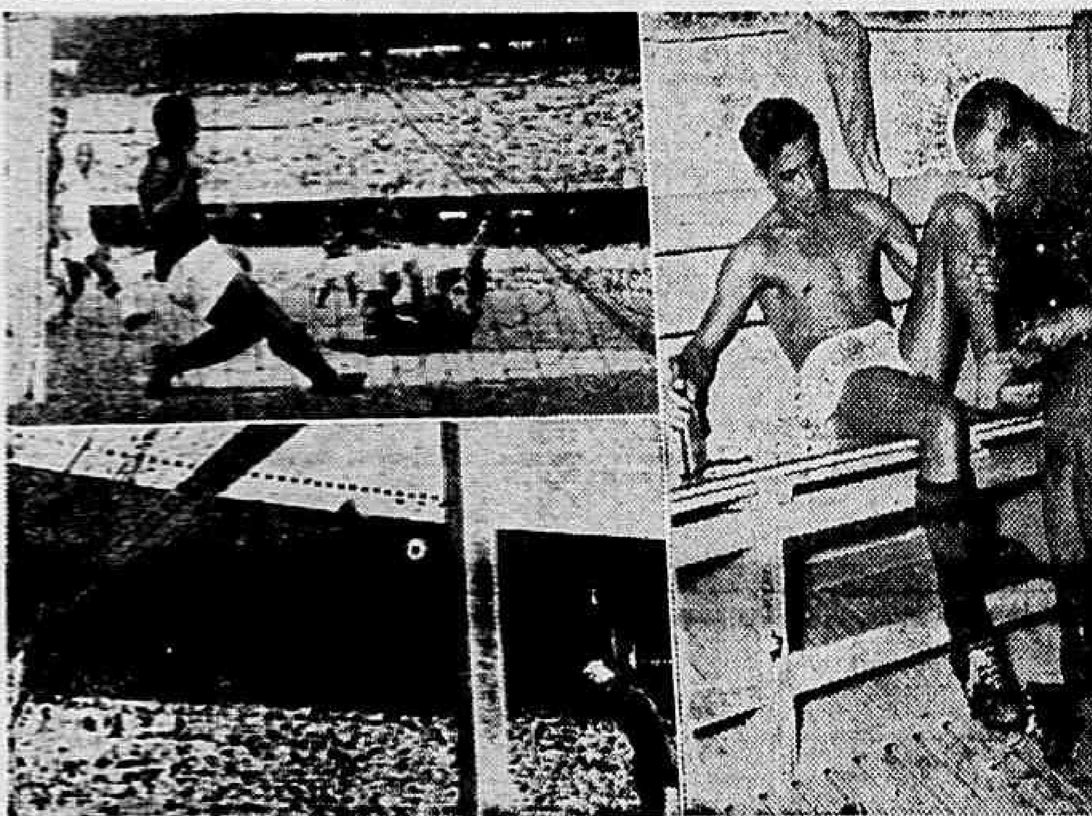
Deve-se fazer justiça ao quadro. Lutou muito, não se entregando mesmo depois de ter o Flamengo feito o segundo goal da tarde.

Osvaldo, Rafagnell e Mendonça estiveram firmes; o trio medio não produziu o que devia. O ataque procurou acertar. Todavia, nada pode fazer, pois encontrou a defesa rubro-negra preparada e Garcia em uma tarde inspirada.

Nivio, que se conhece como eximio artilheiro, perdeu novamente um penalty, repetindo o que já ocorrera no prelio com o Botafogo. Talvez fosse castigo, porque não houve penalty, mais o juiz foi no golpe de Zizinho que, vendo perdido o goal, atirou-se ao chão.

Depois do penalty Nivio deu dois tiros impressionantes ao goal, vencendo o arqueiro. Bigode, entretanto, colocado, salvou ambos os lances.

Decio, Joel, Zizinho e Menezes esforçaram-se, sem entretanto, alcançarem êxito, dada a severa vigilancia da defesa contrária.



A esquerda, vemos dois momentos dificeis vividos pelos rubro-negros, e, à direita, Hermes, autor do 1.º goal do Flamengo

OS GOALS

Os goals da peleja foram feitos por Hermes e Esquerdinha, sendo que um em cada tempo.

Hermes abriu a contagem aos 25 minutos, depois de Djalma cobrar um "of-side". Dominou a bola, passou pelo zagueiro Rafa e ficando frente a frente a Osvaldo, fulminou com facilidade.

Na segunda fase, quando maior era a pressão dos suburbanos, o Flamengo fez o segundo goal.

Logo após Bigode defender um tiro de Nivio, o ataque foi à frente. Joel recebeu o couro e serviu a Esquerdinha. O ponteiro caminhoto invadiu a área, passou pelo Rafa e atirou de pé direito, cruzado, vencendo Osvaldo.

Teve o rubro-negro um tento invalidado por Tijolo, bandeirinha do prelio, que deu impedimento de Adãozinho.

WESTMAN

Westman atuou regulamente. Marcou um penalty contra o Flamengo sobretudo severo.

Quanto ao tento anulado — que muitos julgaram válido — tinha que agir como agiu, pois o auxiliar assinalara o impedimento.

Na preliminar o Bangú venceu por 3 X 2.

Os dois quadros atuaram assim:

Flamengo: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

Bangú: Osvaldo, Mendonça e Rafagnell; Ruy, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Nivio.

A PREFEITRA PREJUDICOU A RENDA

A renda somou Cr$ 468.296,00, parecendo fraca. A Prefeitura prejudicou a arrecadação, pois à última hora, com entradas já vendidas, lembrou-se de uma lei que onera as entradas, e se dispôs , ontem mesmo, a iniciar a arrecadação... Os clubes estiveram na iminência de não jogar e só as 14 horas decidiram fazê-lo, quando o rádio chegou a anunciar que não haveria o prélio.

Fala Carvalho Leite:

"Depois de uma atuação péssima frente ao Madureira, espera agora, com o quadro completo, obter frente ao Fluminense melhor resultado. Nossa tarefa vai ser das mais dificeis, principalmente quando encontraremos um quadro ajustado e com um moral cem por cento, isto devido a colocação que ocupa. Mas, vamos para o campo dispostos a dar tudo, e qualquer descuido saberemos aproveitar. Esta peleja será para nós de uma grande responsabilidade, pois vamos jogar nossas esperanças dêste campeonato das surpresas.

O mais é só aguardar, e se tudo correr como espero a diferença que nos separa do lider será diminuida".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO Cr$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1951

218 Títulos por Cr$ 4.920.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UMS LJG FHK YYC MQN FPO

3 TITULOS DE Cr$ 200.000,00	— Cr$ 600.000,00	30 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	— Cr$ 750.000,00
13 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	— Cr$ 1.300.000,00	24 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	— Cr$ 480.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 50.000,00	— Cr$ 300.000,00	136 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	— Cr$ 1.360.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 30.000,00	— Cr$ 120.000,00	2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00	— Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00	— Cr$ 200.000,00	7 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	— Cr$ 175.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	— Cr$ 200.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	— Cr$ 60.000,00
1 TITULO DE Cr$ 50.000,00	— Cr$ 50.000,00	25 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	— Cr$ 250.000,00

1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Domingos Martins Pereira
Joaquim Gonçalves, comerciante
Antonio Martins Dias & Cia.
Dr. Armando Baptista Nogueira, médico
Maria Azevedo Corrêa
Antonio Gonçalves de Souza, comerciante
Carlos Borges, construtor
Maria de Lourdes Correia, professora
João Gomes
Paulo Amaro Costa, bancario (2 Titulos)
J. Gonçalves Nunes, comerciante
Laurinda Martires
Paulo Ferraz
Paulo Ferreira Ramos, comerciante
Antonio Vicente Lopes de Souza, comerciante
José Cardoso de Souza, p/s/1.º Jorge, bancario
Ramiro Pinto Ferreira, comerciante
Francisca Pisani Marinho
Mesquita Ferreira & Cia. Ltda.
Nicolau Primavera F.º & Cia. Ltda.
F. P. Veiga & Faro Filho
Dr. Octavio Moreira Penna
Dr. Sebastião Motta Ribeiro de Vasconcellos
Banco Nacional de Descontos, p/c/3.º
Hindemburgo Coelho de Araujo
Fidelis Martins da Rocha
Joseph Elias Chalfoun, comerciante
Dr. Aristides D. Madeira, médico
Azer Baptista da Silva
Narciso Basto, comerciante
Maria Angela Hermida da Costa
Portador não identificado
Robert Worgan Morton Colson, comerciante
Antonio Pinto, func.º público
Carmen dos Santos Araujo
Carlos Ribeiro dos Santos, comerciario
Antonio Bonfim Guimarães, comerciante
L. J. Costa & Cia. Ltda.
J. P. Souza

ESTADO DO RIO

1 TITULO DE Cr$ 100.000,00	— Cr$ 100.000,00	3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	— Cr$ 60.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	— Cr$ 75.000,00	10 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	— Cr$ 100.000,00

Johan Jakob Durscher — Guapimirim
Mario Neves Quintella — Nova Friburgo
Sebastião Cardoso Filho — Volta Redonda
José Pereira de Souza — Ilha da Conceição
Cláudio Silva — Trajano de Morais
Edemir Fidelis Ribeiro — Conceição de Macabú
Roberto Ferreira dos Santos — Niterói
Norma Bucchem — Cordeiro
Manoel Francisco de Mattos — Nova Friburgo
Felicio Eyer Vassallo — Nova Friburgo
Joaquim Xavier Pereira — Barra Mansa
Jacob Bucchem — Padua
Edmundo Torres Medina — Niterói
Manoel Ferreira, p/Tenilza — Travessão Barra
Gumercindo Lucas — Campos
Arthur Feldmann, comerciante — Petrópolis
Modesto Henriques, comerciante — Petrópolis

Até novembro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 498.065.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

BONSUCESSO x VASCO

O MAIS IMPORTANTE PRELIO DO COMPLEMENTO

Olaria x Canto do Rio e Madureira x América, os outros jogos — "Parada" dificil para os cruzmaltinos e americanos, e facil para os "bariris"

Vasco e Bonsucesso farão em Teixeira de Castro o principal complemento da rodada. Será uma peleja das mais dificeis, na qual o grêmio da cruz de malta, por certo, "passará um bocado mal"... Todavia, ainda sob esta expectativa, o Vasco é considerado como favorito, prognóstico que bem poderá confirmar, caso cumpra boa atuação.

Em Conselheiro Galvão, o América irá cumprir nova jornada perigosa. E não está longe, aliás, de sofrer novo revés. Tanto mais, se o Madureira cumprir a excepcional "performance" que teve domingo último.

O último complemento será travado na rua Bariri. Sera, talvez, o de feição mais fácil para o favorito. Porque, realmente, "em casa", os olarienses deverão levar os niteroienses de vencida sem muitas dificuldades.

OS JUIZES

Para estas pelejas, estão escalados os seguintes juizes:

Bonsucesso x Vasco da Gama, "Tijolo".

Madureira x América: Molina.

Olaria x Canto do Rio: Malcher.

OS QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Ari; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Saladuro, Simões, Naninho e Helio.

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Friaça (Amorim), Jansen e Chico.

MADUREIRA: — Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valter; Betinho, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana, Rubens e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino.

OLARIA: — Zezinho; Olavo e Job; Jorge, Moacyr e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Horacio; Wagner e Cosme; Edesio, Valtão e Serafim; Raymundo, Carango, Peracio, Emanoel e Jairo.

JOALHERIA PASCHOAL AV. RIO BRANCO 111

JOIAS E RELÓGIOS Os menores preços. A vista e a crédito.

MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRARÁ A F.M.F. — A rodada que ontem começou com o "clássico" Bangú x Flamengo esteve na iminencia de ser adiada, pois a Prefeitura, à ultima hora, resolveu cobrar impostos sôbre os ingressos no Maracanã. O Conselho da FMF, convocado para tratar do assunto, já tinha determinado o adiamento quando o prefeito João Carlos Vital resolveu não cobrar os impostos nos jogos de ontem e de hoje, devendo porém, faze-lo nos proximos. O Conselho autorizou a entidade a impetrar um mandado de segurança contra a cobrança de impostos

"BICHO" DE 5 MIL CRUZEIROS Os "cracks" do Flamengo receberam Cr$ 5.000,00 de "bicho" pela vitoria de ontem

ANO XI - 16 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 3.176

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

BEATRIZ CONSUELO

Teatro Brasileiro de Comédia



O crítico Sabato Magaldi, o ator Paulo Autran, Paschoal Carlos Magno, a Sra. Magaldi e Mauricio Barroso.

Paschoal Carlos Magno homenageou o Teatro Brasileiro de Comedia, de S. Paulo que conta como primeiras figuras Cacilda Becker e Sergio Cardoso, que sairam do Teatro do Estudante do Brasil. Na sua casa de Santa Teresa, durante horas, uma multidão de diplomatas, artistas, escritores e elementos do Teatro do Estudante, trajando o seu já famoso uniforme, cercou de carinhos e atenções os artistas que S. Paulo nos mandou para a apresentação de "A Dama das Camelias", no Municipal.

O Teatro do Estudante do Brasil, em janeiro proximo, iniciará sua anunciada viagem através do país, em avião da FAB, que lhe foi especialmente cedido pelo presidente Getulio Vargas. Da equipe que vai se apresentar agora fazem parte os seguintes elementos: Ana Edler, Armando Carlos Magno, Beatriz Veiga, Celme Silva, Cristovão Filho, Edson Silva, Eduardo Torres, Eugenio Carlos, Fernando Cezar, Helcio de Souza, Luis Espindola, Luciana Peotta, Marcelo Aguinaga, Maria Madalena, Miriam Carmem, Nelson Mirianni, Paulo Francis, Ruy Cavalcanti e Wilson Ribaldo. Apresentará o seguinte repertório: "Hecuba", de Euripedes; "Antigona" e "Edipo Rei", de Sofocles; "Três Autos", de Gil Vicente; "Espectros", de Ibsen e "O Noviço", do nosso Martins Pena, estreando em cada Capital com uma nova edição de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, sob a direção de Silva Ferreira. Tambem representará num palco armado sobre um caminhão para crianças, ao ar livre, de graça. Essa viagem será a mais importante das que a n... idade até hoje tenha realizado pela cultura nacional.



O Teatro Duse ganhou uma enchente considerável. Na primeira fila Cacilda Becker, o diretor Adolfo Celli, Ruy Cavalcanti, que vai ser «Romeu», Sra. Nidia Licia, Paschoal Carlos Magno, Sra. Carlos Perry e o diplomata Leonardo Eulálio do Nascimento Silva.



Paschoal Carlos Magno, do palco do Teatro Duse, oferece em seu nome e no do T. E. B. a festa ao T. B. C.



O Sr. Carlos Mafra de Laet, Cacilda Becker e o crítico Sabato Magaldi



A atriz Nidia Licia (Sra. Sergio Cardoso), Alberto Sebastião Pinto Martins e Inesita Barroso, que vem de obter um imenso sucesso no norte, com recitais de canto e violão.



Mauricio Barroso assina um autógrafo para Luis Espindola, que veio do Teatro do Estudante de Pernambuco. Beatriz Veiga e a Sra. Rosa Carlos Magno assistem.



Sta. Natália Tinberg, do Teatro Universitário, o escritor Celso Kelly, Sra. Sofia Magno de Carvalho, nossa maior autoridade em indumentária, e Dr. Waldemar Magno de Carvalho.



Paulo Autran, Sra. Magno de Carvalho, Paschoal Carlos Magno, Sra. Liddi Chiafarelli Mignone, maestro Francisco Mignone, Beatriz Veiga e Mme. Lucienne Dugarde.



A atriz Nidia Lícia entre Miriam Carmem, que foi «Macbeth», no Festival Shakespeare, e Stas. Suppino e Beatriz Veiga.



Sr. e Sra. Carlos Mafra de Laet, Sra. Maria de Roure e Sta. Maria Lúcia, do T. B. C.



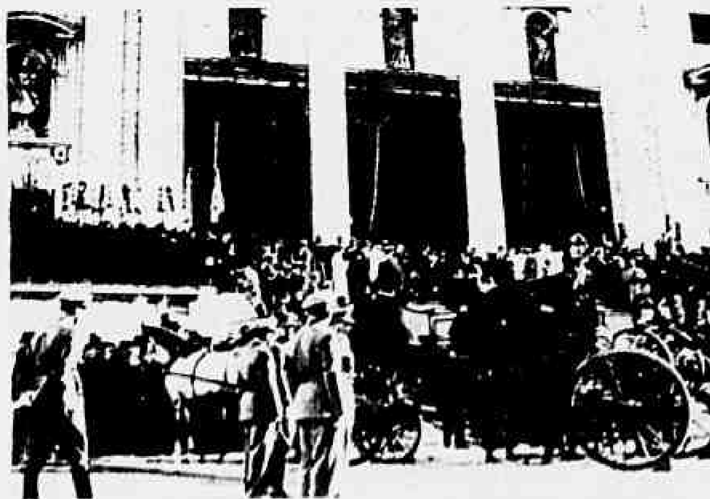
Sra. Rosa Carlos Magno, para os estudantes simplesmente «Tia Rosa»; Eugênio Carlos; Sra. Leonardo Eulálio do Nascimento Silva, Paulo Francis, Ana Edler. Na parede ao fundo um icono grego do século quinze e sôbre a mesa um cofre bizantino.



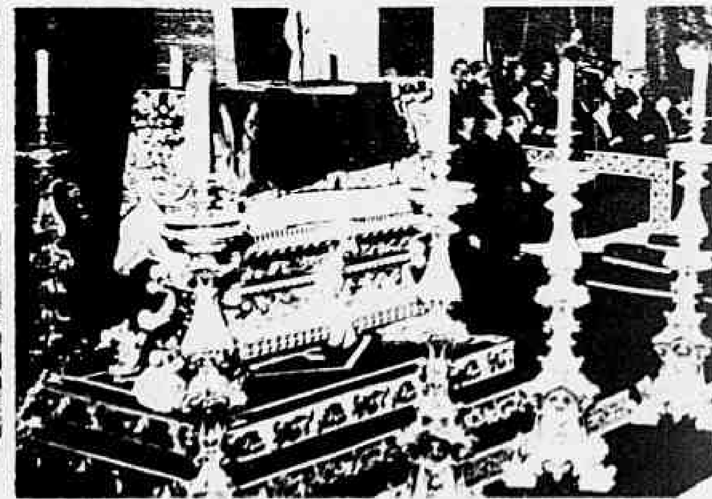
O ator Mauricio Barroso (Armando Duval), o escritor Dante Costa e a Sra. Mario Gibson.



A urna desembarca do aviso "Bartolomeu Dias" sobre os ombros de oito guardas-marinha portugueses, que a acompanharam desde Brest até Lisboa



Governo, nobres, representantes diplomaticos e povo, aguardam a retirada da urna nas escadarias do Panteon dos Braganças, onde repousará ao lado do esposo e do filho assassinados, a última rainha da dinastia dos Braganças em Portugal



Aspecto da cerimonia religiosa, no Panteon de S. Vicente, assistida, por S. Ex.ª o Sr. presidente da República, todos os membros do govêrno, diplomatas, nobres e clero português. Ao centro da nave central, foi armada a eça funebre, diante da qual desfila há tres dias, emocionado, o povo de Portugal

FIM DE JORNADA

(LISBOA — DELORGES CAMINHA — ESPECIAL PARA "A MANHÃ")

DESDE o dia 29 de novembro, repousa no Panteon de S. Vicente, em Lisboa, aquela que foi em vida, rainha, esposa e mãe, de portugueses. A senhora D. Amelia, que com seu desaparecimento, encerrou o ciclo de uma dinastia, a dos Braganças, em Portugal, teve seu reinado entrecortado de lances de tragédia que, entretanto, nunca conseguiram abater sua bravura e fortaleza de rainha e de mulher. Depois de haver conquistado, pela bondade e pelo martírio, o carinho, a admiração e o respeito do povo português, repousa ao lado de seu esposo e de seus filhos, no Panteon onde se perpetua a glória dos Braganças. Já por duas vezes, a França entrega a sua princesa, e Portugal recebe a sua rainha... Desta vez porem o seu reinado será mais longo e mais sereno, reinará no coração e na saudade do povo português, que veio para a rua, sem distinção de classes, de religião ou de politica, recebendo-a com lágrimas nos olhos, num grande momento emocional, naqueles momentos em que Portugal é todo coração, ternura e gratidão, para os que o amam e principalmente para aqueles que, por qualquer forma, engrandeceram sua historia. De todo o país, afluiram à capital, enchendo suas ruas e templos, delegações das mais variadas classes sociais que ainda hoje, quatro dias depois dos funerais, desfilam diante da urna exposta à visitação pública no Panteon de S. Vicente, onde será instalado o seu último trono, para reinar sobre os corações portugueses, que lhe prestaram, tão comovidamente, seu ultimo preito de vassalagem espiritual. Os atos que antecederam à chegada da ultima rainha de Portugal, tiveram rigoroso cunho oficial, tendo o govêrno, decretado feriado nacional, concedendo-lhe honras de chefe de Estado, numa magnifica demonstração de civismo e espirito de justiça, tendo o Gabinete, sob a chefia do senhor presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar, tomado parte em todas as solenidades, que culminaram, na igreja de São Vicente, presididas pelo senhor presidente da República e cardeal patriarca de Lisboa.

Pela primeira vez, assistimos a um cortejo fúnebre real, a não ser no cinema, fomos assistir a êste, com uma certa curiosidade. Observamos alguns fatos, durante a passagem da urna, que nos impressionaram de certo modo. Um deles foi quando o cortejo se deteve, numa das extremidades do Largo do Paço. Perguntei: Por que parou?... Responderam-me: Foi ali que lhe assassinaram o marido e o filho!... Outras pequenas observações que nos enterneceram um pouco, foram as lágrimas que se desfiavam dos olhos, principalmente, de pessoas velhinhas e a presença de antigos serviçais da casa real portuguesa, ou seus descendentes, vestindo suas roupas de serviço, que ali estavam, como que a dizer à sua antiga senhora, num grito exterior de indumentária, que não tinham esquecido o seu humilde dever. O dever de servi-la mesmo depois de morta... As netinhas do cozinheiro real, levaram modestas e lindas flores que, como as portadoras, mais realçavam pela modestia... Impressionante e grandioso, o funeral da rainha D. Amélia de Portugal, em cuja cabeça, o destino colocou uma triplice coroa de martirio... De Rainha, Esposa e Mãe!...



Apos a cerimonia retira-se do templo S. Ex.ª o Sr. presidente do Conselho, Dr. Antonio de Oliveira Salazar



Vemos no flagrante acima, a Sra. Condessa de Paris — Princesa Brasileira — cumprimentando os Condes de Barcelona, herdeiros do trono de Espanha. A direita, mais ao fundo, pode ser vista a nossa conhecida Mme. Lupescu, esposa do rei Carol da Rumânia, que tambem estava presente aos funerais da rainha D. Amélia

Passo acertado!
Solados de borracha "SEGURANÇA"
UM PRODUTO
GOODYEAR



General Alexandre Zacarias de Assumpção, atual governador do Estado do Pará

VALORIZAÇÃO DO PARA' EM TODOS OS SENTIDOS

Diretrizes do atual governador do Estado — "O que é técnico deve ser cuidado pelos técnicos; o que é político, pelos políticos", declara o general Alexandre Zacarias de Assumpção — Racionalização da economia — Elevação do nível eugênico e social do homem paraense — O trabalho impressionante que o Departamento de Estradas de Rodagem está realizando, sob a direção geral do engenheiro Belisário Dias.

ELEVADO ao posto máximo do govêrno do Pará, o Gal. Alexandre Zacarias de Assumpção está realizando, no grande Estado setentrional brasileiro, uma obra de impressionante envergadura, que se projetará no futuro, acarretando inestimáveis benefícios para aquela unidade federativa e para todo o país, se os dirigentes que o sucederem seguirem a orientação que o ilustre militar e administrador traçou, com raro senso de objetividade, atendendo às realidades do meio e da vida sob sua jurisdição.

Afastando-se do otimismo exagerado e do mau hábito — assás comum em certos administradores — de apresentar tudo como se estivesse em «mar de rosas», o Gal. Assumpção, com a franqueza própria da caserna, sem rodeios ou atenuantes, expõe a situação paraense em sua realidade, não escondendo as dificuldades a vencer nem os defeitos de organização que prejudicam o trabalho da máquina administrativa. Democrata sincero, eleito pela vontade soberana do povo, ao qual dedica o melhor de suas energias e de sua inteligência, o atual governador do Pará adotou a política acertada de «cartas na mesa», mostrando aos habitantes do seu grande Estado os problemas a resolver, certo de que nenhum cidadão verdadeiramente patriota e cônscio de suas responsabilidades lhe negará apôio na tarefa de aproveitamento das riquezas inexauríveis da terra e de alevantamento do padrão econômico e social da laboriosa coletividade paraense. Em discursos, nas declarações à imprensa, na exposição feita ao presidente da República, em junho do corrente ano e nas diretrizes gerais para a organização do Departamento de Produção dentro da Secretaria de Economia e Finanças, sempre o Gal. Zacarias de Assumpção manteve essa clareza e objetividade que, sem dúvida alguma, constituem qualidades precípuas dos governantes de valor.

Assumindo o poder executivo, em poucos meses de trabalho o Gal. Zacarias de Assumpção conseguiu superar inúmeras dificuldades, oriundas de recursos e da falta de entrosamento entre os diversos setores da administração pública. E a experiência assegura completo êxito para as iniciativas do govêrno paraense, cuja diretriz tem sido comprovadamente acertada, conseguindo a solução de vários problemas que, há muito, vinham desafiando a capacidade de técnicos e administradores.

A VALORIZAÇAO ECONOMICA DA AMAZONIA

Conhecedor profundo da vasta região amazônica, na multiplicidade de seus aspectos mesológicos e etnológicos, o Gal. Assumpção compreendeu, desde seus primeiros contatos com os assuntos sociais, econômicos e políticos, a importância da valorização das terras banhadas pelo rio-mar, por tanto tempo abandonadas aos ciclos periódicos de engrandecimento e decadência, ou jazendo no completo esquecimento, inaproveitadas ou mal aproveitadas.

Entende o dinâmico chefe do govêrno paraense que «valorizar economicamente uma região será, com efeito, torná-la fonte, permanente de riqueza coletiva, quer em função do desenvolvimento de todas as suas possibilidades humanas, quer em função do aproveitamento racional, e constantemente crescente, da sua fauna, da sua flora, dos seus minerais, gerando o fortalecimento da economia regional, a se refletir, positivamente, no progresso e na civilização dos seus habitantes».

Com essa nítida visão a respeito do magno problema, que interessa não só aos Estados amazônicos como a todo o Brasil, o Gal. Zacarias de Assumpção, na mensagem ao presidente Getúlio Vargas, encareceu a necessidade de ser feito, desde logo, o Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia, abrangendo o saneamento das diferentes regiões, tornando as condições de habitação mais higiênicas e as populações mais sadias e fortes, capazes de aumentar o índice demográfico e de aproveitar melhor as possibilidades do meio, multiplicando as riquezas e usufruindo-as; educando a infância e a juventude, de acôrdo com métodos mais eficientes; estendendo as rêdes de transportes e comunicações, aproximando, assim, os núcleos populacionais, promovendo o intercâmbio de utilidades, escoando a produção e fomentando, por tal maneira, o progresso do comércio e da indústria; tornando, enfim, uma realidade o desenvolvimento da Amazônia em todos os sentidos — material, biológico e intelectual.

Na referida mensagem, o Governador do Pará encareceu, ainda, a conveniência do «continuismo das realizações e obras programadas ou iniciadas, evitando o desperdício de tempo, a má aplicação das verbas». E sugeriu que as referidas verbas revertessem ao Fundo da Valorização Econômica, para emprêgo posterior, de acôrdo com o que fôsse preestabelecido pelo planejamento respectivo, de govêrno para govêrno, demonstrando a impropriedade de se considerar como parte de verdadeira Valorização o levantamento de Hospital ou Escola Técnico Profissional em certos lugares da Amazônia, escassamente povoados e que, por não possuirem elemento humano com suficiente aptidão intelectual e profissional, tornariam os referidos melhoramentos obras quase inaproveitadas.

Expôs o Gal. Zacarias de Assumpção, ainda, a sua opinião, contrária a várias medidas que poderiam redundar no burocratismo absorvente prejudicando enormemente a execução dos planos, retardando a própria tendência de Valorização Econômica».

Por outro lado, sugeriu o Gal. Assumpção o aproveitamento de técnicos e administradores capazes, de imediata confiança do govêrno do presidente Vargas, para exercerem atividades em setores compatíveis com sua especialização, sem prejuizo das funções que exerçam, cumulativamente, em serviços federais, autárquicos ou paraestatais.

Em suas Diretrizes Gerais para a Organização do Departamento de Produção Dentro da Secretaria de Economia e Finanças focaliza, em palavras candentes, a «falta de eficácia, continuidade e estrutura nos serviços públicos atinentes à produção, encontrada ao assumir o seu alto cargo». E mais adiante declara: «Uma única iniciativa de envergadura — ferrovia ou rodovia, usina hidro ou termo-elétrica, pesquisa mineral, financiamento à lavoura, assistência direta à pecuária, linhas de transportes aéreos ou fluviais — logo ultrapassaria a pequena margem do orçamento paraense liberável dos gastos de rotina».

Em face de tão sérios obstáculos, diante dos quais muitos desanimariam, o ilustre militar, entretanto, não se deixa vencer. «Não suponho, — diz o Gal. Assumpção, nas referidas Diretrizes — que a maioria dos assuntos possa ser colocada em têrmos de soluções definitivas, pelo menos no curso de um só periodo governamental; poder-se-ia, contudo, encaminhá-los, abrir rumos, iniciá-los, ainda que modestamente, legando aos sucessores algo que não recebemos — uma linha de comportamento administrativo em face da realidade econômica do Estado». E por assim pensar, o Gal. Zacarias de Assumpção encetou, imediatamente após tomar posse da governadoria do Pará, o árduo trabalho de valorização da terra e do homem daquela impor-



Dr. Belisário Dias, diretor geral do D. E. R. do Pará



Flagrante da reunião do Gal. Zacarias de Assumpção com o Dr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do D. N. E. R., à qual compareceram os engenheiros Belisário Dias, Gasparino Silva e outros, no momento em que o governador do Pará expunha a situação do D. E. R. daquele Estado.

tante p[illegible] do Brasil, orientado por um profundo senso de equilíbrio e animado, ao mesmo tempo, de um idealismo sadio e contagiante, que entusiasma os paraenses, somando energias e esforços no sentido de levar a bom termo a obra grandiosa iniciada pelo ilustre chefe do govêrno estadual e que conta com o valioso e indispensável apôio do presidente Getúlio Vargas.

O Departamento da Produção, que substitue o antigo da Agricultura, tem as seguintes finalidades: Planos mediatos e imediatos de incentivo à produção; coordenação dos recursos disponiveis, federais, estaduais e municipais; execução e fiscalização dos serviços públicos determinados em cada ano, na sua órbita; estimulo e entrosamento dos empreendimentos privados; abertura e proteção de mercados importadores; amparo aos transportes, em zonas e épocas deficitárias; sugestões a respeito das medidas legislativas que possam interessar à produção, sobretudo no concernente ao sistema tributário; aumento, melhoria, transporte, distribuição e consumo planificados dos gêneros alimentícios, bem como o contrôle de sua exportação e importação. Aliás, as atividades básicas do Departamento de Produção deverão ser, durante os próximos anos, dedicadas aos gêneros alimentícios, problema cuja gravidade não é preciso ressaltar. Assim, no que diz respeito à carência de carne, por exemplo, visa o govêrno paraense o seguinte: 1.º) melhorar a quantidade dos rebanhos existentes na zonas pecuárias (Marajó e Baixo Amazonas); 2.º) fomentar o aparecimento ou a ampliação de criações em outras zonas; 3.º) contrôle da entrada e saída da carne e do gado, objetivando o máximo equilíbrio entre a população e o consumo; 4.º) orientar a distribuição inter-regional e inter-temporal, impedindo que falte carne em certas épocas e lugares, enquanto há super-abundância em outros.

Considerando que o potencial econômico está intimamente ligado ao sistema de transportes, o Gal. Zacarias de Assumpção dispensa o máximo de atenção aos serviços do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, cujo diretor geral, engenheiro Dr. Belisário Dias, recebe do atual governador todo o apôio e incentivo no desempenho de sua relevante missão, qual seja a de conservar e ampliar a já magnífica rêde rodoviária daquele Estado, de extensão aproximada de 1.000 quilômetros.

Empenha-se o D. E. R. do Pará, atualmente, na construção dos trechos da BR-14 e da BR-22, até as divisas com o Maranhão. Essas duas estradas são consideradas de interêsse vital para o Pará, conforme o demonstrou a amarga experiência da ultima guerra mundial.

De grande valia para o desenvolvimento rodoviário daquele Estado foi a visita que o seu governador fez, recentemente, a esta capital. Aqui no Rio, o Gal. Zacarias de Assumpção desenvolveu intensa atividade, avistando-se com os diretores dos Departamentos responsáveis pelos diversos serviços no Pará e em outros pontos do país. Nas reuniões verificadas, o chefe do Executivo paraense focalizou os problemas de alta relevância que o trouxeram a esta capital, encontrando sempre a melhor compreensão e apôio. Entre os referidos diretores podemos citar o eng. Dr. Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. À reunião entre o Gal. Zacarias de Assumpção e o Dr. Edmundo Regis Bittencourt compareceram também, os engenheiros Belisário Dias, diretor do D. E. R. do Pará, Gasparino Silva, chefe do II D. R. F. e Clodomir Vale, diretor da Divisão de Planejamento, além de outros. Nessa oportunidade, foram assentadas diversas medidas tendo por finalidade a maior eficiência e rendimento possiveis nos trabalhos que se realizam no importante Estado do Norte. Não foi surpresa, portanto, para o reporter, deparar com atividades aceleradas e audazes, na abertura de estradas no Pará. As «demarches» do governador Zacarias de Assumpção no Rio de Janeiro, como era de esperar teriam de dar os seus frutos, como está acontecendo. Contudo, para quem está a par dos escassos recursos com que conta o govêrno e o D. E. R. paraenses, em face da magnitude da obra a executar no setor rodoviário, não deixa de ser impressionante assistir à faina das escavadeiras, removendo toneladas e toneladas de terra, pedra e cascalho, ao mesmo tempo que possantes tratores derrubam árvores colossais, enquanto engenheiros, técnicos e operários se entregam aos seus respectivos mistéres.



O Gal. Zacarias de Assumpção inspeciona as obras de abertura da estrada federal BR-14, na altura de São Miguel do Guamá

com extremos de zêlo e dedicação. Dir-se-ia que o D. E. R. do Pará forjou uma nova mentalidade, oposta ao comodismo epicurista dos tempos modernos, revivendo, em pleno século vinte o espírito das bandeiras — que autênticos bandeirantes são aquêles que rasgam as selvas com as magníficas rodovias que levarão o progresso e o bem-estar por onde atravessam.

Justo é relembrar, aqui, as palavras do Gal. Alexandre Zacarias de Assumpção, ao terminar a importante reunião com o Dr. Edmundo Regis Bittencourt. Disse o chefe do executivo paraense o seguinte:

«Desejo governar meu Estado e corresponder às obrigações que assumi ao ser eleito, fazendo o que estiver em minhas fôrças para proporcionar ao povo paraense tranquilidade e bem-estar.

Ambos dependem, principalmente, do aumento do nosso potencial econômico. Êste, por sua vez, encontra-se estreitamente ligado ao transporte.

Sôbre rodovia tive oportunidade de acabar de conversar com o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do D. N. E. R. Sôbre transporte desejo acentuar meu ponto de vista, no setor rodoviário, tal como a Rodovia solicita:

— Em primeiro lugar, desejo ratificar a opinião que já expendi, de que a má política não encontra apoio algum na minha administração. Em outras palavras: **o que é técnico deve ser cuidado pelos técnicos; o que é político, pelos políticos.** Nós não faremos, no D. E. R. do Pará, nem consentiremos que se o faça, qualquer coisa que, beneficiando políticos, prejudique o Pará. Nosso trabalho não é para um grupo: visa a coletividade e procura servi-la.

— Em segundo lugar, considero absolutamente fundamental a extensão da nossa rêde rodoviária e não permitirei que seja desviado um só centavo da quota paraense do Fundo Rodoviário Nacional para outros fins que não sejam estradas de rodagem. Temos nossa rêde estadual, que anda pelos 1.000 quilômetros, e temos imperiosa necessidade de prosseguir com a construção dos trechos paraenses da BR-14, até atingir os limites com o Maranhão e da BR-22, de igual sentido. Ambas são vitais para o Pará — e muita gente ainda não se deu conta de que a ligação terrestre de Belém a Porto Alegre está mais próxima do geralmente suposto. Afirmo, como governador, que empregarei todos meus esforços para dar ao Pará essas duas grandes artérias econômicas, que articularão o grande Estado com seus irmãos da Federação. E posso acrescentar, com a amarga experiência dos dias da II Grande Guerra, que sei muito bem a falta que fizeram as comunicações terrestres durante êsse período.

— Em terceiro lugar, o D. E. R. do meu Estado está entregue a gente moça, cuja bandeira política é uma só: a política rodoviária. Muito espero, porque confio na eficiência dos moços desta geração à qual o Brasil de amanhã estará entregue, do D. E. R. do meu Estado. É do meu feitio e formação, o regime de responsabilidade. E, prestigiando como estou fazendo e continuarei, aqueles que me ajudam a administrar, tenho certeza de que, entre êles, ao D. E. R. está destinado um lugar dos mais capazes de recomendar uma administração, tal como sucede em todo o país.

— Finalmente, quero externar a excelente impressão da minha entrevista com o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do D. N. E. R., velha amizade que há muitos anos não encontrava. Também o engenheiro Clodomir do Ferro Valle, diretor da Divisão de Planejamento do D. N. E. R., por sinal paraense genuíno, obtive a convicção de que o órgão federal conhece perfeitamente nossos problemas.

Nós, do Pará, precisamos de ajuda em todos os sentidos, na razão direta da fraca densidade econômica de que dispomos, agravada pelos fatos do conhecimento geral, muito embora possamos contar com um potencial dos maiores do país.

É êsse potencial econômico, exatamente, que precisamos desenvolver. É um ponto de partida dos mais acertados se encontra no aumento da produção agrícola. Em verdade, precisamos multiplicar muitas vêzes o esplêndido fenômeno que é a zona bragantina; necessitamos de maiores zonas agrícolas, de pecuária mais desenvolvida, uma e outra, para apôio da nossa indústria, porque o aumento do poder aquisitivo do homem do campo é que alimenta o poder aquisitivo do operário das cidades.

O apôio do D. N. E. R. às necessidades paraenses é coisa com a qual podemos contar, dentro das possibilidades do govêrno federal; a rigorosa pontualidade com que o D. N. E. R. envia ao nosso D. E. R. as quotas ao Fundo Rodoviário é outra base segura para a organização e execução de programas como os que traçamos e o patriotismo da bancada paraense no Congresso Nacional saberá ajudar ainda mais, oferecendo reforço de verbas à terra que todos desejamos que progrida e cresça e se agigante, para o progresso do Brasil».



Escavadora operando com «scraper», no revestimento da BR-22, rodovia que representa um dos mais valiosos trabalhos do D. E. R. do Pará



Luta de gigantes... Um trator derrubando uma grande árvore, na rodovia BR-14



Residência do engenheiro-chefe do 1.º Distrito do D. E. R., localizada em Castanhal. Muitas outras moradias, aprazíveis e confortáveis, vêm sendo construídas pelo D. E. R. para os seus funcionários.



Aspecto parcial da Cantina Rodoviária do Pará, na cidade de Belém

AMORES CELEBRES

Peggy Woffington e Garrick

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: — Uma noite em que Peggy Woffington deixava o teatro de Covent Garden encontrou, em sua carruagem, um apaixonado galã que a aguardava secretamente. Em virtude da audácia e veemência do jovem, estabeleceu-se entre êles uma relação amorosa. A juventude de ambos e a singular beleza de Peggy permitiam pensar que o futuro do casal seria muito feliz.



«Foi algo que não tem importância para mim, algo que já esqueci! Mas quis que você soubesse por meus lábios e não através de terceiros».

(SEGUNDA E ULTIMA PARTE)

A partir daquela noite, viram-se diariamente. Então, Peg soube que Garrick também se dedicava ao teatro e pudera ir vê-la representar tôdas as noites porque a companhia em que trabalhava se achava em dificuldades e a ponto de dissolver-se.

A profissão comum contribuiu para uni-los ainda mais. Pouco depois, Londres tomava conhecimento do idílio vivido pelos dois atores. No pequeno mundo do teatro, comentou-se o assunto insistentemente, embora se deva dizer que houve muitos homens decepcionados ao saberem que Peggy já não era uma mulher livre.

OS ERROS DO PASSADO

No entusiasmo daquele comêço de amor, Garrick não mediu suas palavras, nem tão pouco lhes deu a importância que tinham. Assim é que comunicou a todos os seus amigos — muitos dos quais eram também de Peggy — que muito breve se casaria com a jovem. E' fácil imaginar a felicidade de Margarida Woffington ao se saber querida, correspondida e próxima de contrair matrimônio com um homem a quem amava verdadeiramente.

Acrescentemos a isto que ela era, naquela época, uma das mais famosas atrizes de Londres e, além disso, feliz. E quando se é feliz os projetos, tôdas as iniciativas, parecem apropriadas. De comum acôrdo, sem a menor suspeita, instalaram sua casa em Bow Street. Ali, viviam confiantes e alegres, recebiam suas visitas e traçavam planos para o futuro.

E' necessário dizer que a esta altura de sua vida, Peg havia esquecido completamente, o jovem Taafe, que fôra o seu primeiro amor. E, na confiança que lhe inspirava Garrick, contou-lhe a desilusão sofrida. Esta atitude de Margarida não se deveu à sua ingenuidade, mas a uma necessidade muito mais profunda. Há um momento, na vida das mulheres, passados os primeiros devaneios e experiências, que é eminentemente construtivo, de maturidade. Querem colher frutos firmes e seguramente ao lado do homem escolhido. Uma confiança recíproca não se obtem senão por meio da verdade. E a verdade leva muitas vezes em si, como essência, a confissão dos êrros do passado. Isto o compreendeu, ou melhor o sentiu Peg, e com a boa fé que caracterizou tôda a sua vida, contou a Garrick suas relações com Taafe:

— Foi algo que já não tem importância para mim; algo que esqueci. Mas preferi que você o soubesse por meus lábios e não através de terceiros.

Garrick silenciou e pareceu não dar maior importância ao caso. Mas, era impossível saber o que ocorreu no espírito. A verdade é que algo aconteceu. Possìvelmente, já desde antes Garrick era muito econômico. Pouco a pouco, sua previdência se foi convertendo em avareza, em mesquinharia. Ganhava muito dinheiro; Peg, despreocupada, liberal, talvez como vingança daqueles primeiros tempos de privações, quando tinha de vender laranjas à saída dos teatros, gastava-o sem maiores preocupações. Esta natural inclinação sua lhe significou os primeiros desgostos com Garrick.

— Você joga dinheiro fora, Peg. Não compreendo a necessidade de comprar novas cortinas.

— Mas se são lindas. Será que não lhe agradam?

Cenas como esta começaram a repetir-se com frequência. Talvez algo mais profundo se alojava no âmago daquelas disputas. Talvez fôsse a recordação de Taafe que começava a torturar Garrick. Pela primeira vez, a desdita pareceu aproximar-se do casal. Talvez para dissipar essas nuvens de tormenta, Garrick e Peggy decidiram avaliar o assombro da boa mulher e da irmã mais moça de Peggy ao verem chegar, à humilde habitação, os dois ilustres viajantes.

QUESTÕES DE FAMÍLIA

A mãe estava perturbada e alegre ao mesmo tempo. Perturbada porque a humildade de sua casa contrastava com o luxo de Peg e Garrick; contente porque, depois de separada de sua filha tantos anos, voltava a vê-la triunfante.

— Quem diria que você era aquela meninota?

— Mamãe! Mamãe!... — respondia Peg, procurando evitar que Garrick se inteirasse de algumas questões de família.

Realmente, durante aqueles dias que permaneceram longe de Londres, tudo pareceu retornar à calma. Mas, já de novo na cidade, as querelas se tornavam cada vez mais sérias. Qualquer coisa, por mais insignificante que fôsse, dava lugar a uma disputa ou a longos silêncios durante os quais êles permaneciam completamente separados. Ainda que não tivessem chegado a confessá-lo, as causas eram as seguintes: Garrick estava indignado com a maneira pela qual Peg gastava dinheiro. O motivo parece insignificante, mas era verdadeiro. Por outro lado, Peg vivia sobressaltada pelo ciúme. E com razão.

— Vai sair novamente, David? — costumava dizer-lhe. — Mas, você mal acaba de chegar.

— Não posso evitar. O empresário me convidou para jantar...

— Mas você se esqueceu que esta noite...

— Não, querida. Como ia esque[illegible] para comemorar mais um aniversário lhe trouxe uma placa de brilhantes.

— Não — disse ela, enquanto apanhava o presente — não é a jóia o que me interessa nem o que me pode fazer feliz, mas a sua presença. Por que não fica comigo esta noite?

— Já não expliquei que o empresário...

O empresário era Ana Roy, atriz da companhia, que mantinha relações amorosas com Garrick. Peg, a doce Peg, suspeitava de David, porém ainda não estava em condições de assegurar que êste a enganava. Contudo, algum tempo depois, umas cartas e um lenço lhe deram a certeza da infidelidade do já então famosíssimo ator. Acaso Ana Roy tinha a culpa? Evidentemente, não. Ana Roy era apenas um instrumento amoroso nos braços de Garrick. Êste, então o mais valorizado intérprete de Shakespeare, vivia assediado pelas mulheres de seu tempo. Alto, bem vestido, sem dúvida atraente, bastava-lhe um olhar ou uma frase galante para conquistar uma mulher. Desta maneira, a atriz de sua companhia era simplesmente algo que o acaso colocára no seu caminho. Mas isso nunca seria compreendido por Peg. Para ela, mulher apaixonada, Ana representava todos os vícios e perfídias femininos.

— Ela, ela é quem conquistou David; sim, eu já notára que o olhava significativamente!

Assim procurava enganar-se e consolar-se Margarida Woffington.

Até que, um dia, aconteceu algo que ainda se recorda nos anais do teatro inglês.

FEBRE DO PALCO

Representava-se, nessa noite, em "Covent Garden", "As Alegres Comadres Windsor". O principal papel masculino, como sempre, estava a cargo de David Garrick e o principal feminino o fazia Peg. Acontece, porém, que Ana Roy trabalhava também na comédia.

Antes de começar a peça, Margarida Woffington estava visivelmente nervosa. Tão nervosa que seus joelhos tremiam um pouco. Percebendo-o, no camarim, Garrick lhe disse:

— E' incrível! E' estranho que uma atriz como você ainda tenha febre do palco!...

Peg não respondeu e até procurou sorrir. Êste malestar foi crescendo até que se tornou crítico no terceiro ato. Não se sabe de ciência certa o que aconteceu. Possìvelmente foi alguma palavra trocada entre Garrick e Ana, talvez um olhar, talvez um gesto. Mas o certo é que, louca de ciúmes, Peg se esqueceu de tudo. Esqueceu-se de que estava no Covent Garden, diante de milhares de espectadores, esqueceu-se de que na obra não havia nenhuma passagem que justificasse sua atitude... Finalmente, aproximando-se de sua rival num momento em que Ana estava junto de Garrick, começou a esbofeteá-la e a puxar-lhe os cabelos. Tal foi a surprêsa dos outros atores e tal a veemência que pôs Peg em sua atitude, que, quando quiseram fazer algo, Ana Roy já havia sido duramente castigada pela famosa atriz.

O público, a princípio, ficou confuso, na expectativa. Depois, surpreendido pelo realismo da cena e acreditando que se tratava de uma inovação da famosa Margarida Woffington, rompeu em aplausos estrondosos.

E' de imaginar que, a esta altura dos acontecimentos, a vida entre Garrick e Peg se tornava difícil. Demasiado difícil.

Contra o que geralmente se acredita, o ciúme não aumenta, mas afugenta o amor. Tem um carater eminentemente destruidor. E Peg, não obstante a doçura de seus sentimentos, não obstante a bondade que a caracterizava, apesar do imenso afeto que sentia por Garrick, não podia resistir mais. E então, um dia, lhe falou:

— David, quero pedir-lhe um favor.

— O que você quiser — respondeu êle sem muito entusiasmo.

— A companhia de Johnson precisa de uma primeira atriz. Poderíamos conseguir que contratasse Ana Roy.

— A que se deve seu pedido? Que motivos a inspiram? — inquiriu Garrick vivamente.

— Creio que é uma oportunidade para ela! Em nossa companhia, eu serei sempre a primeira atriz; pelo menos durante muito tempo. Em troca, na de Johnson ela pode chegar a ser famosa.

— Não creio que seja êsse o motivo, Peg. E estranho que você minta. Mas, se não tem coragem para enfrentar a realidade, eu o farei. A você não interessa a carreira artística de Ana Roy. Ao contrário, tem ciúmes dela. E quer afastá-la de mim. O que é indigno, pois dêsse modo você dá crédito a uma série de patranhas inventadas pelo público e alguns invejosos.

A SEPARAÇÃO

Peg poderia ter-lhe dito, nesse momento, algo a respeito das cartas e algumas outras coisas que confirmavam suas suspeitas. Preferiu, porém, não manchar o amor com coisas desagradáveis. Contudo, em troca, insistiu em seu pedido.

— Não posso tolerar esta situação, David. Não nego que você tenha razão! Os ciúmes motivam minha atitude e não nego que o amo. Mas esta humilhação não pode mais continuar.

— Você não pensa em mim, Peg? Não pensa que não posso separar de nossa companhia uma atriz apenas por causa de intrigas? Não percebes o quanto indigno seria o meu papel?

— Não mais do que o meu, David. Será que já não vai mais satisfazer a nenhum de meus pedidos?

— Qualquer um, menos êste.

— Então não resta mais outro remédio senão a separação.

Garrick protestou um pouco. Fê-lo por simples formalismo. Talvez já estivesse cansado da jovem e desejasse libertar-se dela. Peg, decepcionada ante a débil atitude de David, acabou por convencer-se de que êste já não mais a amava. Outra mulher teria começado a fazer incriminações, a chorar, a imprecar.

Peg nada disse. Apenas empalideceu um pouco. Vocês já viram essas flores que luzem todo seu esplendor e, de repente, sem explicação alguma murcham instantaneamente? Algo semelhante ocorreu com ela. E, a não ser pelo gesto de dor que se refletiu na comissura de seus lábios, Garrick poderia ter afirmado que não acon-

Conclui na página 15

Aproximando-se de sua rival, num momento em que Ana estava junto de Garrick, começou a esbofeteá-la e a puxar-lhe os cabelos.





Vestido em tecido marinho, de algodão, todo aberto em bainha de laçada, formando grandes quadros. Decote quadrado, não muito grande com gola.



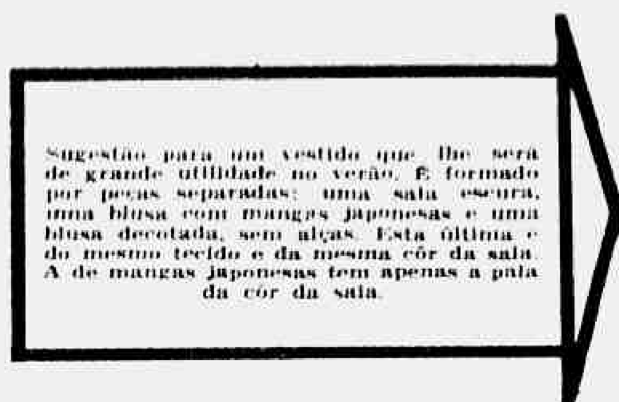
Muitas vezes uma bonita toalete fica comprometida pela escolha inadequada de seus ornamentos. É quase sempre na seleção das jóias de fantasia que se revela o bom gosto de uma dama. Apresentamos aqui um encantador conjunto de colar, brincos e pulseira em madrepérola e fio de ouro que assentará bem com qualquer toalete.



Dois modelos interessantes para o seu guarda roupa de verão — ambos poderão ser confeccionados em linho ou panamá.



Gracioso vestido confeccionado em fino jersei de algodão, branco com pois negros. A cintura é franzida com uma faixa de lastex branca e negra. Modêlo Sacony.



Sugestão para um vestido que lhe será de grande utilidade no verão. É formado por peças separadas: uma saia escura, uma blusa com mangas japonesas e uma blusa decotada, sem alças. Esta última é do mesmo tecido e da mesma côr da saia. A de mangas japonesas tem apenas a pala da côr da saia.



MODA
PARA O SEU GUARDA ROUPAS DE VERÃO

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON
ACESSORIOS ORIGINAIS

NUNCA é demais acentuar a importância dos acessórios para a elegância feminina. São o complemento necessário de qualquer toalete, e, tanto no inverno como no verão. Na estação das sêcas ou nos dias de chuva. Por isso, também, os acessórios constituem sempre um presente apreciado pelas mulheres, pois quantos mais possuem mais podem variar as suas toaletes. Apresentamos algumas sugestões de pequenos objetos que farão a alegria de tôda mulher: um par de luvas brancas, de suede, pelica ou camurça, um guarda chuva esguio, negro, com cabo fino, e que tem como novidade, um enorme pingente negro, de seda. E... o mais interessante de todos, uma bolsa de couro em forma de triângulo, originalíssima, e [illegible] deve ser usada em baixo do braço. Para aquelas que fumam, uma piteira, fina, [illegible] constituirá também um presente apreciadíssimo! São todos criações apresentadas no desfile de modas de Neiman Marcus.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Se os mostradores de seus relógios estão um pouco sujos, lave-os com uma mistura pouco de querosene com o auxilio de uma xicara dágua para 2 colheres de sopa de cremor de tartaro.

★

Se os seus sapatos ficaram enrijecidos por se terem molhado com a chuva, passe um pouco de querozene com o auxilio de uma escova. O couro ficará outra vez macio.

★

Se caiu uma mancha de tinta em sua mesa, limpe-a logo, com vinagre branco que sairá completamente.

★

Um bom desodorante para as pias e aparelhos sanitarios é a terebentina. Basta que você jogue algumas gotas no ralo por onde sai a água.

★

Para que a salsa se conserve verde, mesmo em frituras, é preciso que seja acrescentada aos bolinhos ou omelete apenas no último momento.

★

Se você não gosta de usar cremes de beleza, experimente passar compressas quentes de camomila no rosto. Dá um ótimo resultado para conservar a pele macia e jovem.

★

Não jogue fora as folhas de couve-flor. São muito ricas em vitaminas. Cozinhe-as até que fiquem macias, tempere-as com manteiga e sal. Ficarão deliciosas!

★

Se quer que seus vestidos se conservem passados muito mais tempo, tenha o cuidado de pendurá-los sempre com cuidado no armario, em cabides separados, e não amontoados uns sobre os outros de qualquer forma.

★

Os vestidos de lã ou de seda precisam "descansar" de vez em quando. Depois de usá-los um dia ou dois deixe-os no armario por alguns dias, êles durarão mais e não será necessário passá-los frequentemente a ferro.

★

Quando os seus potes de cremes de beleza estiverem vazios, lave-os muito bem, em agua morna e verá como terão uma porção de utilidade! São ótimos para guardar alfinetes, colchetes, preguinhos, grampos e uma porção de outras miudezas.

★

Se sobrou café e você guardou, não o ponha antes tornar a esquentá-lo, tendo o cuidado de lhe acrescentar uma pitadinha de sal. Ficará outra vez saboroso.

★

O CULTO DA BELEZA

NINA — D. Federal — Você poderá manter os seus pés macios e livres de qualquer calosidade, seguindo êste tratamento: Mergulhe os pés durante alguns minutos em agua tão quente quanto possa suportar. Em seguida faça um ensaboado, de preferência com pincel de barba para conseguir uma espuma fina, que cubra tôda a superficie da sola dos pés. Com uma gilete nova no próprio aparêlho de barba passe muitas vezes em todos os pontos onde as calosidades se localizam. Verá que no aparêlho se vai acumulando uma massa fina, proveniente da raspagem delicada da gilete. Em seguida unte uma pedra-pomes com sabão ou creme para não irritar a pele e passe nos lugares com movimentos circulares. Essa fricção com pedra-pomes deverá ser feita diàriamente no banho. A raspagem é aconselhável apenas uma vez por semana.

CLARISSE — D. Federal — Nada melhor que a escova para evitar que os seus cabelos continuem quebradiços, sem brilho e com caspas — enfim, sem vida. O emprêgo de duas escovas é ainda melhor do que o de uma. Escolha escovas de boa qualidade, cujos fios sejam firmes e colocados de maneira adequada, de modo a poderem atravessar fàcilmente a cabeleira e atingir o próprio couro cabeludo.

As escovas devem permanecer limpas, lavadas tantas vezes quantas você lavar seus cabelos. Quando você escovar, não o faça apenas sôbre a superficie dos cabelos. Escove com golpes vigorosos, desde o couro cabeludo até a ponta dos cabelos. Se você se curvar, de modo que lhe seja possivel desferir pancadas em sentido para baixo, achará que a escovadela se torna mais fácil e efetiva.

CECILIA — Pelotas — Quando sua cutis ficar irritada pelo frio ou pelo vento, aplique durante vinte minutos uma máscara doce feita de farelo e agua quente. Espalhe no rosto a pasta formada quando estiver numa temperatura suportavel.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

Nas representações:

— "Prazer em conhecê-lo", é uma forma correta de reconhecimento quando o apresentam a alguém. Porém a pessoa a quem se distingue neste ato e a que deve preferir primeiro estas palavras que podem ser acompanhadas por uma ligeira inclinação de cabeça ou um sorriso que às vezes por si só basta para corresponder à apresentação. Pode-se repetir o nome do desconhecido, porém sempre acompanhado das palavras "Prazer em conhecê-lo".

É preferível não contestar uma apresentação anterior com frases tão faltas de sinceridade como: "Tanto gôsto em conhecê-lo" — "Muito prazer em pôr-me às suas ordens" — "Encantado de o haver conhecido" — "Você já sabe que tem em mim as suas ordens em tal parte". Se na realidade você sentiu gôsto em que o hajam apresentado evite a repetição dizendo: "Já tive antes a oportunidade de conhecer o Sr. fulano", porém quando já foi feita a apresentação e o recém chegado parecer não recordar a apresentação anterior, deve dizer-lhe: "Creio que já nos conhecemos antes, não é verdade?"

O cúmulo da grosseria é desejar que nos apresentem a alguém pela segunda vez e depois de fingir que nos recordamos dizer: "Porém já faz muito tempo que nos conhecemos, o Sr. fulano e eu".

Os homens ao ser apresentados entre si têm a obrigação iniludível e democrática de apertarem-se as mãos. As mulheres entre elas podem fazê-lo se assim o desejarem.

Não se deve usar adornos corporais excessivos ainda que não seja para o simples fim do trabalho, pois isso poderá dar uma aparência frívola.

As damas que se entregam ao [illegible] [illegible] pessoas com quem convive.

1 — Êste maravilhoso vestido para coquetel ou para noite em gaze ou organza tem a blusa inteiramente trabalhada em nervuras horizontais e uma saia tôda plissada.

2 — Êste modêlo em shantung beije com capa é um costume próprio para lanches ou o chá das cinco. Porém se a capa fôr removida o vestido se transformará em uma toalete para jantares sem muitas formalidades se fôr completado por um bonito colar de pérolas.

3 — Êste encantador modêlo em crepe de seda estampado tendo o peito plissado e a saia incrustada de nesgas em plissé soleil.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»
Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME..
RUA..
CIDADE.............................. ESTADO..............

Agora, também, independente dos seus tradicionais e lindos moveis de CANA DA INDIA e FIBRAX, um MUNDO DE BRINQUEDOS, para o encanto da petizada. COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS — Agulhas — Albuns e Filmes.

Para praia DIVERSOS MODELOS

Cr$25,00

CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (EX-TIRADENTES)
FABRICA - AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Ultas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima

LÃS — SEDAS — VELUDOS — LINHOS — ALGODÕES

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

MODELOS INFANTIS



Vestidinho em tecido de algodão bem armado, enfeitado com entremeios de organdi suiço, bordado. Criação de Cinderela.



Vestidinho em tafetá escocês... E' de estilo clássico, com saia franzida na cintura e nos bolsos fôfos. Criação de Bonnie Blair.



Para os dias festivos do fim do ano, Cinderela criou êste modêlo em tecido de algodão, com saia rodada, e blusa com aplicações de cavalinhos em branco.



Celeste, desenhista norte-americana de modas para crianças, apresenta, especialmente para o dia de Natal, êste modêlo em linho rosa, com pala de renda franzida.

CONSELHO ÀS MÃES

O MAR E AS CRIANÇAS

O verão é uma ótima época para se ensinar as crianças a nadar. Isso, no entanto, tem que ser feito com calma a fim de não provocar mêdo, tornando-se depois quase que impossivel que ela nade.

O melhor é acostumar a criança com a água o mais cedo possivel. Num dia quente, um bebê de 10 meses poderá brincar com água até os joelhos, e mesmo bater com as perninhas dentro dágua, bem no raso. Tenha porém o cuidado de enxugá-lo muito bem depois, para que não se resfrie. Com um ano, a criança já pode ficar brincando por algum tempo numa tina ou bacia dágua, desde que seja vigiada. Aos três anos deverá começar a aprender a nadar. O melhor sistema é o seguinte:

Peça que segure na escada ou na borda de uma piscina. Mantenha você o seu corpinho em cima dágua, segurando-a pela barriga. Mande que bata com os pés. Deixe que ela continue êsse exercicio por quanto tempo desejar. Assim que mostrar desejo de fazer mais alguma coisa, ensine-lhe a movimentar os braços, sempre sustentada por você. Aos poucos ensine-lhe a harmonizar os movimentos dos pés e das mãos.

Depois de uns quinze dias deixe que ela nade sozinha, um pouquinho, desde que se sinta segura. Pode começar segurando-a e, aos poucos ir largando-a ao ver que se mantem na superficie. Ela se animará, e dentro em pouc estará nadando sem perigo, na parte raza da piscina. Quando achar conveniente passe-a para o mais fundo. Não se importe com o seu estilo se não é dos melhores. Mais tarde ela mesma terá interesse em aperfeiçoá-lo.

Você evitará uma série de provaveis aborrecimentos ensinando seu filho a nadar o mais cêdo possivel. Além disso a criança menor não teme tanto a água quanto a mais crescida.

Sinhaninhas brancas descrevem zigue-zagues sôbre a blusa e saia dêste vestidinho em tussor ou piqué em duas côres que se harmonizam







Dois entremeios de bordado inglês ornam êste vestido em piqué ou linho muito próprio para mocinhas até quatorze anos

Um pequeno colarinho e uma blusa em piqué branco completam êste gracioso conjunto de saia e bolero em fazenda quadriculada

Os bons habitos infantis

VERA MORRIS

PROVAVELMENTE você que tem uma criança de pouca idade está às voltas com um problema... o fato da criança molhar a cama. Aproveite pois êstes meses de calor para educar a criança. E' muito mais fácil ensinar-lhe a urinar nas horas devidas, no verão, do que no inverno. O motivo é simples. No verão os rins trabalham menos, porque, grande parte dos liquidos são expedidos pelas glândulas sudoriparas.

A criança sentirá menos necessidade de urinar do que no inverno. Haverá grande probabilidade de que não o faça dormindo, pois quando tiver necessidade disso já acordou.

De qualquer forma eis aqui alguns conselhos práticos que a ajudarão a corrigir êsse mau hábito de seu filho.

Antes de tudo não zangue com a criança por essa causa. Ela não tem culpa nenhuma do que acontece. O próprio fato de acordar depois de molhar a cama e ir lhe pedir para que lhe troque o pijama é um sinal de que está procurando se corrigir. Se você se zangar a criança acabará por ocultar que está molhada podendo amanhecer resfriada.

Uma outra boa medida é a de não dar água para a criança beber antes de se deitar. Se ela estiver com muita sede, porque estava brincando ou porque o calor é muito forte, ofereça-lhe alguns goles em vez de lhe dar o copo cheio.

Faça, também, com que antes de dormir satisfaça sistematicamente suas necessidades.

E... se os resultados demorarem, não desanime. Durante alguns anos a criança molhará a cama, às vezes, especialmente depois de um dia muito cansativo, ou quando tiver alguma emoção forte, ou uma doença.

MOVEIS infantis



GLOBO

Catete, 137 - Tel. 45-2523

Dormitorios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS

Sugestões da

Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo — Rua Libero Badaró, 126

Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 543

Porto Alegre — Rua Andradas, 1625

FLORES PARA O NATAL



Um grande vaso com papagaios vermelhos tendo por baixo ramos de pinheiro, será, também, uma interessante decoração para o seu quarto de dormir. Espalhe por tôda sua casa muitas folhagens e flores, vermelhas e verdes, para lhe dar um ar festivo...



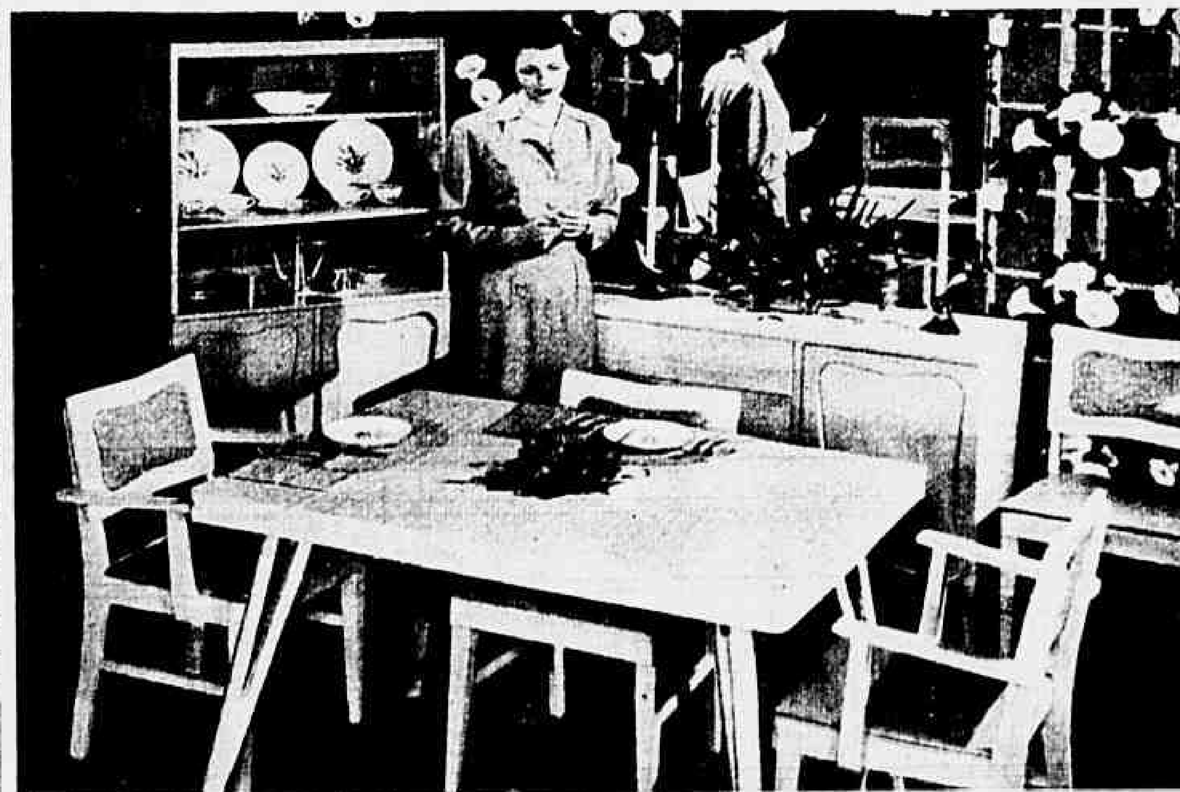
Mesmo que você não queira armar em sua casa uma Árvore de Natal, cuide de ornamentar a sua sala de estar com flores vermelhas e folhagem verde, pois são essas duas côres que lembram a grande festa da cristandade, como sugere Alan Wayne. Uma boa idéia é colocar num canto um vaso com «papapaios». Observem também a interessante arrumação do ninho, com folhagens, um Papai Noel e cartões de Boas Festas.

SALA DE JANTAR

CUSTOU um pouco, D. Antonieta, mas «Lar Feliz» publica, hoje, a sala de jantar «pequena, bonita e em pau marfim», que a senhora pediu à Matilde. A demora não foi pouco caso, acredite; é que Matilde simpatizou muito com a senhora — por causa dos termos de sua carta — e quís descobrir uma sala bem a seu gôsto. Parece que acertou, não? Repare que uma das paredes é decorada com um alegre papel pintado.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



VOLTAM OS PAPEIS PINTADOS

Os papéis pintados estão voltando e, agora, a técnica eliminou todos os antigos problemas, de modo que êles constituem um sistema ideal de decoração. Pode-se criar ambientes de belo aspecto, assegurando à dona de casa, ainda, facilidade de limpeza permanente, pois os papéis pintados são laváveis e não descoram sob a ação da luz ou da água. Na gravura, uma saleta de jôgo, decorada com moderno papel pintado. Que tal?



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



UMA ARVORE DE NATAL ORIGINAL

SE você ainda não imaginou nada para ornamentar a sua mesa no almoço, no lanche ou na ceia de Natal, confeccione esta interessante "Arvore de Biscoitos". Basta para isso que tenha um suporte composto de uma haste, fixada em um pé circular, de madeira ou metal. Nesta haste serão enfiados os biscoitos, confeccionados em forma de estrêlas, de tamanho decrescente (veja a ilustração), a estrêla menor ficando em cima. Termine com um funil, feito com papel metálico, enrolado. Enfeite os biscoitos com confeitos prateados e açúcar cristalizado verde.

Recorte os moldes das estrêlas de 6 pontos em cartolina, para facilitar o seu trabalho. O tamanho das mesmas vai de 2 centimetros (a menor) a 20 centimetros (a maior) com 2 centimetros de diferença entre cada uma delas. Entre cada estrêla coloque um biscoito redondo, de cêrca de 2 centimetros de diâmetro, para que a árvore fique mais alta.

Pode usar qualquer receita de biscoitos para esta árvore. Escolha a sua preferida ou a favorita das crianças. Uma massa com chocolate ou de gengibre, não é má idéia.

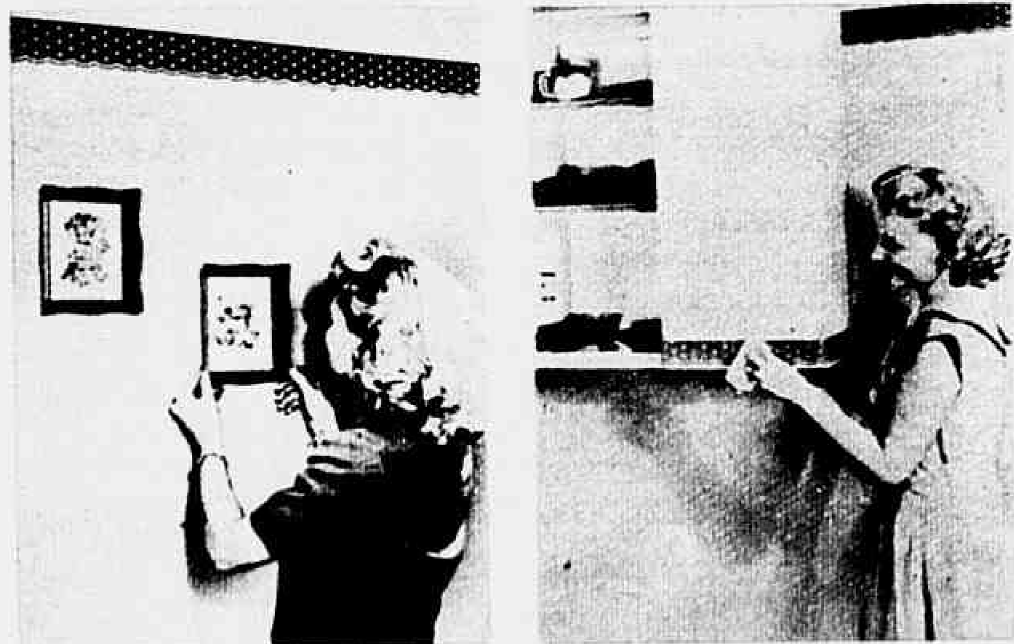


Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393

Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato

PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. médicos — Diárias desde Cr$ 100,00. Toda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche



ENFEITES COM "POIS"

OS "pois" que sempre estiveram na moda para vestidos, blusas, etc. agora vão ser usados também na decoração do lar. Veremos os decoradores conseguir belos efeitos ornamentais com cortinas, estofados, almofadas em "pois". Serão, porém, mais apreciados nas copas, cozinhas e nos quartos das crianças. Observem nas duas ilustrações, como ficaram encantadores os "pois" na barra de um armario de parede, formando barra na parede de um quarto de criança e emoldurando quadrinhos infantis, feitos com pinturas de biolhos.

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

PLUM PUDDING

O plum pudding é a receita preferida para a sobremesa da ceia de Natal. Eis como fazê-lo:

1 xícara e mais duas colheres de açúcar mascavo
1 xícara de manteiga ou margarina
1/2 xícara de leite
2 ovos, bem batidos
1 xícara de passas sem caroço
1 1/2 xícara de ameixas sêcas
1/2 xícara de amêndoas picadas
1 xícara de frutas cristalizadas picadas
1 xícara de farinha peneirada
2 colheres de chá de fermento em pó
1 colher de chá de sal
1/2 colher de chá de noz moscada
1 colher de chá de canela
1 xícara de farinha de miolo de pão

Misture a manteiga, o açucar mascavo e o leite. Acrescente os ovos. Misture as passas, ameixas, as amendoas e as frutas cristalizadas, com 1/4 de xícara de farinha. Peneire juntos, a farinha restante, o fermento, o sal e os temperos. Adicione o miolo de pão picado. Misture tudo bem. Ponha numa fôrma em feitio de estrêla, bem untada. Cozinhe em banho maria, cerca de 1/2 hora. Sirva com o seguinte môlho:

1/2 xícara de manteiga ou margarina, 1 xícara de açucar cristalizado, 1/2 colher de chá de brandy.

Bata a manteiga, junte o açucar, acrescente o brandy.

(Receita experimentada por Jesisca Wright).

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "H'ors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia



COMO OFERECER BEBIDAS



Copo próprio para: 1 — Sherry; 2 — Porto; 3 — Vinho Branco; 4 — Borgonha; 5 e 6 — Campanha; 7 — Vinho do Rheno; 8 e 10 — Coquetel; 9 — Ponches; 11 — Agua; 12 — Licores; 13 — Cognac; 14 — Whisky; 15 — Refrescos.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00 -	c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00 -	c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00 -	c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00 -	c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



1 — Lígia Carneiro Barbosa
Sônia Maria Carneiro Barbosa

2 — Eduardo Lobo

3 — Maria del Pilar Hacer Roigo

4 — Maria Diniz Bidueira

5 — Teresa Maria Neto

6 — Liette Tinoco

7 — Daisy Cabral Nogueira

8 — Laura, filha do Sr. Euclydes Barbosa da Silva e de sua esposa, D. Belmira Gomes da Silva





2









4



AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 7)

tocara nada e que aquilo era o fim lógico de um amor que já havia morrido.

Separaram-se. Ela alugou um apartamento num bairro afastado de Londres. Algum tempo depois, morria sua mãe e sua irmã vinha morar em sua companhia.

UMA CHAMA DÉBIL NO CORAÇÃO

Pouco depois, recebia outra notícia que lhe proporcionou a última dor de sua vida. A última dor porque, desde então, permaneceu indiferente a tôda probabilidade sentimental, distribuindo apenas entre todos seu infinito sorriso de bondade.

Os diários londrinos deram a notícia em seis colunas. Peg a leu, e, no primeiro momento, lhe pareceu mentira. Mas o título era bem claro:

DAVID GARRICK CASA-SE COM MADAME VIOLETTE

Parece que o ator, transtornado pela singular beleza de uma cantora vienense, que acabava de chegar a Londres, havia decidido casar.

Junto à grande janela voltada para o Tamisa, Peg refletia sôbre seu destino.

— Que me terá faltado para chegar a ser a esposa de David? Em que me equivoquei? Qual foi o meu êrro?

Perguntas estas que nunca teriam resposta. Peggy Woffington procurou esquecer. Refugiou-se no seu trabalho, no teatro. E assim, tôdas as noites, enquanto o público aplaudia freneticamente suas representações, ela sentia que faltava algo. Mas seguia para a frente.

Sua irmã casou-se com um nobre inglês e foi sumamente feliz. Quase todos os que a cercavam foram felizes, inclusive o ambicioso e mesquinho David.

Somente ela distribuiu sua ternura sem recompensa. Essa ternura inestimável que possuem certas mulheres que atravessam a vida levando uma chama tênue no coração.

Tempos depois, teve de abandonar o teatro. Um ataque de paralisia a deixou inválida. Assim permaneceu dois anos até que a morte a libertou. No momento da agonia, acreditava ouvir os aplausos que foram seu prêmio de tôdas as noites.

— Obrigada... Obrigada... — dizia em seu delírio e seu semblante se iluminava com um sorriso, como se a cortina se tivesse levantado novamente para que pudesse cumprimentar o público.

(FIM)

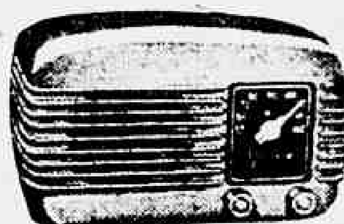














Transcorreu a 6 dêste, o aniversário do menino Augustinho, filho do casal Osvaldino dos Santos-Alice dos Santos.

OFERTA ESPECIAL 990,

SUMIER-MALA

TRAVESSEIRO DE MOLAS

SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

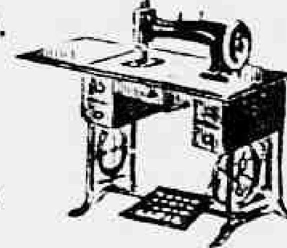
DESCONTOS DE 10 A 30%

Não pense na escôlha de seu presente, temos lindos Rádios a partir de Cr$ 540,00, Máquinas Fotográficas de fole Cr$ 395,00 e muitos outros artigos pelos menores preços da praça. Também vendemos a prazo, sem entrada e sem fiador

CASA RADIO OUVINTE

RUA DA ALFANDEGA, 323.
1.º ANDAR, SALA 5







ENTREGAREMOS AS MERCADORIAS NA DATA DE SUA PREFERENCIA



(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!